Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.477 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000
Seis mezes............ 18$000
Numero atrazado 200 réis

Percorre actualmente a linha do centro de Minas, em serviço do «Correio da Manhã» o nosso agente viajante Lourenço Placido Camposana.

A SOLUÇÃO

As festas com que o sr. Campos Salles foi ante-hontem recebido em varias localidades de S. Paulo, e principalmente na capital do Estado, exprimem a condemnação do povo paulista ao governo do sr. Rodrigues Alves e sobretudo á candidatura do sr. Bernardino de Campos. A' nobre resistencia dos seus conterraneos á candidatura tão repugnante á consciencia honrada da nação deve o sr. Campos Salles as acclamações que lhe acabam de fazer em tempos tão pouco azados a enthusiasmos populares.

O povo de S. Paulo, que ante-hontem levantou vivas ao sr. Campos Salles e o cobriu de flores, viu concentrar-se contra s. ex. toda a má vontade da oligarchia que o opprime e lhe deslustra as honrosas tradições. Viu-a engendrar uma candidatura nefasta, sem outro fim que o de afastar da presidencia da Republica o sr. Campos Salles, lembrado pelo sr. Pinheiro Machado, é bom recordar, na convicção de grangear para a sua candidatura a força eleitoral do Estado que mais preponderante influencia tem exercido nos destinos da Republica. Foi isso bastante para que aquelle povo perdoasse ao sr. Campos Salles todos os seus erros,—e muitos são elles,—acreditando, por não lançar as vistas além das fronteiras do Estado, que não havia outra candidatura capaz de debellar a do sr. Bernardino de Campos.

A nação, porém, ainda não chegou ao extremo de não lhe ser possivel outro presidente que não o sr. Bernardino ou o sr. Campos Salles. Não resta duvida que, num dilemma inevitavel entre um e outro desses candidatos, livremente ella escolheria o sr. Campos Salles; mas ha nomes de outros Estados, até agora excluidos da alta magistratura da Republica, dentre os quaes póde e deve sair o presidente. Não os nomearemos, mas a nação sabe onde encontrál-os.

Desde o começo applaudimos a iniciativa do sr. Pinheiro Machado, de impedir que o presidente da Republica designe o seu successor. Com prazer vimos a agitação em torno da eleição presidencial que, pela primeira vez, parece será renhidamente disputada. Mas, previmos logo que o chefe rio-grandense não alcançaria vencer a candidatura official, si não lhe oppozesse outra candidatura bafejada em todo o paiz pela aura popular, incontestavelmente perdida pelo sr. Campos Salles na sua presidencia.

Entretanto, o sr. Pinheiro Machado, uma vez que tomou a si dirigir a campanha contra a candidatura official, não tem o direito de sacrificar, por mero capricho ou consideração exclusivamente pessoaes, os elevados interêsses envolvidos nessa patriotica empresa. Faltando á candidatura do sr. Campos Salles probabilidade de seguro exito, o sr. Pinheiro está na obrigação de levantar e propugnar outra que reuna elementos certos de victoria.

E, como não admittimos que o general Pinheiro Machado queira ser batido, temos como certo que s. ex., estudando melhor o terreno em que se vae ferir a batalha, e as forças que lhe devem decidir a sorte, procurará e achará a solução que, graças á alliança e convergencia de todos os elementos adversos á vergonhosissima imposição do sr. Rodrigues Alves, permitta infligir-lhe a merecida derrota.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia hontem amanheceu triste, o céu encoberto por espesso nevoeiro e no ar um frio aborrecido.

Logo, porém, esplendeu radiante o sol, derramando luz e um cariciante calor.

A' noite fechou de novo o véu hibernal.

A temperatura andou, segundo o Castello, entre 16.3 e 2[illegible].

Ventos fracos.

HONTEM

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministro da marinha e do interior e justiça.

O conselheiro Affonso Penna, vice-presidente da Republica, esteve pela manhã no palacio do Cattete, em visita ao sr. Rodrigues Alves.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica os senadores Francisco Glycerio e Muniz Freire.

Com o presidente da Republica despachou o ministro da guerra, sendo assignados os seguintes decretos: dispensando do cargo de intendente geral da guerra, o marechal João Pedro Xavier da Camara e nomeando para substituil-o o general de divisão Carlos Eugenio de Andrade Guimarães; transferindo: na arma de infanteria os capitães José Antonio Dourado, da 2ª companhia do 4º batalhão para a 1ª do 36º, e Corbiniano da Soledade Lima, da 1ª do 36º para a 2ª do 4º; na de artilheria, o major graduado José Gonçalves de Almeida, do corpo do estado maior para a 4ª bateria do 2º batalhão; e os capitães Marcos Pradel de Azambuja, da 3ª bateria do 1º regimento para o corpo de estado maior; Clementino Fernandes Guimarães, da 4ª bateria do 2º para a 3ª do 1º; Samuel Augusto de Oliveira, da 2ª bateria do 1º regimento para a 2ª do 2º batalhão e João Borges Fortes, da 2ª bateria do 2º batalhão para a 2ª do 1º regimento; nomeando: chefe da 2ª secção da secretaria da guerra e 1º official da mesma Manoel Vaz de Barros, 1º official o 2º, bacharel Prudencio Cotegipe Milanez e 2º o amanuense Mario de Souto Galvão; e abrindo o credito de 36:419$750 para occorrer ao pagamento devido a Roberto Blosset & Hermanos.

Conferenciaram com o ministro da fazenda o senador Urbano de Gouvêa e o conselheiro Francisco de Paula Mayrink.

Sobre assumptos relativos á saude publica, conferenciou com o dr. J. J. Seabra, em sua secretaria, o dr. Oswaldo Cruz.

Tambem esteve em conferencia com o dr. Seabra, tratando da missão que o trouxe ao Brasil, o dr. Hilario de Gouvêa, que veiu da Europa no intento de propugnar pela representação do Brasil junto ao Congresso contra a tuberculose, que se reunirá em Paris.

Ainda procuraram o dr. Seabra o senador Virgilio Damasio, o coronel Thaumaturgo de Azevedo e o deputado Anisio de Abreu.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 29/32	16 3/4
» Paris	565	572
» Hamburgo	697	704
» Italia	—	579
» Portugal	—	305
Sobre Nova-York	—	2.948
Libra esterlina em moeda		18.540
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.607
Bancario	16 7/8	16 15/16
C. Matriz	16 7/8	16 29/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 25:	5.101:388$930
Renda do dia 26:	
Em papel	244:306$886
Em ouro	100:208$060
	5.546:915$876
Em egual periodo de 1904	5.615:648$289

HOJE

Afim de tomar parte na recepção da entrega de credenciaes do ministro da Bolivia, desce pela manhã de Petropolis, o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Está de serviço na repartição central da Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de: Antonio José de Freitas (Zizinho), ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

A' NOITE

S. JOSE'.—Agulhas e alfinetes.
APOLLO.—A mascotte.
RECREIO.—A sociedade onde a gente se aborrece.
MAISON.—Espectaculo variado.
PARQUE.—Watry.
CASINO.—Funcção.

A eleição presidencial, como é natural, é o assumpto dominante nas rodas politicas. Fóra mesmo dessas rodas a eleição presidencial preoccupa os espiritos e é assumpto obrigado das cavaqueiras.

Os horisontes se desanuviam. De Minas desce a luz. E' o grande Estado que dará o presidente, conforme as ultimas combinações.

Minas esperou até agora que lhe batessem á porta para lhe pedirem o candidato. Chegou o momento e a Minas cabe a solução do problema.

Segundo se dizia hontem, nas palestras sobre o caso, as opposições á candidatura official se congregam em torno de um só candidato, e este candidato será de Minas, que assim reforçará, com o seu poderoso exercito, as forças contrarias ao Cattete.

O candidato ainda não está assentado porque, em Minas mesmo, não ha accôrdo perfeito sobre o nome a que deve caber a suprema honra. Uns sustentam, a todo o transe, o sr. Affonso Penna; outros preferem o sr. Francisco Salles e alguns lembram o nome sympathico do dr. Fernando Lobo Leite Pereira, já uma vez candidato á vice-presidencia da Republica.

E assim preparemo-nos para assistir ás exequias da sinistra candidatura do Cattete, imposta pela oligarchia paulista, a despeito de toda a força de que no Brasil dispõe o governo.

Minerva— Seguros —1º de Março, 29.

Conforme noticiámos, chegaram hontem, a bordo do *Atlantique*, os drs. Christiano Benevides, Rodrigues del Basto, Eduardo Peralta Martinez e Juan Vucentique, delegados da Republica Argentina junto ao 3º Congresso Scientifico Latino Americano.

Os illustres hospedes foram recebidos pelo assistente militar do ministro do interior, coronel Carlos Alberto da Cunha, varios membros do Congresso e outras pessoas.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi lido um officio do governador do Rio Grande do Norte, sr. Tavares de Lyra, pedindo ao Congresso um auxilio «que lhe permitta attenuar as consequencias da crise assustadora que avassalla aquelle Estado».

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

O ALISTAMENTO

Pedem-nos alguns interessados para chamar a attenção da junta do alistamento para o seguinte facto: na sala do Conselho Municipal existem dois livros em que devem assignar os alistandos; muitos destes, homens de trabalho que não têm tempo de sobra para se bacharelarem no regulamento da lei Rosa e Silva, ignoram esta circumstancia e limitam-se a assignar em um só dos livros.

Ha um membro da commissão encarregado de guiar os alistandos nos diversos tramites do alistamento; este *cicerone*, quando se trata de um futuro eleitor de sua sympathia, corre solicito a avisar que é preciso assignar o outro livro; quando, porém, o pretendente não é dos seus, deixa-o ir sem lhe chamar a attenção para esta circumstancia.

O resultado é que dezenas de cidadãos ficam privados de exercer o direito de voto, vendo indeferidos os seus requerimentos, sem direito a recurso algum, por ignorar uma futil disposição do regulamento eleitoral.

Si não ha uma pessoa sufficientemente imparcial para guiar a gregos e troyanos, seria conveniente fazer collocar em logar bastante visivel um aviso neste sentido, afim de que, por uma questão de simples lithurgia não sejam prejudicados os direitos dos candidatos a eleitores.

O SR. CAMPOS SALLES

EM SÃO PAULO

Continuamos a publicar os telegrammas enviados pelo nosso companheiro encarregado de fazer a reportagem da manifestação promovida, em S. Paulo, ao sr. Campos Salles.

S. Paulo, 26. — O povo paulista, notoriamente retrahido, e o avultado elemento estrangeiro que vive no seio da população, compareceram, á festa de hontem. Sem nenhum caracter nem contribuição official, negando o governo até as bandas de musica, esteve, na opinião de todos, extraordinaria. A massa popular permaneceu nas calçadas em todas as ruas incluidas no enorme itinerario, predominando o elemento nacional, embora os estrangeiros apparecessem em toda a parte, levantando acclamações ao manifestado.

Foi notada a presença dos mais importantes membros do alto commercio estrangeiro na manifestação, sobresaindo os srs. Schimidt & Trost, Matarazzo, Eboli e outros. Tambem foi notada a presença do conde de Prates, possuidor da primeira fortuna de S. Paulo e que compareceu apezar de doente.

Em Taubaté produziu impressão o apparecimento de pessoas do maior prestigio, entre as quaes o visconde de Tremembé, membros da familia Vieira e do clero, cujo representante fallou.

O dr. Campos Salles continúa a receber numerosos telegrammas de cumprimentos. Disse elle que manifestação egual a que agora recebeu só a que lhe fizeram na Republica Argentina, quando foi retribuir a visita do general Roca ao Brasil.

Um chefe dissidente commentava: é verdade que, nos tempos da propaganda, o homem mais popular em Campinas era o general Glycerio; depois da Republica, foi o dr. Prudente de Moraes. O dr. Campos Salles esteve sempre em segundo logar. A primeira grande manifestação foi hontem.

O dr. Campos Salles está radiante; recebeu hoje a visita dos deputados federaes vindos dahi. Os representantes rio-grandenses, que têm sido muito festejados, passearam de automoveis toda a cidade, mostrando-se satisfeitissimos com o resultado da manifestação. Reina grande enthusiasmo na cidade. O *Correio Paulistano*, orgão do governo do Estado, não negou a importancia da manifestação. A noticia do *Correio da Manhã* agradou pela imparcialidade.

S. Paulo, 26—A's 7 horas da noite a mocidade academica fez manifestação aos deputados federaes que vieram á manifestação do dr. Campos Salles.

Em frente ao Hotel de França, o orador dos academicos, Fernando Palmeiro, disse «que a mocidade vinha saudar os intemeratos representantes da nação que têm sabido levantar o nivel do Congresso, defendendo com galhardia os direitos constitucionaes e a vontade do povo, que ha de ser sempre soberano». Accrescentou que a manifestação de hontem será «uma prova do valor do povo paulista e da força da mocidade, cheia de enthusiasmo por tudo que é grande e nobre. A manifestação de hontem representa o apoio da mocidade á campanha pro-candidatura Campos Salles. Os representantes da nação podiam dizer ao valente eleitorado do Estado que a mocidade, unida e fraternizada com o povo, havia de fazer respeitar a vontade das urnas e a soberania popular, suffragando o nome do dr. Campos Salles á presidencia da Republica. Si essa vontade o governo desrespeitasse, a mocidade e o povo saberiam fazer-se valer. Assim como Pedro II sahiu do palacio de São Christovam, o sr. Rodrigues Alves veria o povo subir as escadas do Cattete para dahi expellir o tyrannete.»

A esse discurso respondeu o deputado Soares dos Santos agradecendo á mocidade e dizendo que a vontade da nação seria respeitada, porque a Republica é o governo do povo, affirmando que o nome do sr. Campos Salles sairia vencedor das urnas. Terminou levantando vivas á mocidade, á Republica e ao dr. Campos Salles.

A pedido do povo falou o dr. Carlos Garcia, saudando o «valoroso gaúcho general Pinheiro Machado, paladino dos principios republicanos».

A manifestação terminou na maior ordem.

Elegantes e *chics* roupas baratissimas e sob medida, para homens e meninos, só no Leão de Ouro, rua do Hospicio 166.

Em varios circulos que animavam hontem a rua do Ouvidor commentava-se a reserva do sr. Campos Salles por occasião das festas que lhe fizeram em São Paulo. Nem uma palavra proferiu o ex-presidente sobre politica.

Todos applaudiam essa attitude e todos viam nesse silencio as duvidas do sr. Campos Salles quanto ao exito da sua candidatura e a necessidade de evitar compromissos que lhe embaracem qualquer deliberação que lhe possa exigir o sr. Pinheiro Machado em pról da victoria na campanha emprehendida contra o Cattete.

Até agora só consta do sr. Campos Salles a lembrança que elle teve da sua recepção em Buenos Aires, o que não deixa de ser curioso naquelle momento, quando era bem diversa em seus moveis e significação a manifestação que lhe faziam.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63.

O deputado mineiro Olegario Maciel apresentou hontem á Camara uma indicação, pedindo que seja restabelecido o logar de ajudante do porteiro da secretaria da mesma Camara, sendo designado pela mesa para occupar o respectivo cargo um dos continuos.

Loteria Candelaria, hoje.

O novo ministro da Bolivia acreditado junto ao nosso governo, sr. dr. Alberto Gutierrez, apresentará, hoje, á 1 hora da tarde, as suas credenciaes ao presidente da Republica.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

Viação ferrea do Rio Grande

Foram hontem nomeados engenheiros-fiscaes da commissão fiscalizadora da rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul os engenheiros Adalberto Pitta Pinheiro e Joaquim Bravas Filho.

Foram removidos: o engenheiro Ernesto Antonio Lassance da Cunha do cargo de director da estrada de ferro Oeste de Minas para o de chefe da commissão fiscalizadora da rêde de viação do Rio Grande do Sul; o engenheiro Jorge Benedicto Ottoni, do cargo de director da estrada de ferro de Santa Maria ao Uruguay, naquelle Estado, para o de director da Oeste de Minas; o engenheiro Augusto Cesar Pinna, do logar de fiscal da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana para o de sub-engenheiro chefe da commissão fiscalisadora da rede da viação ferrea do Rio Grande do Sul; o engenheiro José Luiz Mendes Diniz, do cargo de fiscal da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé para o de engenheiro da commissão fiscalizadora da rêde de viação ferrea do mesmo Estado.

O *Diario Official* publicará hoje as instrucções que devem reger a commissão fiscalizadora da rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul, assim como as tabellas dos vencimentos do respectivo pessoal.

INVAR O melhor dos relogios. Pendula Fluminense, Quitanda 125.

O dr. J. J. Seabra recebeu hontem telegramma do governador do Estado de Pernambuco, communicando-lhe haver remettido ao dr. Ataulpho de Paiva, a pedido do ministro do interior, as informações do prefeito do municipio do Recife sobre habitações para operarios.

Ao ministro do interior dirigiu hontem seu collega do exterior um officio communicando haver recebido convite para que o Brasil se fizesse representar no Congresso Internacional a reunir-se em Liége, a 12 de setembro deste anno, e que tratará dos estudos feitos sobre radiographia.

Accrescentou o ministro do exterior ter agradecido o convite, declarando que o Brazil não podia fazer-se representar por falta de verba orçamentaria.

LAURO SODRÉ

HOMENAGEM CIVICA

A commissão recebeu mais as seguintes listas:

N. 260	53$500
» 278	61$000
» 427	86$500
» 438	82$000
» 613	50$000
Quantia já publicada	7:408$700
Total	7:741$700

Participam-nos os proprietarios da conceituada Casa Americana, situada á rua da Uruguayana n. 54, que á vista da demolição dos predios situados no quarteirão em que se acha aquelle estabelecimento, resolveram vender por qualquer preço, para liquidar seu grande stock e renovar sortimento, uma boa parte dos artigos que têm á venda.

Trata-se de uma reducção de preços inegualavel.

Hoje, extracção da loteria Candelaria.

No Thesouro Federal foram hontem trocadas pelas de novo typo, 1.400 apolices, apresentadas por 48 possuidores, sendo: 1.383 de 1:000$000, 6 de 500$000 e 11 de 200$000.

Ao Thesouro Federal foram hontem recolhidas as seguintes quantias: pela Recebedoria do Rio de Janeiro 102:375$369; pelo Correio Geral, 18:668$410; pela Imprensa Nacional, 911$300; pela «New Ligth and Insurance», 3:000$000, pela Alfandega do Rio de Janeiro, 210:500$435, sendo em ouro 68:686$881; pelo thesoureiro das Obras do Porto do Rio de Janeiro, 13:132$038.

CASA VARZEA Alfaiataria, Ouvidor 114.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o nosso confrade Eduardo Peralta Martinez, que representa o jornal *Buenos Aires* e vem tomar parte no Congresso Latino Americano.

Gratos á gentileza.

A REPUBLICA E' PARA ELLES...

POBRES TELEGRAPHISTAS!

Subordinadas a estes titulos escrevemos, ha tempos, umas considerações cheias de verdade a proposito da gratificação que por lei foi abonada aos telegraphistas com mais de 20 annos de serviço, gratificação essa para a qual existe a respectiva verba no orçamento do ministerio da industria. Pois bem, até hoje não se mexeram o ministro louro, fazedor de engenharias, nem seu preciaro assecla e inegualavel servidor que dirige a Repartição dos Telegraphos. Dezenas de telegraphistas, a quem aproveita a gratificação alludida, aguardam anciosos o momento em que se lhes mande pagar o accrescimo correspondente ao exercicio de 1904. Para elles a demora do director dos Telegraphos não tem explicação plausivel. Funccionarios dedicados, alguns enfermados no serviço publico, custa-lhes acreditar que seu chefe os desampare em tão justa pretenção. E' para nós, porém, muito natural esse indifferentismo do sr. Cesar de Campos. Obedece ao mesmo plano administrativo do ministro, que só visa apparecer em projectos mirabolantes e espalhafatosos, sem cogitar das necessidades reaes do serviço a seu cargo e dos melhoramentos materiaes mais reclamados pelo povo. Haja vista o que se passa com o abastecimento dagua a esta capital. De vez em quando fala-se em projectos, em idéas ministeriaes, em acquisição de mananciaes importantes. Em breve tudo se esquece. Continúa o povo a reclamar contra a falta do precioso liquido. O ministro sonha com as avenidas e com as obras do porto, cercado do seu cortejo de bajuladores e advogados administrativos.

A mesma escola segue o sr. Cesar de Campos. Faz relatorios de legua e meia, onde proclama seus serviços, amesquinhando os dos outros —; arranja *réclames* na imprensa officiosa e amiga; alardeia uma competencia enorme, de que nunca deu provas, mas esquece os direitos dos seus subordinados, não lhes ouve as queixas e reclamações.

Pobres telegraphistas!

A Republica é só para elles...

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou do Paraguay o dr. Estanislau Idoyaga, secretario da legação daquella Republica.

—O dr. Penido, deputado por Minas, esteve no desembarque do dr. Hilario de Gouvêa, representando a Liga Contra a Tuberculose, de Juiz de Fóra.

—Chegou hontem de Friburgo o dr. Osorio de Brito, conceituado advogado naquelle fóro.

—Chegou hontem de Buenos Aires o architecto dr. Heitor de Mello.

—Chegou hontem de Assumpção o dr. Manoel Gondra, ministro do Paraguay junto ao nosso governo.

—Chegou de Montevidéo o sr. Antonio Gionelli.

—Com sua exma. familia chegou hontem de Montevidéo, a bordo do «Orissa», o sr. Surviela Guarch, ex-ministro do Uruguay junto ao nosso governo.

—Chegou do Pacifico o sr. Eduardo Pelrier, ministro de Guatemala.

—Acha-se entre nós o sr. Celso Posini.

—Acha-se enferma a exma. sra. d. Armenia Peçanha, irmã do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

São seus medicos assistentes os drs. Pereira Nunes e Galvão Baptista.

—Está nesta capital, a negocios da fabrica de chapéos de S. Paulo da firma Souza Pereira & C. da qual é representante, o sr. Alfredo de Siqueira.

AINDA O CASO DAS PEDRAS

NO SUPREMO TRIBUNAL

O accórdão — A contagem dos votos—Discussão adiada

Hontem, no Supremo Tribunal, pouco antes de encerrarem-se os trabalhos, o sr. Oliveira Ribeiro, pedindo a palavra, declarou que, em cumprimento á determinação do sr. presidente Aquino e Castro redigira o accórdão nos embargos do caso das pedras e que ia proceder á sua leitura.

Em seguida s. ex. deu sciencia ao tribunal dos termos do referido accórdão, que abaixo publicamos na integra.

Finda a sua leitura, o sr. Oliveira Ribeiro declarou que o redigira assim attendendo ao que deliberára a presidencia, communicando em seguida que, em additamento ao accórdão, consignaria o seu voto de nullidade do processo quanto ao accusado dr. Fausto dos Santos pelo crime de peculato, porquanto o julga passivel das penas cominadas no art. 338 do Cod. Penal—crime de estellionato.

Proseguindo, s. ex. faz commentarios sobre a anomalia de ver-se condemnado por crime de peculato um particular que não é nem nunca foi funccionario publico e jámais teve sob sua guarda ou administração dinheiros pertencentes ao Estado, e isto em consequencia da indivisibilidade do processo a que foi submettido o delicto praticado pelo dr. Fausto dos Santos, que no seu entender commetteu um estellionato e nada mais.

O sr. Lucio de Mendonça, pedindo a palavra, pondera que antes de tudo é preciso saber si o tribunal póde tratar de uma materia dessa ordem sem ter havido provocação da parte do embargante, e si ainda está em tempo do mesmo tribunal apurar o julgamento.

O sr. Epitacio Pessoa observa que na sessão em que foram julgados os embargos não ficou definitivamente resolvida a apuração dos votos ante os tres modos porque o tribunal entendeu dever pronunciar-se em relação aos embargos oppostos pelo sr. Fausto dos Santos e isto devido ao facto de, antes mesmo de se haver proclamado o resultado da votação, terem-se retirado do tribunal dois ministros que, uma vez dados os seus votos, entenderam nada mais ter a fazer ali, impedindo desse modo a definitiva apuração dos votos, á vista da duvida suscitada pelo procurador da Republica quanto ao dr. Fausto dos Santos.

Hontem, como o Tribunal estivesse igualmente desfalcado, deliberou-se convocar o juiz federal da 2ª vara, dr. Pires Albuquerque, que funccionou no julgamento, para a proxima sessão.

Não resta a menor duvida que a decisão do Tribunal é aguardada com grande anciedade.

E, de duas uma, ou o tribunal juntando aos votos dos 5 ministros, que, conheceram do processo e regeitaram os embargos para condemnar os accusados, os dos dois que tambem conheceram da causa para absolver os réos, apurando deste modo 7 votos pela validade do processo contra 3 que votaram pela nullidade, condemna o dr. Fausto dos Santos no grão medio do art. 221 combinado com o art. 18 §§ 1º e 3º do Codigo Penal ou então, juntando aos 2 votos de absolvição os tres de nullidade do processo e portanto os dos que julgam o réo isento do crime que lhe foi imputado, determina a sua absolvição.

Eis o teor do accórdão:

«Vistos e etc. estes autos de embargos em que são embargantes o sr. dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, José Fernandes Ribeiro da Costa, sub-contador dos telegraphos, Manoel Candido Leão, director da Contabilidade do Thesouro Nacional e o advogado dr. Fausto Augusto dos Santos e embargada a Justiça.

Considerando quanto ao primeiro embargante que os factos criminosos que lhe são attribuidos na denuncia e articulados no libello são evidentemente baseados em indicios que ficam nos proprios autos destruidos por outros indicios que annullam a sua força probante;

Considerando que os factos de intervenção do presidente do Tribunal de Contas junto ao ministro da fazenda, ao director de contabilidade do Thesouro e ao dr. Viveiros de Castro, por que dessem andamento ao processo em face da consideração de que fôra o proprio ministro da fazenda que estabelecera o «quantum» da indemnisação a pagar (Rs. 520:000$000) assignando a ordem que o dr. Didimo mandou registrar, foi «ex-vi» da expressa disposição do art. 31 § 20 da lei de 1901 autorisando a referida indemnisação que se expediu e se registrou aquella ordem, aquelles perdem as suas apparencias de dolo e fraude;

Considerando que a arguida prescripção da divida, da parte do ministerio publico e o facto de não ter sido ouvido o Tribunal de Contas deixaram de constituir um grave indicio de culpa do referido presidente do Tribunal de Contas, porque a citada disposição legislativa, na hypothese da prescripção, creou um direito novo;

Considerando que nos termos do artigo 67 do Codigo Penal nenhuma presumpção, por mais vehemente que seja, dará logar á imposição de pena, a prova do dolo especifico, da intenção criminosa que constitue o elemento moral do delicto, prova esta que nos autos escapa por entre os indicios e contra indicios mencionados;

Considerando quanto aos embargantes Ribeiro da Costa e Candido Leão que em seu favor militam as mesmas razões já expostas, pois a collaboração destes com o presidente do Tribunal de Contas nos factos articulados no libello não caracterisa a figura juridica do crime de peculato definido no art. 221 do Codigo Penal;

Considerando quanto ao advogado dr. Fausto dos Santos que dos autos se prova a sua qualidade de autor da falsificação do documento que serviu de base ao pagamento da somma de 520:000$000;

Accórdão em, recebendo os embargos dos embargantes dr. Didimo Veiga, José F. Ribeiro da Costa e Manoel Candido Leão, reformar o accórdão de fls. 332 para o fim de absolver os accusados da accusação que lhes foi intentada, desprezando os embargos do dr. Fausto dos Santos para confirmar nesta parte o accórdão embargado que o condemnou nas penas do grão medio do art. 221 combinado com o art. 18 §§ 1º e 3º do citado codigo e assim julgando, como têm julgado, mandar que se expeça alvará de soltura em favor dos accusados absolvidos.»

Leques e Binoculos Na Grão Turco Ouvidor 61 A

Foram hontem resgatadas no Thesouro Federal mais 80 apolices do emprestimo de 1868, sendo: 22 de 1:000$000 e 58 de... 500$000, na importancia de 51:000$000, ouro.

Do emprestimo de 1897 foram resgatadas mais 6 apolices na importancia de... 6:000$000.

Do emprestimo de 1903 foram pagos os juros de 19 coupons no valor de 1:2[illegible]$000.

O ministro da fazenda ordenou hontem a entrega de quotas de loteria a que têm direito: A' casa de caridade de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, na importancia de 5:723$131; á J. R. Sucena, procurador da Escola Domestica de N. S. do Amparo, em Petropolis, na importancia de 2:289$252; á casa de caridade da cidade do Serro, na importancia de 1:526$168, e ao hospital de caridade de Aracajú, na importancia de 3:815$421.

Corria hontem, com certa insistencia, que o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, mal distribuía o seu relatorio, deixará o governo. E' o que s. ex. tem de fazer depois da traição do sr. Rodrigues Alves, que o tendo animado a dar combate ao governador de Goyaz o abandona agora, de ordem da oligarchia paulista e para não prejudicar a eleição do sr. Bernardino.

PEDRO II

Continúa aberta no nosso escriptorio a subscripção popular promovida pelo *Correio da Manhã* para auxiliar a erecção de um monumento ao grande brasileiro d. Pedro II.

A' IMPRENSA DOS ESTADOS

Aos diversos collegas dos Estados, solidarios com a idéa do *Correio da Manhã*, de auxiliar a erecção de um monumento a d. Pedro II, rogamos o obsequio de abrirem em suas columnas subscripções identicas á nossa. E' esse um meio facil de todos os brasileiros concorrerem para a justa homenagem prestada ao grande e inesquecivel servidor da Patria.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Rodjestvensky operado — Estado satisfactorio — A entrevista de Bjoerkoe —Continuação da guerra? — 370.000 russos e 200.000 japonezes fóra de combate.

Paris, 26—A curiosidade geral nos circulos politicos e na imprensa continúa a girar em torno da entrevista de Bjoerkoe. Segundo informações do *Temps*, um dos objectos da conferencia dos dois imperadores foi a guerra do Extremo Oriente, e a esto proposito o kaiser manifestára-se pela continuação da lucta até uma primeira victoria das armas russas, circumstancia que contribuiria grandemente para moderar as pretenções do Japão no futuro tratado de paz.

Consta ainda ao *Temps* que Guilherme II aconselhou vivamente o czar a conceder as reformas pedidas pelo povo.

Tokio, 26.—O almirante Rodjestvenski, em tratamento no hospital de Sasebo, foi hontem submettido a uma operação cirurgica, sendo-lhe extrahido nessa occasião um fragmento do osso frontal.

O estado do illustre official é muito satisfactorio.

S. Petersburgo, 26.—Os jornaes desta capital dizem que o Czar, no regressar da entrevista com o imperador Guilherme em Bjoerkoe, parecia muito satisfeito e até alegre «como um homem que não perdeu o dia».

Sr. redactor — Uma nota da Western T. Co. que nos foi entregue esta manhã, rectifica as cifras do telegramma de Nova York, do nosso serviço de hontem, relativo ás declarações ali feitas por um dos plenipotenciarios japonezes na conferencia da paz. De accórdo com a errata em questão, o barão Komura informou que as perdas japonezas na guerra actual eram de 200.000 homens (e não 570.000 como se lia no primitivo texto), ao passo que o total das perdas russas se elevava a,...... 370.000 homens. — *Agencia Havas*.

Sem alteração alguma continuam funccionando todas as secções e as officinas de alfaiates e de costuras para senhoras, durante a construcção já iniciada para o nosso estabelecimento. 136 e 138. Rua do Ouvidor. RAUNIER & C.

Pingos e Respingos

Catilina ad portas! O sr. Affonso Penna conferenciou hontem com o presidente da Republica.

Que teria havido? Que teriam dito? Nada se sabe, mas é quasi com absoluta certeza que se póde garantir não ter versado a conferencia sobre a candidatura presidencial.

* * *

O dr. Hilario de Gouvêa acha-se nesta capital tratando da representação do Brasil no Congresso Internacional contra a Tuberculose.

Não precisava se abalar da Europa o sabio patricio; nós somos os maiores inimigos da *bicha*.

Pois si até vamos crear um premio de dez milhões de francos para o feliz mortal que della der cabo!

* * *

DE BORDÃO E SACOLA

«O governador do Rio Grande do Norte em petição dirigida ao Congresso Nacional solicita um auxilio pecuniario que lhe permitta attenuar as consequencias da crise que avassala aquelle Estado».

(Da *Gazeta*)

O Rio Grande do Norte á caridade
Estende a mão mirrada de indigente;
Pondo de lado os fumos de vaidade,
A esmola vem pedir humildemente.

— Soccorro! Brada, a nos fazer piedade,
Seu honesto e sincero presidente,
Que confessa a tristissima verdade
Porquanto o peso da miseria sente.

Desgraçada Republica! Rolando
Vaes, como pelo abysmo a pedra róla,
Cumprindo o teu destino miserando;

E agora, de bordão e de sacola,
Andas de porta em porta mendigando
Meia duzia de contos por esmola.

* * *

As sessões preparatorias do Congresso Latino Americano vão se realizar na Escola Polytechnica.

E' uma idéa de primeirissima! Os congressistas, pasmados ante a belleza da fachada da Escola, ficarão logo fazendo uma idéa do nosso grande progresso em materia de architectura; e *après ça le deluge*, isto é, o Tribunal da Relação!

* * *

CLICHÊS

O director da Recebedoria
Empregados suspende todo o dia
Com tanta gana
Que em muito breve os pobres empregados
Hão de ficar, coitados,
Na posição de Inana.

Cyrano & C.

O OPERARIADO

Hontem, onda; hoje, vaga; amanhã, oceano: tal é o operariado.

E' um novo Apocalypse que impende sobre o mundo contemporaneo.

Parece-nos, realmente, ouvir um clamor como «a voz de muita gente» e um fragor como «o estrondo de muitas aguas», como fala o livro do solitario de Pathmos.

Echoa pelo mundo o brado do operario como echoou pela biblia a voz de Isaias, carregada de coleras e de imprecações, de amarguras e de anceios.

Essa tristeza é epica: ressumbra de um passado immensuravel de luctas e de dôres, de desespero e de revolta.

Que nos apresenta a antiguidade? O ilota, o homem humilhado, embrutecido e escravisado. Que nos apresenta a edade media? O servo da gleba. Que nos apresentam os tempos hodiernos? O proletario.

A Historia é um vasto campo de destroços. Ruinas innumeraveis negrejam ao crepusculo triste das edades preteritas.

Arrasta-se, caliginoso e somnolento, pelos desvãos do passado outro Lethes, outro rio do esquecimento, feito do suor dos titãs, das lagrymas dos opprimidos e do sangue dos martyres. Ha ahi ondas negras e inertes que envenenam e asphyxiam como pantanos mortiferos ou marneis lethaes.

Sem nome era outr'ora o padecimento physico e o soffrimento moral do fraco e do pequeno.

A sua treva era formada de todas as trevas, a sua dor de todas as dores, a sua agonia de todas as agonias.

Elle jazia mergulhado na mais profunda ignorancia, como um astro num eclipse.

De modo que os pequenos, os fracos, os obscuros e os humildes podiam repetir as palavras de Job: «Terra de miseria e de trevas, onde habita a sombra da morte».

Mas depois a luz espancou as sombras e o trabalho resgatou-se. Data d'ahi a elevação do homem e a regeneração da sociedade.

Como se poderia chamar essa iliada incomparavel? A genese da consciencia humana e a origem da palingenesia social.

Nos grandes movimentos politicos e sociaes, industriaes e economicos que assignalam a vida humana em os ultimos tempos, o operario tem tomado parte preponderante, quasi decisiva.

A sua consciencia formou-se nas fragoas da luta e tem-se accentuado dia a dia em progressão crescente.

Que é, afinal, o trabalhador?

O operario é o atlante do labor, é o sacerdote de uma religião nova e é o pioneiro do futuro.

O suor do operario é o orvalho santo que rega e fertilisa a sementeira bemdita do progresso.

Em tempos que já lá vão, o trabalho manual foi um deslustre; hoje, porém, é um brazão, uma honra.

Mais nobre é o suor plebeu que produz e enceleira, do que o sangue azul que consome e dissipa. Um se purifica ao calor das energias creadoras, o outro se dessora ao empobrecimento das dyscrasias insanaveis.

O trabalho fecundo e indefesso, o trabalho abençoado e bemfazejo é a alma sacrosanta e omnipotente do mundo moderno e do progresso actual.

Fóra dessa luz só ha trevas; fóra desse remanso não ha sinão tormentas e naufragios.

Desde Christovão Colombo, que descobriu a America, até Vasco da Gama, que descobriu o caminho maritimo da India; desde Fernão de Magalhães, que fez a primeira viagem de circumnavegação, até Fernando de Lesseps, que cortou o isthmo de Suez e iniciou o de Panamá; desde Kepler, que revelou a circulação dos corpos celestes, até Harvey, que revelou a circulação do sangue; desde Gutemberg, que alou a palavra, até Santos Dumont, que alou o homem: assim tem sido.

E', pois, o trabalho que tem percorrido o mundo; é elle que tem sulcado os oceanos; é elle que tem cintado de *rails*, fios e cabos o globo terraqueo; é elle que tem separado e ligado os continentes; é elle que tem aberto e revolto as entranhas da terra; é elle, finalmente, que tem devassado e sondado os ares.

Assim despertou e assim se tem revelado, desenvolvido e accentuado a consciencia nova dos homens e dos povos, das sociedades e do mundo.

Nos arrojados commettimentos da vida moderna e da industria contemporanea occupa logar conspicuo o operario, cuja força se affirma num espantoso crescendo.

E, realmente, quem é o verdadeiro representante do *quarto estado* sinão elle?

As suas aspirações são justas e corporificam uma vida nova, uma orientação nova, um direito novo, uma justiça nova, um ideal novo.

Assim como a sua dôr se compõe de todas as dôres, assim tambem o seu triumpho se comporá de todos os triumphos.

Duas têm sido as correntes para a acquisição dos seus direitos — a evolução e a revolução. Uns mourejam resignados, cheios de alento e de esperança; outros luctam descrentes, possuidos de colera e desespero. Uns escrevem *Palavras de um crente*, como Lamennais, outros escrevem *Palavras de um revoltado*, como Kropotkine.

Como quer que seja, os dois partidos não perdem de vista o evangelismo de S. Matheus: «Muitos primeiros virão a ser os ultimos e muitos ultimos virão a ser os primeiros».

Acima, porém, dessas duas correntes, acima desses dois partidos está a fatalidade da historia, está a impulsão dos acontecimentos.

E, na verdade, que se deduz dessas forças irresistiveis e ineluctaveis? O despertar da consciencia humana, a affirmação da solidariedade social.

Hontem eram ondas, lutulentas e banzeiras como a salsugem bocejante do mar Morto; hoje são vagas, formidaveis e terriveis como vendavaes de procella; amanhã será o oceano, alteroso e inundante como o diluvio biblico.

E' esse o fluxo e o refluxo da historia; é essa a conclusão irrefragavel que aos olhos do observador menos arguto se desentranha dos factos mais elementares; é essa a licção indefectivel da sciencia social.

Triplice é o ideal humano —saber, poder e querer.

Ora, para esse supremo objectivo é que caminha o verdadeiro operariado, cujas aspirações irreprimiveis e cujo sonho ardente são feitos de providencia e de solidariedade, de bondade e de esperança, de amor e de justiça.

Candido Jucá

De Minas tem recebido *Gil Vidal* muitas felicitações e applausos pelos seus artigos referentes á penosa crise que presentemente atravessa a industria pastoril naquelle Estado. A attitude assumida por esta folha reflecte a opinião dos invernistas e boiadeiros, completamente abandonados pelo governo mineiro.

Vae ser nomeado collector federal da villa do Paço do Lumiar, no Estado do Maranhão, o sr. Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Na Policia e nas ruas

Encontrado morto — No Largo do Rocio

Deitára-se hontem, á noite, para dormir num dos bancos do jardim da praça Tiradentes, tal como o fazia quasi todas as noites, quando os vapores do alcool entonteciam-lhe o cerebro, o velho noctambulo e beberrão costumeiro Bernardino Durão de Almeida.

O somno veiu-lhe, mas veiu desta vez tão forte que o pobre homem não mais acordou, dormindo sempre, já inertes as palpebras, para não mais se abrirem á luz do dia.

Chamou-o, logo pela manhã, um guarda civil, ao serviço da 5ª urbana, encarregado de despejar toda aquella gente que alli pernoita. Ante a mudez que teve em resposta, sacudiu-o e verificou então que o homem se achava enregelado e sem vida.

Encaminhando-se para a delegacia o guarda narrou o succedido, fazendo esta remover o cadaver para o Necroterio.

Bernardino era pae de José Antonio Alves Durão, residente á rua dos Invalidos n. 82, o qual, inutilmente havia empregado sempre esforços para que seu pae fosse residir em sua companhia e deixasse o vicio que o victimou.

A revólver
Na rua Visconde de Maranguape

O nacional Augusto Ribeiro da Silva é um individuo de temperamento irascivo, nevrotico mesmo, que por qualquer dá cá aquella palha, não trepida lançar mão de uma arma e abater, se possivel fôr, um vivente qualquer.

Ante-hontem, á noite, desaveiu-se elle com o portuguez Jeronymo Duarte dos Santos, morador á rua Miguel de Frias n. 18, aggredindo-o com dois tiros de revolver numa venda da rua Machado Coelho.

O caso não teve maiores consequencias, e, percebendo a approximação da policia, o criminoso evadiu-se, vindo perambular pelo centro da cidade.

Longe porém de se emendar, aguardava do emtanto de seu adversario para pôr em pratica os seus perversos intentos.

Ao passar hontem, ás 8 horas da noite, pela rua Visconde de Maranguape, deparou-se-lhe o momento desejado.

Appareceu-lhe, da esquina Evaristo da Veiga o Jeronymo Duarte dos Santos. Augusto, alvejou-o com o revolver que trazia e disparou-lhe um tiro, não attingindo o alvo, no emtanto, o projectil.

Quando se preparava para de novo alvejar o seu contendor, foi preso e levado á 7ª urbana, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Uma turuna

Maria da Penha, que tal é o seu nome de guerra, andava hontem, ás 8 horas da noite, a promover desordem na rua da Conceição.

Presa por um guarda civil, investiu-o com valentia, rasgando-lhe a blusa.

Levada a muito custo para a 4ª urbana, foi ali, depois do respectivo flagrante, recolhida ao xadrez.

Accidentes

João Alexandre de Vasconcellos, brasileiro, solteiro, de 48 annos de edade e residente á rua Christovão Penha n. 3, Piedade, quando trabalhava hontem, ás 9 horas da noite, na remoção de umas barras de ferro, para o Jardim Botanico, onde trabalha como electricista.

A' porta da companhia tropeçou elle, caindo e sendo apanhado por umas das barras, que lhe esmagou um dos dedos da mão direita.

Depois de medicado na Santa Casa, recolheu-se á sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia da 7ª delegacia.

— Quando atravessava, hontem a rua do Matoso, o nacional Francisco de Paula Albuquerque foi atropelado pelo carro de praça, guiado por José Teixeira de Carvalho, ficando com diversas escoriações pelo corpo.

Preso em flagrante foi José recolhido ao xadrez da 12ª delegacia. Francisco depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia.

Assassinato—No Engenho de Dentro—A autopsia

O dr. Pedro Maria Teixeira, lente do 5º anno da Faculdade de Medicina, fará hoje, auxiliado pelos seus alumnos, a autopsia do cadaver de Francisco José de Assumpção, a infeliz victima da furia assassina de Sylvino José de Almeida, facto este occorido ante-hontem, no Engenho de Dentro.

Tentativa de suicidio—Em S. Christovão

Moço ainda, na flor da edade, pois contava apenas 21 annos, Galvão Malermo tentou, hontem ás 10 horas da noite, pôr termo á existencia.

Assim, á hora acima, aquelle infeliz moço recolheu-se ao seu quarto á casa de commodos da rua de S. Christovão n. 190, e ahi, armando-se de um revólver, disparou um tiro no ouvido esquerdo, indo o projectil alojar-se na face do lado esquerdo, devido desvio que soffreu. Ao estampido da arma, appareceram diversos moradores da mesma casa, os quaes immediatamente o conduziram a uma pharmacia proxima, onde lhe foram feitos os primeiros curativos pelo dr. João Baptista Gonçalves.

Levado para a 11ª delegacia, Gastão declarou que tinha sido levado áquelle acto de desespero, por motivos particulares.

Deixava elle uma carta dirigida a seu pae, onde allegava o motivo acima.

Mata-mosquitos rutos—Que belleza!

Cada vez mais os factos vêm demonstrar que a Hygiene do dr. Oswaldo Cruz está servida por pessoal perigoso e com o qual deve a gente tomar precauções.

Ainda hontem deu-se um outro facto de bastante gravidade com os empregados daquella repartição, numa casa da rua do Areal.

Assim, ás 10 horas da manhã de hontem, foi uma turma de matta-mosquitos á casa n. 46 daquella rua, residencia de d. Maria Augusta Ribeiro, afim de procederem á desinfecção.

Ao se retirarem aquelles funccionarios, d. Maria encontrou arrombado um pequeno cofre de madeira que tinha em sua casa, contendo 140$ em dinheiro, uma corrente de ouro e um annel do mesmo metal, não encontrando mais esses objectos. Foi d. Maria então á 10ª delegacia, onde deu sua queixa, declarando tambem que no dia anterior esses funccionarios haviam furtado um annel de ouro, de um seu visinho, por occasião de procederem em sua casa á desinfecção.

Fica ahi contada mais esta belleza da gente do sr. Oswaldo!

Tiro casual — Caçador infeliz

Nas mattas de Itaguahy, no Estado do Rio, Nicolau Mendes, quando caçava no dia 22, foi victima de um accidente, ferindo-se com a arma que trazia.

Na occasião em que tentava saltar uma valla, aconteceu disparar a espingarda, indo a carga de chumbo alojar-se-lhe no rosto.

Ante-hontem, á noite, veio elle para esta capital, recolhendo-se á uma das enfermarias da Santa Casa.

Desastre e morte — engano ou pandega?

Um mero engano ou uma troça de máu gosto, deu hontem logar a um lamentavel desastre que pagou com a vida o infeliz carregador do armazem n. 110, da rua Visconde de Itaúna, de nome Francisco Hilario de Moraes.

Seriam então 8 1/2 horas da noite, quando passava pela Praça Onze de Junho uma praça do Corpo de Bombeiros. Nessa occasião, approximou-se della um individuo que era completamente desconhecido, e avisou-o de que no fim da rua Frei Caneca ardiam diversas casas. Acto continuo o bombeiro dirigiu-se para a caixa de aviso mais proxima e ahi deu sciencia, da informação que tivera, ao Corpo.

Esse não se fez esperar muito; apenas depois de uns cinco minutos de demora, achava-se na rua com seus carros, pessoal e material necessario á extincção do fogo, com destino ao logar indicado.

Foi uma enorme surpreza para os valentes bombeiros, pois ao entrarem na rua Frei Caneca, nada viram referente a incendio.

De regresso então ao quartel, vinham elles pela rua de Sant'Anna, quando ao entrarem na rua de Visconde de Itaúna, o varal de um dos carros, o que conduzia as escadas, apanhou o infeliz carregador, atirando-o á grande distancia, sendo tambem ferido na mão direita por uma das rodas do mesmo carro.

Apanhado por diversos populares, foi Francisco levado para uma pharmacia da rua do Senador Euzebio, onde teve apenas alguns minutos de vida.

Communicado este facto á 10ª delegacia, foi o cadaver removido para o Necroterio Publico, onde deve ser hoje autopsiado pelos medicos legistas da policia.

O infeliz Francisco era portuguez, tinha 39 annos de edade e, como dissemos acima, trabalhava como carregador do armazem n. 110 da rua Visconde de Itaúna.

Estellionato?

A' 4ª delegacia urbana, apresentou-se em dias do mez de julho um conhecido empregado publico, residente na casa n. 153 da rua General Camara, o qual queixou-se á respectiva autoridade, que Ascanio Guedes de Araujo, um rapazola de 18 annos, falsificando a firma de sua esposa, extorquio do negociante Avelino Mendes, estabelecido á rua do Ouvidor n. 41, a quantia de 120$000.

Intimado Ascanio a comparecer á 4ª onde se dera começo a um processo, declarou elle que assim procedera pela grande intimidade que mantinha com a senhora do queixoso e ter precisado de dinheiro.

Ascanio se dirigia ao negociante Avelino por cartas nas quaes imitava perfeitamente a letra da senhora em questão, sendo sempre satisfeito.

Da ultima carta que escrevera, o negociante desconfiando, fizera acompanhar o carregador que trazia as missivas, por um empregado da casa, o que, proximo ao becco das Cancellas, o viu evadir-se em companhia de Ascanio.

Na 4ª prosegue o inquerito.

Attingido por um planchão—Na rua da Assembléa

O operario Silvino Silva, quando hontem á tarde, trabalhava nas obras de demolição de um predio na rua da Assembléa, foi attingido por um planchão, que, caindo-lhe na cabeça, o deixou sem sentidos.

Soccorrido e medicado numa pharmacia proxima, foi dali enviado para casa de sua residencia.

Bicho e dente — Palpite!..

Já não só pelo lado moral, o joguinho do bicho, se vae tornando na nossa cidade perniciosa deveras, mas tambem pelo lado material, no que diz respeito á integridade sanitaria dos seus diversos «enragés».

Interessante o caso que vamos narrar não tanto pelos seus resultados como pela causa que o deu logar.

Ha tempos residem juntas Josephina Francisco dos Santos e Flora de tal, na mais absoluta harmonia.

Hontem, como de costume chegou a hora do joguinho do bicho e as companheiras começaram a pensar no palpite e no sonho.

Tanto matutou Flora num bicho em que devia jogar que por suggestão talvez, se apossou de tal dose de colera que aggrediu a companheira a páu, acabando por mordel-a, ás direitas na face...

Depois, afim de não deixar de fazer o seu joguinho, deu ás de Villa Diogo, sem o que a policia a impedira de tal fazer.

Esta teve noticia do occorrido pela propria mordida.

Quem quizer ver nisto um palpite, que jogue no cão.

Colhido por um tilbury—Na rua do Lavradio

O tilbury n. 25, quando passava hontem á 1 hora e 25 minutos da tarde, em vertiginosa carreira pela rua do Lavradio, apanhou o menor Benedicto Antonio da Silva, residente naquella rua, produzindo-lhe ferimentos no pé direito.

O cocheiro Luiz Antonio Leocadio, foi preso em flagrante pelo agente Francisco Alves Baptista, sendo conduzido até á 8ª delegacia urbana, onde ficou detido até segunda ordem.

Quéda de um andaime—Na Avenida Central

O hespanhol José Barreto, residente á rua da Prainha n. 44, quando trabalhava hontem, á 1 hora da tarde, num predio em construcção na Avenida Central, foi victima de um accidente, caindo do alto do andaime.

Com ferimentos nas costas, e escoriações pelo corpo, foi o pobre homem remettido pela policia da 4ª urbana, para o hospital da Santa Casa.

O amor! —A faca— Na ladeira do Faria — «O Pau da lyra»

Namoravam ambos a mesma moça, mas a joven não se decidiu a ninguem.

Assim feroz ciume separava-os.

Nenhum desanimava e firmes no seu posto rondavam a namorada, que por signal mora na ladeira do Faria.

Hontem, á noite, encontraram-se os dois: José Rodolpho de Mello e João Gomes Pereira da Hora.

Mello, que tem o pouco prosaico appellido de «Pau da lyra» talvez por isso julgou-se abandonado, perdido, sem esperança e como causador de sua desventura o seu rival.

Então, num assomo de raiva, investiu contra o mesmo armado de faca, ferindo-o na cabeça.

O namorado ferido foi se queixar ao inspector de serviço na delegacia da 2ª urbana que mandou prender o «Pau da lyra».

O ferido, depois de medicado recolheu-se á sua residencia á ladeira do Faria n. 68 B.

Mordido por um cão—Dentada feroz

Quem ler esta noticia e não conhecer bem o Districto Federal, julgará que a estação de D. Clara fica para as bandas do sertão de Matto-Grosso ou de Goyaz.

Para evitar duvidas é que vamos declarar que a estação de D. Clara fica a alguns kilometros de distancia da estação inicial e é o terminus da linha de suburbios.

Dada esta explicação vamos relatar o facto.

Parece que por aquellas bandas ainda não chegou o bafejo official dos melhoramentos e de segurança para os seus habitantes.

Assim nunca appareceram por lá as carrocinhas de apanhar cães da Municipalidade e se appareceram fugiram espavoridas ante o enorme cão que é o terror do sitio.

Homem sem medo, Galdino Thomas da Silva dirigiu-se hontem para sua residencia, quando surgiu a terrivel féra.

Entre o homem e o cão travou-se terrivel luta e quando o animal retirou-se Galdino tinha os dedos da mão direita quasi decepados.

Vendo-se livre da féra, Thomas tratou de medicar-se em uma pharmacia e dar parte do occorrido á policia local.

A MODA

Não só na confecção de um costume elegante e talhado á feição de um corpo esbelto, a «Moda», a rainha caprichosa, intervem.

Ella dá o tom, a nota, a voga a tudo quanto o habito transforma em lei.

Por isso a empreza Paschoal Segreto inaugurou as quintas-feiras da Moda, na «Maison Moderne».

Nesse dia, como nos de gala, o espectaculo nesse adoravel centro de diversões, é um tal accumulo de attractivos que attrahem alli grande concurrencia.

A quinta-feira de hoje, alem dos immensos attractivos a que já estão acostumados os seus frequentadores, é notavel pelas estréas annunciadas.

Dos «Gianellis, os deliciosos duettistas de que hontem nos occupamos, os «habitués» da «Maison» podem esperar confiantes, o que vaticinamos:

Um numero esplendido, que constituirá o clou da noite.

As irmãs «Vives» teem um enormissimo e variado repertorio a cujo desempenho não toda a graça e encanto.

Um dos melhores numeros comicos que temos visto, é Georges Dumoulin um homem phantastico.

Pula, cahe, volta, como se fosse de borracha, nos seus esplendidos trabalhos de excentrico.

Nos intervallos do programma, uma excellente banda de musica militar tocará deliciosos trechos classicos.

Para esta festa, logo á noite a «Maison» adornará mais galhardamente do que é de costume, toda faceira e catita entre bellos festões de flores e folhagens.

Barakin, no seu salto arrojado, os Caris, Mr. e Mme. têm por sua conta o primeiro a prestidigitação, e a segunda a cançoneta recommendada por Bugrinha, Rosal, Carmen e todos os outros.

Formicida Paschoal unico que dá resultado á lavoura. Ouvidor, 129.

Foi nomeado Tobias Gomes de Alencastro escrivão da collectoria das rendas federaes em Bezerros e Gravatá, no Estado de Pernambuco.

FALSIFICAÇÕES A GRANEL

DOCUMENTO FALSO

20:000$000 — Falso official da Guarda Nacional

Em junho findo noticiámos a queixa dada pelo sr. Manoel José de Magalhães Machado, negociante estabelecido á rua dos Andradas n. 17, contra Antonio Candido Pereira, seu inquilino, que, devendo-lhe 6:000$000, no ajuste de contas, lhe apresentou um documento falso de 20:000$000.

No decorrer deste inquerito, Antonio Candido Pereira, mais conhecido por *Antonico Padeiro*, foi preso, em virtude de mandado expedido pelo juiz de orphãos de Nictheroy, por haver desviado a quantia de 16:000$000 pertencente a menores, que se achavam sob sua guarda.

Preso, *Antonico Padeiro* foi recolhido á Casa de Detenção, mas, dois dias depois enviava um requerimento ao dr. chefe de policia pedindo para ser recolhido ao estado-maior da Brigada Policial, por ser capitão do 459º batalhão de infanteria da Guarda Nacional da comarca de S. José de Além Parahyba, conforme a patente que então juntou.

Recebendo o requerimento, o dr. chefe de policia, em vista da sua apparencia de legalidade, deferiu e mandou recolher o preso á Brigada Policial.

Antonico Padeiro foi então transferido com todas as honras e regalias para o quartel da Brigada Policial, antegosando o delicioso prazer de, mesmo preso, ter embrulhado alguem.

Naquelle doce engano de alma ledo e cego que não devia durar muito tempo, estava *Antonico Padeiro*, quando hontem teve fim a sua ventura de preso privilegiado.

Foi que o dr. chefe de policia, tendo sciencia de que a patente de Antonio Candido havia sido declarada sem effeito por decreto de 23 de setembro de 1903, mandou incontinente que o *capitão* Pereira fosse devidamente agazalhado num dos asseiados cubiculos da chacara da rua Frei Caneca.

Assim o *capitão* vae mudar de ares e de idéas, pois esta esperteza lhe valeu mais um processo, de accordo com o Codigo Penal, que pune em um dos seus artigos a quem se arroga titulo ou funcção publica indevidamente.

E, competentemente escoltado por duas *ordenanças*, «foi elle recolhido, á tarde, á Casa de Detenção.

Ahi terá tempo de matutar em mais alguma que o obrigue a decorar novamente algum dos poucos artigos do Codigo Penal que ainda ignora.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 3 A.

O ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal em Matto Grosso a celebrar com o governo do mesmo Estado contrato referente á cobrança de impostos na mesa de rendas de Porto Murtinho, submettendo opportunamente o caso á approvação do Thesouro Federal.

Foram approvadas as nomeações interinas que o prefeito do Alto Juruá fez de Honorio José Teixeira para encarregado do posto fiscal do Paranacá e Oswaldo Anselmo Baptista, escrivão do mesmo posto.

GRANDE INCENDIO

No Mercado

O dr. Albuquerque Mello, delegado da 1ª urbana, mandou hontem que fossem entregues os salvados, e os livros aos respectivos negociantes.

Os laudos dos peritos nomeados para examinarem as escriptas já foram entregues faltando a de Manoel José Gonçalves, pois alguns livros estão bastante estragados pela agua.

Aquella autoridade está tomando notas para elaborar o seu relatorio.

Continua estacionario o estado da praça n. 449 que continua grave.

Os outros feridos estão em via de restabelecimento.

Foi designado o engenheiro José Lopes de Castro Junior para certificar sobre o material importado pela Camara Municipal da Barra do Pirahy, Estado do Rio, destinado ao abastecimento d'agua da mesma cidade.

Foi approvado o acto do delegado fiscal no Pará suspendendo o 3º escripturario Ernestino Jayme de Almeida, por haver desobedecido ao mesmo delegado.

Afim de que possa resolver sobre a habilitação ao meio soldo requerido por d. Augusta Jansert, solicitou o ministro da fazenda ao seu collega da guerra esclarecimentos constatando officialmente si Frederico Jansert fazia parte, como tenente ou official de qualquer outra patente, da guarda nacional mobilizada e em operações de guerra no Estado do Paraná.

Casa Santos, Ouvidor 110—Alfaiataria e artigos para homem o que de melhor tem vindo a esta capital. Com a reabertura da casa fez-se grande reducção nos preços.

Tentativa de assassinato

A páu e a bala— Uma victima— Estado grave

Paira um quê de accaso nos destinos da 20ª delegacia policial urbana.

Os factos de gravidade e importancia se desenrolam em extraordinaria successão, amontoando-se de modo a envolver os acontecimentos em tremenda confusão.

Ainda hontem noticiámos com minucia as occurrencias desagradaveis que tiveram logar na 20ª circumscripção urbana das quaes resultou a morte de um homem e o ferimento grave de outro deshumana e brutalmente aggredido á navalhadas. Ainda o espirito publico não tivera tempo para reflectir sobre a gravidade desses acontecimentos e já uma outra tentativa de assassinato teve logar na mesma zona, revestindo uma dolorosa modalidade passional. O ciume, o terrivel ciume que compunge e desvaira levou ao desespero um amante a attentar contra a vida de um individuo. Passemos a narrar em toda a glacialidade as minucias do crime, começando pelos

ANTECEDENTES

Ha muito que o crime se arraigára no coração de Edmundo Victor, soldado do 1º batalhão, 1º regimento, musico n. 216 da Brigada Policial, casado com d. Cecilia Puget e residente á rua Fagundes Varella n. 76, na estação de Encantado.

A principio todos os esforços foram feitos por parte de Victor afim de suffocar os impetos terriveis da tremenda paixão que o dominava, e emtanto foi tomando grandes proporções, chegando ultimamente a não poder ser contida.

Plenamente consciente da fidelidade de sua esposa, começou de alimentar a idéa de tornar evidente a sua não culpabilidade, observando-a comtudo, pois tinha certeza de que ella era requestada por um individuo de nome Alfredo da Costa Pereira, ex-conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, ex-inspector da 1ª circumscripção suburbana, ex-agente de policia e ex-guarda civil, sendo ultimamente guarda municipal da freguezia de Inhaúma.

Ultimamente Victor, calmo e friamente observando sua esposa, conseguiu chegar á certeza de que um seu irmão de nome Francisco Puget aconselhava Cecilia, inclinando-a com seus conselhos para o tortuoso e invio caminho da deshonra e do crime.

Sempre torturado pela farpa do crime, espreitou então os actos de Cecilia, chegando a certificar-se da sua infidelidade.

Dominado por essas desgraças, Victor vivia ultimamente acabrunhado, mudando-se finalmente a face dos acontecimentos com o seguinte facto que teve logar ante-hontem.

Ante-hontem, voltando Victor dos seus affazeres diarios, deu surpreso por encontrar a porta de sua casa arrombada.

Receioso de que um crime se tivesse ali realizado, entrou cheio de terror.

Sua casa estava deserta: sua esposa Cecilia havia abandonado o lar conjugal, deixando-o daquelle modo extranho e irregular.

Desvairado, Victor pensou que sua esposa houvesse partido com Castro, que acreditava fosse seu amante e, por essa razão, dirigiu-se para a residencia daquelle, á rua Paraná n. 64, no Encantado.

Na occasião ahi lhe declararam que Cecilia não estava, nem apparecera, saindo Victor, para mais tarde voltar áquella casa, onde não a encontrou ainda.

Hontem, ás 8 horas da noite, teve logar o

Crime

que se passou de modo seguinte:

Seguia Victor pela rua Paraná, preoccupado talvez com os acontecimentos da vespera, quando, ao chegar á esquina da rua Sá, divisou dois individuos que caminhavam em sentido contrario áquelle em que ia.

Sem ligar importancia ao facto proseguia no seu caminho, quando delle se acercaram os dois individuos, nos quaes reconheceu Alfredo de Castro Pereira e Francisco Pereira.

Sem ter tempo para assenhorear-se da situação, foi immediatamente aggredido a pau por Alfredo, de quem buscou defender-se.

Nessa occasião o outro, temendo talvez pela sorte do primeiro aggressor, desfechou contra Victor um tiro de revólver.

O infeliz, banhado em sangue, caiu, emquanto o criminoso e o seu co-réu se evadiam.

A bala foi alojar-se um pouco abaixo do «sternon», parecendo ter varado o estomago, pois o infeliz Victor foi acommettido quasi immediatamente de vomitos.

Em estado grave, foi Victor remettido para o hospital da Brigada, emquanto que as providencias classicas foram dadas pela policia da 20ª circumscripção.

O facto passou-se ás 8 horas da noite, tendo a delegacia noticia pouco depois, quando ahi reinava grande confusão, devido ás providencias que se tomavam então e referentes a anteriores delictos. Para a casa de Castro Pereira seguiu o inspector Anthero Reis, acompanhado de algumas praças, afim de ver si effectuava a prisão do criminoso e seu companheiro.

Como em todos os casos occorridos na zona da 20ª, não serão presos ainda estes criminosos, senão muito tempo após a consummação do delicto.

O dr. Martins Costa não compareceu á delegacia até ás 10 1/2 da noite.

CALÇADO bom e barato é só na Bota Fluminense, fabrica e deposito Avenida Passos n. 59, no canto da rua Larga.

Para o ministerio da fazenda resolver sobre o levantamento do deposito de 10:000$ que a The Royal Insurance Company fez no London Brasilian Bank, da Bahia, torna-se preciso, conforme despacho do mesmo ministro, que diga a requerente si tal deposito foi realizado com autorização do Thesouro Federal.

Vae ser submettido á apreciação do conselho de fazenda o processo enviado pela delegacia fiscal de Sergipe relativo ao conflicto suscitado com a delegacia fiscal da Bahia, sobre o pagamento do imposto de consumo do sal.

UM ANDARILHO

Appareceu hontem na Repartição Central da Policia um individuo de nacionalidade argentina que disse se chamar Manoel Ervite.

Interrogado pelo nosso reporter Ervite disse que ha um anno e sete mezes viaja pelo Brasil, a pé, tendo sahido do Pará e atravessado os Estados do Maranhão, Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Bahia, de onde passou-se pelo rio S. Francisco, para o Estado de Minas.

Antes fizera incursões nos Estados de S. Paulo e Goyaz.

Ervite mente muito e uma das suas melhores mentiras é que de Santos para cima só se falla guarany.

Em vista desta resposta do andarilho argentino resolvemos não mais interrogal-o.

Era capaz de dizer que na avenida do sr. Lauro Muller vira indios de tanga e tacape.

Livra!

O ministro da fazenda deferiu o requerimento da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro pedindo isenção de direitos para um automovel-ambulancia, visto ter provado que mantém o serviço de ambulancia urbana para soccorros ás victimas de accidentes na via publica.

O Thesouro Federal pagou hontem ao director do Jardim Zoologico a quantia de 953$855 proveniente de quotas de loterias.

ESTUPENDA POLICIA!

O supremo direito de graça!

O INSPECTOR OU O DELEGADO?

Decididamente entrou para o rol das coisas consummadas o modo irregularissimo porque é feito o serviço de policia na 20ª circumscripção. Em pavorosa serie crescente, obedecendo como que á fatalidade dos numeros, augmentam, dia a dia, os abusos e irregularidades que cada vez mais attestam á evidencia a seriedade e o escrupulo dos que servem ao sr. Cardoso de Castro.

Passaremos a narrar o facto que ora nos occupa a attenção e que será capaz de impressionar seriamente a quem quer que prese um tanto já não diremos os interesses, mas a vida daquelles sobre cuja segurança cumpre velar.

Eis o facto narrado nas suas minucias:

No dia 23 de julho, compareceu á 20ª delegacia urbana, o sr. Felix Bastos Carnahúba, residente á rua Dois de Fevereiro n. 63 D, afim de fazer uma queixa á autoridade.

Na delegacia encontrou o sr. Felix os inspectores Pio Bastos e Figueiredo, com os quaes se entendeu.

Ouvida a queixa, foi esta passada para o livro de partes daquella delegacia onde se acha inscripta do seguinte modo:

«A's 9 horas da noite de hontem queixou-se ao inspector da secção Pio Bastos e ao inspector Figueiredo o sr. Felix Bastos Carnahúba, residente á rua Dois de Fevereiro n. 63 D, que seu sobrinho João Antonio Ramos, de 16 annos de edade, de cor parda, filho de Felicidade, digo, Joaquina Ramos de Oliveira e residente em sua casa, recebera uma pedrada de Abrahão Martins portuguez, de 16 annos, empregado na padaria Central, sita á rua Doutor Manoel Victorino n. 32, quando na segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, tendo ido á venda do Ferreira sita á rua Vinte e Cinco de Março fazer compras, o qual acha-se em estado grave por ter offendido o figado, segundo diz o dr. Silva e Sá, chamado para soccorrel-o».

Pelo theor da queixa se percebe que o infeliz menor se achava em estado grave peorando a ponto de hontem, ás 5 horas da tarde estar agonizante.

De facto por tres vezes foi lhe posta á mão uma vela de cera, afim de obedecer a um preceito do ritual.

Agora vejamos as providencias tomadas pela policia da 20ª.

Entre as partes do dia 23, existentes no livro competente da delegacia e um pouco abaixo da que citamos, encontra-se a seguinte:

«As 11 horas da noite foi recolhido ao xadrez o portuguez Abrahão Martins, filho de Francisco Martins Teixeira e Emilia Medella, natural de Traz os Montes, com 16 annos de edade, solteiro, côr branca, instrucção rudimentar, padeiro, residente á rua Dr. Manoel Victorino n. 32, preso pelo inspector Figueiredo por ser accusado de dar uma pedrada no menor João Antonio Ramos, segundo a queixa acima referida.»

Eis as providencias tomadas pela policia da 20ª.

Agora vejamos o trama.

Não indagaremos aqui qual o culpado, si o dr. Martins Costa, delegado da 20ª circumscripção, si um dos inspectores a que nos referimos; o certo, porém, é que quaesquer negociações tiveram logar resultando a impunidade completa do delinquente.

De facto, sem que qualquer medida fosse tomada, foi posto em liberdade o aggressor e o que mais é, á margem da parte que citámos, escreveu o inspector o seguinte—«Prisão sem effeito».

Sobre a parte o inspector, com o fim de tornal-a illegivel, escreveu innumeras vezes a phrase «sem effeito».

Leiam e pasmem os que ainda crêm na existencia de delegados de policia com o fim de resguardar a vida e a propriedade alheias ou fazer por que sejam punidos os que delinquem.

Foi hontem feito pelo dr. Moraes e Brito o exame de corpo de delicto no menor, sendo considerado grave o seu estado.

No requerimento de Theodoro Wille & C. pedindo o levantamento da caução de 100:000$ depositada para poderem negociar em cambiaes, deu o ministro da fazenda o seguinte despacho:—Dirijam-se á delegacia fiscal de S. Paulo.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

MINAS

A CANDIDATURA AFFONSO PENNA

Bello-Horizonte, 26 — Os negociantes desta capital, em reunião grandemente concorrida, resolveram levantar a candidatura Affonso Penna á presidencia da Republica. Ficou deliberado telegraphar ás praças commerciaes do Estado communicando aquella deliberação. Chegam diversas adhesões ao movimento da praça daqui. A imprensa local publicará o manifesto dos negociantes.

TARIFAS PROTECCIONISTAS

Bello-Horizonte, 26 — O presidente Francisco Salles declarou não fazer questão fechada das tarifas proteccionistas para não ir de encontro as opiniões do Cattete e do ministro Leopoldo de Bulhões. Commenta-se aqui esse recuo do presidente do Estado.

COMPANHIA THEATRAL

Juiz de Fóra, 26— Estréa no proximo sabbado a companhia do actor Francisco Santos.

PADRE JOÃO PIO

Juiz de Fóra, 26— Esteve nesta cidade, vindo de Bello Horisonte, o padre João Pio; que, ao que parece, voltará a actividade politica, de que tem vivido affastado por motivo de molestia.

RIO GRANDE DO SUL

A VARIOLA

Porto Alegre, 26—Na semana passada foram notificados na cidade do Rio Grande 57 casos de variola, numero superior ao da semana atrazada.

MANIFESTAÇÃO AO DR. CAMPOS SALLES

Porto Alegre, 26 Causaram aqui magnifica impressão as noticias das manifestações de que foi alvo em S. Paulo o dr. Campos Salles.

CORONEL JOÃO FRANCISCO

Porto Alegre, 26—No vapor *Itaituba* seguirá amanhã para ahi, acompanhado de seu ajudante de ordens Gallant, o coronel João Francisco.

FUGA DE UM SENTENCIADO

Porto Alegre, 26 — Telegrammas de Pelotas annunciam que Jorge Reimbauldt, sentenciado que fugiu da cadeia daqui, acha-se actualmente em Buenos Aires.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO

Porto Alegre, 26—Victimada pela explosão de um fogareiro, morreu no Rio Grande d. Rosa de Gusmão, esposa do alferes do Exercito Thomaz Duarte de Gusmão.

APPREHENSÃO DE UM CONTRABANDO — LUCTA COM A GUARDA FISCAL

Porto Alegre, 26—Na madrugada de hoje foi apprehendido importante contrabando nas proximidades da cidade de Sant'Anna do Livramento. Os contrabandistas, em numero superior a vinte, travaram lucta com a guarda fiscal. Varados por bala morreram um guarda e um contrabandista.

ESCOLA DE MEDICINA — FESTA DE ANNIVERSARIO

Porto Alegre, 26—A Escola de Medicina festejou hontem o setimo anniversario de sua fundação. Houve sessão solenne, muito concorrida e baile a que compareceram distinctas familias. Orou brilhantemente o dr. Mario Totta.

FERDINANDO TREBBI

Porto Alegre, 26 — E' desesperador o estado do jornalista Fredinando Trebbi, redactor do *Echo Sul Riograndense* e que foi atacado pela variola.

LOUCO

Porto Alegre, 26—Foi hontem acommettido de loucura o alferes Falconery Cerquera, pertencente ao 18º batalhão e actualmente de licença aqui.

EXTERIOR

PORTUGAL

OS PESCADORES DO ALGARVE — LEVANTAMENTO DAS ARMAÇÕES — MANOBRAS DA ESQUADRA INGLEZA

Lisbôa, 26.—Os pescadores do Algarve estão procedendo ao levantamento das armações existentes naquellas paragens, afim de não embaraçarem a marcha das esquadras inglezas, alli esperadas brevemente, e evitando desastre a reproducção de incidentes occorridos em casos semelhantes.

RUSSIA

PAREDE DOS OPERARIOS DE FIAÇÃO — 2.000 GREVISTAS

S. Petersburgo, 26—Os operarios das fabricas de fiação de algodão de Lods declararam-se hoje em parede. O numero dos paredistas, segundo telegrammas da noite, eleva-se a dois mil.

REUNIÕES POLITICAS — PROHIBIÇÃO FORMAL

Moscow, 26—De ordem do governador militar estão prohibidas todas as reuniões de caracter politico.

A policia recebeu instrucções rigorosas no sentido de tornar effectiva essa ordem.

INGLATERRA

TRABALHOS NAVAES — CREDITO

Londres, 26. — A Camara dos Communs approvou por 219 votos contra 159 os creditos destinados á conclusão dos trabalhos navaes já iniciados.

COMMISSÃO DE ZEMSTVOS — CONGRESSO DE DISTRICTO

Londres, 26. — Os membros do Congresso dos zemstvos reunidos nesta cidade resolveram organizar congresso nos respectivos districtos começando provavelmente pelo dos governos de Volga.

NADADOR AUSTRALIANO — TRAVESSIA DA MANCHA

Londres, 26. — Telegramma de Dover annuncia que o celebre nadador australiano Seaton partiu daquella cidade ás 4 horas e 43 minutos, afim de fazer a travessia da Mancha.

A MOÇÃO CHURCHILL NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 26.—A Camara dos Communs rejeitou por 239 votos contra 176 a moção Churchill pela qual se indica a necessidade da creação de um *bill* limitando a 5 annos o praso de duração do Parlamento.

SUECIA

A SEPARAÇÃO DOS REINOS — DECISÃO DO RIKSDAG

Stokolmo, 26—As duas Camaras do Riksdag approvaram em principio o relatorio da commissão parlamentar que declara inacceitavel o projecto do governo relativo á separação dos dois reinos.

FRANÇA

O AGITADOR AMILCARE CIPRIANI

Paris, 26 — Não tem absolutamente fundamento a noticia que correu relativamente á expulsão do agitador italiano Amilcare Cipriani.

CONFERENCIA DOS SRS. ROUVIER E PRINCIPE RADOLIN

Paris, 26—O sr. Rouvier, presidente do conselho e ministro de extrangeiros, conferenciou hoje novamente com o embaixador da Allemanha, Principe Radolin. S. ex. recebeu tambem a visita de sir Francis Bertie, embaixador da Inglaterra.

O REI DA HESPANHA EM BAGNÈRES-DE-LUCHON

Paris, 26.—Telegramma de Tarles, nos Altos Pyrinéos, refere que o rei d. Affonso transpoz a fronteira hoje de manhã, dirigindo-se em automovel para Bagnères-de-Luchon.

ITALIA

MANOBRAS DE ARTILHERIA — ASSISTENCIA DO REI

Roma, 26—O rei assistiu hoje ás manobras de artilheria no campo de S. Maurício.

Sua magestade foi acclamado pelas tropas.

AMNISTIA PARA OS CRIMES POLITICOS E SOCIAES

Roma, 26—Corre que no proximo sabbado, 29, será publicado o decreto de amnistia para os condemnados por crimes politicos e sociaes.

UMA COMPRA IMPORTANTE — 7 MILHÕES DE LIRAS

Roma, 26—A casa Cerruti adquiriu por 7 milhões de liras a propriedade dos Armazens Geraes de Genova, que pertenciam a uma sociedade ingleza.

VIOLENTA TEMPESTADE — PREJUIZOS A' LAVOURA

Roma, 26—Em Andria, no Adriatico, desencadeiou-se á noite passada fortissima tempestade. As inundações causaram damnos incalculaveis á lavoura naquella região.

CHOQUE DE TRENS — FERIDOS

Roma, 26—Um comboio de passageiros abalroou hoje com um trem de carga nas proximidades da estação de Luino. Com o choque ficaram em pedaços diversos vagões.

Entre os passageiros do comboio houve alguns feridos.

O SENADOR CONDE DE MEZZACAPO — FALLECIMENTO

Roma, 26—Falleceu o general conde Carlo Mezzacapo, senador do reino.

REGRESSO DO REI

Roma, 26. — S. m. o rei Victor Manuel regressará a esta capital no dia 28 do corrente.

CHEGADA DE MARCORA

Roma, 26. — Chegou hontem á noite o sr. Giuseppe Marcora.

O ARCEBISPO DE BUENOS AIRES

Genova, 26. — O arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Espinosa, esteve hoje no palacio episcopal em visita ao prelado desta cidade.

MARROCOS

A CONSTRUCÇÃO DO CAES — CONTRATO ASSIGNADO

Tanger, 26 — O sultão assignou contrato com uma companhia allemã para construcção do caes deste porto.

HESPANHA

ELEIÇÕES DE DEPUTADOS — LIGA DOS REPUBLICANOS COM OS FEDERAES

Madrid, 26—Corre que as eleições de deputados serão fixadas para 30 de setembro proximo.

Fala-se que os republicanos de Madrid concorrerão ás urnas calligados com os federaes.

EXPOSIÇÃO DE ARTE — INAUGURAÇÃO PELO REI

Madrid, 26—O rei inaugura, a 28 do corrente, em S. Sebastian, a exposição dos artistas hespanhoes.

VIOLENTA TEMPESTADE — CONSIDERAVEIS PREJUIZOS — PENURIA DOS PROLETARIOS

Madrid, 26—Telegrammas de Murcia dão noticia de violenta tempestade desencadeada naquella localidade, acompanhada de fortissima chuva de granizo. Em varios pontos as innundações causaram prejuizos consideraveis. Em geral, na região, reina grande penuria nas classes proletarias.

AVULSOS

Mar de Hespanha, 24—Por indicação dos vereadores drs. Agostinho Pereira e Affonso Infante, a Camara Municipal approvou unanimemente uma moção indicando o nome do preclaro republicano dr. Antero Dutra para preenchimento da vaga de senador estadual, aberta pelo fallecimento do dr. Agostinho Côrtes. — *Imprensa da Matta*.

Lorena, 25 — O dr. Campos Salles teve na estação desta cidade brilhante manifestação, promovida pela Camara Municipal ~~e pelo directorio politico~~, sendo saudado em linguagem brilhante pelo capitão Horacio Cardozo. A estação estava bellamente ornamentada e repleta de povo, muitas familias e banda de musica, sendo queimados muitos foguetes.

O orador foi abraçado pelo honrado estadista que lhe agradeceu penhorado a saudação recebida.

O enthusiasmo do povo era indiscriptivel em se approximar do carro para cumprimentar o grande brasileiro. Daqui e de outras localidades seguiram admiradores de s. ex. para assistir sua recepção em S. Paulo. — Redacção d'*O Municipio*.

Vassouras, 26—Tomou posse hoje do cargo de provedor da Santa Casa o barão do Amparo. A' noite a população fez-lhe manifestação de apreço, nella tomando parte o dr. Henrique Borges — *O Municipio*.

MAIS UMA FALSIFICAÇÃO

Na Estrada de Ferro Central

Não cessam os inqueritos a respeito de falsificação de titulos.

Agora, em virtude do officio do director da Estrada de Ferro Central ao dr. chefe de policia, mandou esta autoridade que o dr. Luna Freire, 2º delegado auxiliar, iniciasse inquerito afim de ficar apurada a responsabilidade do ex-fiel José Xavier da Silva Malafaia, na falsificação da firma do engenheiro dr. Cypriano de Freitas, numa folha de pagamento.

Iniciando o inquerito, o 2º delegado auxiliar officiou ao director da Estrada de Ferro Central, pedindo para enviar os nomes das testemunhas arroladas.

O ministro da fazenda concedeu 30 dias de prorogação, para assumirem o exercicio dos respectivos cargos, aos seguintes funccionarios:

Anchises Accioli, 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; João Felippe Carneiro Campello, 3º escripturario da delegacia fiscal no Pará; e Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, 2º escripturario do Recebedoria do Rio de Janeiro.

O ministro da fazenda recebeu hontem o relatorio acerca dos serviços da Imprensa Nacional, da qual é director o dr. Alfredo Rocha.

Pelo ministro da fazenda foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes ao fiel de armazem da Alfandega de Pernambuco, Francisco Pacheco Soares; de 90 dias, ao thesoureiro da delegacia fiscal em Sergipe, José Brestini; de egual tempo, ao commandante da força dos guardas da Alfandega do Maranhão, Aristides Pereira Coqueiro; de dois mezes, ao 4º escripturario da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, David Cunha; de tres mezes, ao 4º escripturario da delegacia fiscal do mesmo Estado, Jayme Rosa; de egual tempo, ao agente fiscal da 1ª circumscripção, em Pernambuco, José Mamede Pessoa Valença.

O ministro da fazenda, á vista do que reclamaram as companhias de seguros «Garantia», «Geral» e «Confiança», instituidas na vigencia das leis de 1860 e 1882 que por isso gosam do favor da lei de 1862 e não necessitam realizar mais de 20 °|. do capital subscripto para validamente serem negociadas suas acções, resolveu declarar á Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, que a decisão do ministerio da fazenda sobre só poderem as acções das companhias de seguros ser negociadas validamente depois de realizado 40 °|. do capital subscripto, refere-se ás sociedades instituidas posteriormente ao regimen dos decretos citados de 1860 e 1882.

O escrivão da collectoria das rendas federaes em Valença, Manoel Antonio Pinheiro Fernandes, vae ser intimado a prestar nova fiança dentro de 30 dias, visto os herdeiros do seu fiador haverem retirado a respectiva fiança.

Vae ser exonerado, por abandono de emprego, o collector das rendas federaes em Muritiba, Maranhão, José Tafinaça e nomeado para esse logar Adriano Mendes.

Para escrivão da mesma collectoria será nomeado Manoel Raymundo da Conceição.

A officialidade da Guarda Nacional offerecerá ao marechal João Vicente Leite de Castro os bordados deste posto, em attenção aos serviços por s. ex. prestados á mesma milicia.

O dr. Soares Brandão, por parte do dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, lente da Escola Polytechnica, jubilado por dec. de 11 de junho de 1896 e nomeado em 1 de setembro de 1898 director geral dos Telegraphos, cargo que exerceu de 2 de setembro desse anno até 12 de fevereiro de 1900, quando foi exonerado a pedido, tendo sido durante o tempo que exerceu o dito cargo privado dos vencimentos que lhe competiam de lente jubilado, o que deu logar a que protestasse em tempo sem ser attendido, propoz hontem perante o juiz federal da 1ª vara a competente acção ordinaria para haver da União a quantia de 15:600$000 a que se julga com direito, correspondente aos vencimentos que deixou de receber.

Bibliotheca ambulante.

A innovação, como todas as coisas praticas e confortaveis, parte dos Estados Unidos.

Não sendo dado a todos os mortaes o prazer substancioso de possuir uma bibliotheca bem aquinhoada, um yankee finorio lembrou-se de estabelecer bibliothecas ambulantes, installadas em wagons de estrada de ferro.

A cada estação pára o trem e as pessoas que desejam ter livros tomam uma assignatura.

Passados tres mezes o mesmo wagon recomeça a viagem em sentido inverso, recolhendo os volumes já lidos e deixando novos.

E' util acrescentar que esta bibliotheca rodante tem obtido um successo extraordinario.

A Sociedade B. Internacional Memoria a Humberto 1º realiza no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde á Avenida Passos n. 30, uma sessão funebre em homenagem a seu patrono, para a qual nos enviou amavel convite.

Ao inspector de seguros foi enviado pelo ministro da fazenda o requerimento da companhia de seguros maritimos e terrestres «Integridade», em o qual a mesma solicita lhe sejam entregues as apolices no valor de 200:000$ depositados no Thesouro, afim de serem trocadas pelas de novo typo.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves.

Precaução justificada.

O pavor de ser enterrada viva fez com que a directora de uma escola maternal, em Montpellier, deixasse a seguinte clausula em seu testamento:

«Rogo aos meus herdeiros encarregar um medico de abrir-me o peito, extrair o coração e verificar si a morte completou a sua obra.»

Depois desta operação, com certeza, deve ficar satisfeita a vontade da ingenua directora. Pois que, si a morte «não completou a sua obra», o facultativo sagaz que praticar semelhante operação encarregar-se-á de expedil-a para o outro mundo sem mais receios infundados!

Tendo a «Manheimer Versicherungs Gesellschaft» solicitado o levantamento do deposito de 20:000$ feito na caixa filial do «London & Brasilian Bank Limited», em Porto Alegre, declarou o ministro da fazenda que independe de autorisação o dito levantamento, visto não ter o deposito sido effectuado com intervenção ou ordem do Thesouro Federal.

UM ESCANDALO

Casamento impedido—Uma solteira que é casada—Marido que protesta—Na 9ª pretoria.

A pacata rua do Estacio de Sá foi hontem theatro de uma scena escandalosa, em que tomaram parte pessoas de certa cotação do nosso meio social.

Narremol-a, segundo as informações que nos foram trazidas por um dos actores do drama.

O sr. Procopio José Lorena casou-se, no dia 14 de setembro de 1896, na 2ª pretoria, com d. Maria Aldina Alves de Sá, filha do antigo negociante desta praça commendador João Alves de Sá. Pouco tempo viveram juntos, porque d. Maria Aldina pensou que se houvesse ligado a um funccionario de alta categoria do correio, quando o marido exercia apenas as funcções de cartoiro da 7ª secção. Aconselhada pelos paes, d. Maria Aldina abandonou o lar conjugal, voltando para a companhia dos seus progenitores, que residem á rua Haddock Lobo, 87.

Immediatamente, o esposo intentou acção de divorcio, que correu pelo cartorio do finado escrivão Cabral Velho, sendo pelo juiz respectivo declarada a separação de corpos.

Desde então, jamais viu o marido a consorte, até que ante-hontem chegou-lhe ao conhecimento uma surprehendente noticia, isto é, que d. Maria Aldina ia contrahir novas nupcias. Poz-se o sr. Lorena da Silva immediatamente em campo e chegou á conclusão de que o facto era absolutamente verdadeiro.

Na 2ª pretoria, havia sido concedida licença para o casamento se effectuar na 9ª. A noiva dizia-se solteira, dava o nome de Maria Escolastica Alves de Sá e ia ligar-se ao sr. Joaquim Ferreira, constructor, com escriptorio á rua dos Andradas, 99.

O acto devia se realizar ao meio-dia de hontem. Antes, porém, fôra o procurador que tratára dos papeis, naturalmente em boa fé, informado do estado de d. Maria Aldina e o communicára ao juiz e ao escrivão, evitando assim ser consumado o crime, em que teria responsabilidade, por haver arranjado as testemunhas, que juraram ser a noiva solteira.

Em frente, á porta de uma venda, o marido aguardava a chegada dos nubentes, o inicio da audiencia, para impedir a realização do acto.

Não chegaram, porém, até á sala do juiz testemunhas e noivos, que, mal desceram do bonde especial, foram informados do caso.

O escandalo não foi evitado, porque o esposo divorciado surgiu e poz os pontos nos ii, com espanto de toda a gente presente, sem duvida persuadida de que a solução do caso não seria tão imprevista.

Finda a scena desagradavel, bradando a noiva que não conhecia o homem que se dizia seu marido, jurando sempre que era solteira, cada um tomou rumo dos penates, emquanto mensageiros partiam para evitar fosse levado ao conhecimento da imprensa e estampada a narração do deploravel facto.

E ahi têm os leitores o caso escandaloso de que foi hontem theatro a pacata rua Estacio de Sá.

PERFUME DA MODA **IZOLDA** Rua do Theatro n. 23

O ministro da fazenda mandou passar titulo de meio soldo de d. Emygdia da Matta Castro Barreto, viuva do marechal reformado José de Almeida Barreto, ex-senador da Republica.

Singularidades da praxe militar.

E' bem conhecida a pergunta militar: «Tem alguma coisa a dizer?» seguida immediatamente de um energico: Cale a bocca!» si o soldado faz menção de articular uma palavra.

Por occasião de uma revista, o coronel de um regimento austriaco fez a classica pergunta aos seus soldados. Logo em seguida uma compachia inteira deu um passo á frente.

Que aconteceu? perguntarão os leitores. Simplesmente isto.

O coronel não ouviu nenhum dos manifestantes e condemnou toda a companhia por crime de rebellião.

Tambem de que se haviam de lembrar os soldados de Francisco José!

O ministro da fazenda mandou adoptar as instrucções confeccionadas pela directoria do Contencioso para regular o serviço de prestação de fianças pelos exatores da Fazenda Nacional.

Vae ser expedida circular sobre o assumpto.

Os srs. Raul de Cerqueira & C., estabelecidos com casa de penhores, á rua do Sacramento n. 15, requereram ao dr. chefe de policia e esta autoridade concedeu que as apolices de sua propriedade, depositadas na thesouraria da policia, fossem transferidas para o Thesouro Federal.

Estas apolices estavam na policia, afim de soffrerem exame, pois, a principio julgou-se serem falsas.

Os acontecimentos de 14 de novembro

O conselho de guerra—Pedido de «habeas-corpus»—Na Escola Militar do Brasil—Proseguimento dos trabalhos—Inquirição de accusados—Novos depoimentos—No Supremo Tribunal Federal—O dr. Lauro Sodré—O general Olympio e os demais accusados militares.

Sob a presidencia do marechal Xavier da Camara, reuniu-se de novo hontem, na Escola Militar do Brazil, o conselho de guerra que está julgando os demais officiaes implicados nos acontecimentos de 14 de novembro.

Aberta a sessão ao meio dia, passou o conselho a proseguir nos seus trabalhos de inquirição de accusados, ouvindo em 1º logar o depoimento do

2º tenente Ricardo de Berredo

do 6º de artilharia e que, interrogado sobre o auto de informação do crime de que é accusado, disse: «Sustenta o que disse no conselho de investigação, pois julga nisso não comprometter ninguem. Diz que, se das declarações que vae fazer, desenvolvendo as desse conselho, resultasse mal a alguma pessoa, não as faria, mentiria. Sendo official da Escola veiu a ella na noite de 14 de novembro, para ver se estava de promptidão, como todos os corpos e para conhecer da realidade de boatos que corriam. Encontrando-a em disposições de marchar, encorporou-se-lhe.

Não sabia quaes eram as suas intenções; não sabe si eram sediciosas ou não e hoje tem novas provas de que o não eram, pois é accusado, porém, quando se aggregou á columna, o fez com o espirito de sedição: marchou suppondo que ia bater-se com os inimigos das liberdades republicanas, para impedir que se impuzessem aos cidadãos a lei vergonhosa da vaccina obrigatoria.

Julgava que os demais se achavam nas mesmas disposições, mas não sabia porque de nenhum ouviu uma só declaração nesse sentido, e agora tem certeza que julgava mal; tem certeza que as disposições da escola não eram sediciosas.

Estava rudemente abalado de maior indignação por ver a desfaçatez com que se queria impor á população uma lei tyrannica e outras eguaes regras maniacas e violentas, dos dominadores e os seus chefes espirituaes.

Foi o despotismo sanitario que o fez sedicioso: marchou para oppor-se á execução de uma lei infamante. Felizmente o seu sacrificio e o de tanta gente não foi em vão, porque, posto não esteja revogada tal lei, ella não se pôz e não se põe em pratica; mas que, em todo o caso, admittindo que se a executasse ou execute um dia, não haveria e não haverá forças nem tyrannias capazes de fazel-a cumprir por elle accusado, salvo estar privado de sua acção por algum modo.

Responde mais que não é revoltoso conforme o diz o mandado de intimação; primeiro, porque (como já demonstrou num protesto), a propria investigação diz; segundo, porque no conselho de guerra ficou provado que faltam absolutamente os requisitos do art. 93 do Codigo Penal Militar.

Não é conspirador, porque não houve conspiração nos termos da lei, como bem disse o ministro marechal Teixeira Junior. Não sabe que se tenha reunido ninguem para conspirar.

Os nomes citados, quer pelas testemunhas, quer nas confissões dos accusados, não dão numero superior a 20, nem que se multiplique por dois.

São réos de conspiração os que deliberam em reunião em numero maior de 20.

Não ha, pois, réos e, portanto, não ha co-réos, nem ha cumplices desse crime. Não sabe onde iria o conselho obter 20 nomes em condições, mesmo catando-os nos outros processos de ambos os foros. Eis ahi a situação legal dos accusados, em cujo numero está. Faz essas considerações no interrogatorio, porque, como accusado, tem a faculdade de lembrar a lei aos seus juizes.

Termina declarando que assume toda a responsabilidade moral do seu acto, perante as intelligencias e os corações que o merecam; perante os tribunaes assume a responsabilidade legal, não ao sabor das opiniões particulares dos juizes, mas sim, segundo a lei expressa e digna que, no caracter de cidadão de uma patria livre, exige que se respeite.

Nada mais tinha a dizer.

—O sr. estava presente, quando o general Travassos assumiu o commando da Escola, depondo o seu commandante legal, general Costallat? Sabe ou ouviu dizer o que motivou tal procedimento? perguntou o juiz interrogante.

—A respeito da passagem de commando, nada vi, nada sei e nem estava presente.

—Quando o sr. se encorporou á Escola afim de impedir a execução da vaccinação obrigatoria, não cogitou que seria preciso a destituição das autoridades superiores da Republica, para chegar ao seu objectivo? perguntou o general Carlos Soares.

—Eu não estava no papel de cogitar de meios que eu teria fatalmente de pôr em pratica, por ordem do general que dirigia a Escola, e que assim poria, fossem quaes fossem esses meios, pois, certo não estaria em antagonismo com a minha dignidade de cidadão, erradamente convencido como estava, de que as intenções da Escola eram as de que falei.

Para apresentar defesa escripta pediu o praso de 10 dias, determinado pela lei.

Passou em seguida a ser ouvido o

Alferes Miguel Ferreira Lima

do 11º de infanteria e natural do Estado de Matto Grosso.

Disse que mantinha em sua plenitude a sua declinatoria porque continuava a entender que o crime, si crime existe, é politico.

Que, entretanto, pelo grande respeito que tem pelos membros do conselho de guerra, aos mesmos declará que não é réu de crime algum, não sendo, por isso mesmo, passivel de pena. Que assim se manifesta na formação da culpa.

Das testemunhas que depuzeram no processo nem «imper-accidens» não ouviram, não declinaram o seu nome em facto algum.

Que, portanto, sem prejuizo da sua accessão, pede ao egregio conselho de guerra o prazo da lei para apresentar a sua defesa escripta, uma vez que nenhuma diligencia tinha a requerer contra a mesma formação da culpa, que a seu respeito é inoqua.»

—O sr. alferes esteve na formatura da Escola, quando esta marchou na noite de 14 de novembro, sob as ordens do general Travassos, ou esteve no estabelecimento naquelle dia? perguntou o general Carlos Soares.

—Esteve no estabelecimento até a hora em que reconheceu que a Escola não cumpria uma ordem legal, retirando-se em seguida.

Não esteve, absolutamente, formado.

Alferes Villaça Guimarães

do 3º regimento de cavallaria e natural do Estado de Pernambuco.

Interrogado sobre o auto de informação do crime disse que: «não lhe cabe o crime que lhe é imputado neste processo, pois que a sua presença na Escola Militar, na noite de 14 de novembro, foi em cumprimento de ordem da autoridade competente, visto como o 1º regimento posto á disposição do general Travassos, então inspector do 2º batalhão de infanteria e de quem era ajudante de ordens, de facto.

Se achava, como de costume, no dia 14 de novembro findo, no quartel general do Exercito onde funccionava a secretaria da inspecção, quando, ás 7 horas da noite, mais ou menos, fôra á sua presença o anspeçada do 1º regimento de cavallaria Manoel Francisco do Nascimento, empregado da mesma inspectoria, dizendo-lhe que o sr. general Travassos estava na Escola Militar, para onde o mandava chamar.

Immediatamente, em cumprimento dessa ordem, seguiu para a Escola Militar, tendo lá chegado ás 9 horas da noite mais ou menos, já a encontrando formada em ordem de marcha, do lado externo do edificio, tendo á sua frente o sr. general Travassos, a quem se apresentou, em cumprimento da ordem que recebera.

Recebeu então ordem de se juntar ao seu estado maior.

Marchou logo a Escola sob o commando do referido general, debaixo de toda ordem e disciplina, tendo a mesma feito alto, ao seu mando, proximo á Praia de Botafogo.

Nesta occasião, inesperadamente, e sem que ninguem lhe fizesse intimação alguma, fôra dada sobre a Escola uma violenta descarga de fuzilaria, da qual foi victima o general Travassos, que caira ferido, sendo immediatamente transportado para a casa de pessoas de sua familia, proxima ao local. Pouco tempo depois o accusado dirigio-se para a sua residencia, donde saira para apresentar-se ao 1º regimento de cavallaria, corpo a que então pertencia e onde, sem ser ouvido, fôra logo recolhido preso e incommunicavel.

Nunca esteve no Club Militar, nem no dia 14 de novembro do anno passado, nem em qualquer outra occasião.

Finalmente, das innumeras testemunhas que depuzeram neste conselho de guerra, apenas duas assim se referiram e essas mesmo, apesar de arrolladas como testemunha de accusação, só podem ser consideradas verdadeiras testemunhas de defesa; que por esses depoimentos o accusado espera o julgamento desse justo tribunal».

—Não sabia o sr. alferes que as forças da Escola, sob o commando do general Travassos, marchavam contra o governo, e no caso affirmativo para que fim?— perguntou o juiz interrogante.

—Não sabia e nem tinha o direito, pela posição em que me achava, de perguntar ao meu chefe qual a sua attitude.

Para a sua defesa pedia o prazo que lhe faculta a lei.

Foi tomado depois o depoimento do

Alferes Philadelpho da Rocha

do 29º de infanteria e natural do Rio Grande do Norte.

Interrogado sobre a accusação que lhe era feita, constante do auto de informação do crime, disse que:

«Das 45 testemunhas que depuzeram no presente conselho de guerra, nenhuma se refere ao interrogado, com excepção, porém, do co-réu Arthur da Fonseca Araujo, que diz tel-o visto na Escola, na noite do movimento.

Esta informação, porém, carece de valor juridico, a que já sábiamente foi reconhecido por este conselho, desprezando as informações de outros, em identicas condições.

Quanto ás informações por elle prestadas, tratará na sua defesa escripta.

Mantem o seu depoimento do conselho de investigação, onde se acha evidentemente discriminada a sua situação no referido dia 14.

Limitava-se a isso o que tinha a responder sobre os factos de que é accusado».

Quanto a sua defeza, apresentará escripta, em occasião opportuna.

Seguiu-se depois o depoimento do

Alferes José Sotero de Menezes Junior

do 11º de infanteria, natural do Pará e praça de 1889.

Foi este o seu depoimento: «para cumulo de felicidade vê o seu humilde nome ligado a esse punhado de abnegados e dignos republicanos presos e submettidos a processo desde 15 de novembro de 1904.

Sua consciencia accusa-o de que, a conducta mantida até esta data e que sem o minimo desfallecimento continuará a manter, com verdadeiro desvanecimento para si e para os que lhe são caros, é a que melhor se coaduna com a sinceridade e a lealdade tão imprescendiveis áquelles que se sentem orgulhosos em vestir uma farda.

Não é sem alguma magoa e mesmo muita tristeza que vem salientar a maneira extranhamente singular e a feição irritante excessivamente vexatoria, e pouco generosa com que, desde o seu inicio, têm sido conduzidas as diversas phases do processo a que responde.

Por estar plenamente convencido das inenarraveis irregularidades que ahi estão amontoadas, protesta desde já, contra todas ellas. Para que se não pense que as palavras que ali ficam sejam consideradas como um mero pretexto para desgarrar de uma parcella de responsabilidade que lhe caiba nos já tão tristemente celebres successos de novembro, declara que esteve na Escola Militar do Brazil, na noite de 14 indo aos seus leaes e queridos camaradas, não restaurar o regimen decaido a 15 de novembro de 89, como affirma um documento official que corre por este mundo afóra, mas aguilhoado a essa reconhecida, e inquebrantavel pureza dos ardorosos sentimentos republicanos da mocidade d'essa mesma Escola, de onde sairam Benjamin Constant, Senna Madureira e tantos outros mestres amados, cujos actos na vida publica valem pelos mais sublimes ensinamentos á presente e vindouras gerações».

—Onde se achava o sr. alferes, quando a Escola formou e acclamou o general Travassos, seu commandante, depois deste haver deposto o general Alipio, commandante legal da Escola?

Sabia o sr. que tal movimento de sublevação era para depor o governo legal?—perguntou o juiz interrogante.

—Quanto á primeira parte da pergunta de v. ex. tenho a declarar que estava no alojamento da 1ª companhia, quando se scientificaram que o sr. general Costallat havia se retirado do estabelecimento, passando o commando ao general Travassos. Quanto á segunda parte tenho a declarar que estando sob o commando de um general da estatura moral de Silvestre Travassos, não me competia indagar de coisa alguma.

—Esteve na formatura da Escola, quando esta seguiu para Botafogo, na noite de 14?—perguntou o juiz general Carlos Soares.

—Esteve sim.

Findou ahi o seu depoimento.

A's 5 horas da tarde foi a sessão levantada, ficando marcada nova reunião para a proxima segunda-feira.

Deverão ser ouvidos os accusados alferes Cunha Leal, Tancredo Fernandes Mello, Ricardo Kirk, Celso Avelino e Tertuliano Potyguara.

No Supremo Tribunal Federal

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou o pedido de «habeas-corpus» impetrado pelo dr. Heitor Peixoto em favor do dr. Lauro Sodré sob os fundamentos que deixamos publicados.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao sr. Pindahyba de Mattos, relator do feito.

S. ex. limitou-se a ler a petição do impetrante e terminada a leitura pediu ao presidente que concedesse a palavra ao dr. Heitor Peixoto para mais esclarecimentos.

O impetrante fundamentou longamente as razões do pedido demonstrando que reconhecida a constitucionalidade do regulamento processual militar, o conselho de guerra havia excedido de muito o prazo marcado para o inicio e terminação dos seus trabalhos, o que evidentemente justificava o pedido de «habeas-corpus».

Voltou a occupar a attenção do tribunal o sr. Pindahyba de Mattos, cuja opinião relativamente ás questões em que o governo é parte todos conhecem de sobra.

S. ex. desta vez, porém, innovou o debate sobre os pedidos de «habeas-corpus» em favor do dr. Lauro Sodré, levantando a preliminar de não poder o tribunal conhecer do pedido por se tratar de um preso que está sendo processado pelo fôro militar.

Sujeita a preliminar á consideração da casa sobre ella falou o sr Manoel Murtinho, que voltando a impugnar a competencia do fôro militar para processar o dr. Lauro Sodré mostra a procedencia dos seus argumentos fundando-se na natureza do delicto attribuido, ao paciente que, sendo o de conspiração, só poderia ser submettido á justiça federal civil «ex-vi» do art. 60 letra i da Constituição Federal, bem como na impossibilidade do paciente em commetter crime militar, sujeito a tribunaes marciaes, desde que não se achava ao serviço de guerra, por se conservar no exercicio do seu mandato de senador, incompativel com as laços de subordinação e disciplina militar.

Proseguindo, trata ainda uma vez da inconstitucionalidade do Regulamento Processual Militar.

Conclue declarando que julga competente o tribunal para conhecer do pedido.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi a preliminar submettida á votação.

Sendo favoraveis á mesma os srs. Pindahyba de Mattos, Lucio de Mendonça, Ribeiro de Almeida, Espirito Santo e André Cavalcanti e contrarios os srs. Oliveira Ribeiro, Alberto Torres, Manoel Murtinho, João Pedro, Bernardino Ferreira e Piza e Almeida.

Rejeitada a preliminar, começou a discussão «de meritis» sobre o pedido.

Foi o sr. Pindahyba de Mattos quem rompeu o debate.

Após varias outras considerações, o relator analysa os fundamentos do pedido e procura justificar a demora dos trabalhos do conselho de guerra, dizendo que, attento ao numero de testemunhas a inquirir, ás larguezas de prasos concedidos aos accusados para apresentarem as provas da sua innocencia, ainda que o conselho trabalhasse dia e noite não poderia obedecer á rigorosa disposição do regulamento processual militar.

A proposito da competencia de fôro o relator produz conceitos conhecidos.

Dada a palavra ao sr. Manoel Murtinho, este manifesta-se pela ordem de soltura immediata.

Analysando a argumentação do sr. Pindahyba de Mattos, o orador destróe com facilidade as razões expostas pelo relator e mostra em face da lei a improcedencia das mesmas.

No decorrer do seu discurso, o sr. Murtinho, em muito bons termos, commenta o modo de pensar do sr. Pindahyba de Mattos em face da logica e da sua propria coherencia, o que deu logar a que s. ex. se abespinhasse, dizendo, em tom de falsete, attenta a commoção que delle se apossou, que não admittia que ninguem lhe dictasse o modo de proceder em relação a esta ou aquella causa, pois obedecia sómente aos ditames da sua consciencia, agindo de accordo com o que lhe ensinaram os mestres.

O sr. Murtinho interrompeu as exclamações do relator com esta phrase—«Isto é banal?!»

Encerrados os debates, procede-se á votação, sendo denegado o pedido pelos votos dos srs. Piza e Almeida, Ribeiro de Almeida, Espirito Santo, André Cavalcanti e Bernardino Ferreira, contra os dos srs. Lucio de Mendonça, Alberto Torres, Manoel Murtinho e João Pedro, que concediam a ordem de soltura immediata.

Em favor do general Olympio da Silveira

O sr. coronel Vicente Antonio do Espirito Santo apresentou hontem perante o Supremo Tribunal Federal um pedido de «habeas-corpus» em favor do general Olympio e dos demais militares que estão respondendo a conselho da guerra em virtude dos acontecimentos de 14 de novembro, sob os fundamentos de que o conselho de guerra excedeu o praso expressamente determinado no Regulamento Processual Militar demonstrando por documentos que não ha escusa do caso de força maior expressa na mesma lei; que o excesso de praso resulta evidentemente do firme proposito da parte do conselho de protelar o mais possivel o julgamento.

Explana em seguida a questão de direito que assiste aos militares, apesar do fôro especial a si reservado do gozo das garantias do «habeas-corpus» estabelecido pela nossa Constituição, sem restricção aos militares.

Prova finalmente que, de accordo com o direito vigente expresso na lei n. 221 de 1894, perfeitamente accorde com a Constituição politica, caducou a restricção contida no art. 47 da lei n. 848 de 1890, concluindo que, a ser concedida a ordem, as causas sujeitas ao fôro militar comportam o recurso do «habeas-corpus».

Instruem a petição acima entre outros os seguintes documentos, que são os mais importantes:

Uma certidão authentica dos dias em que houve sessão, fornecida pelo proprio conselho de guerra.

Tres testemunhas contestes em cartas escriptas pelos representantes de todos os diarios da capital que assistiram a todas as sessões do conselho attestando que nellas sómente uma vez foi preenchido o minimo de tempo determinado em lei e que, apezar disto, se limitava a ouvir nessas sessões tres, duas e ás vezes uma só testemunha.

Por outro documento prova que o conselho, esgotadas todas as testemunhas a ouvir, resolveu suspender indefinidamente as sessões e requisitar uma testemunha que se achava no extremo norte, apesar da allegação de um dos membros do conselho que ella nada tinha a declarar além do seu depoimento no conselho de investigação.

MAIS UMA DESCRENTE

Tentativa de suicidio—Amores?—A lysol—Na rua de S. José—Communicação á policia—Na Santa Casa.

Em seu coração de mulher enraizára-se algo de extraordinario que muito a fazia soffrer.

E' Helena Broener, até então uma senhora cheia de vida, no pleno vigor dos seus 25 annos, entregou-se por fim a um estado de abatimento que não passava despercebido a todos que a conheciam.

As causas do pezar profundo que lhe ia n'alma não dava ella a perceber, por mais constantes que fossem as perguntas que se lhe faziam.

Ha uns 5 dias mais ou menos que Helena foi habitar em companhia da sua amiga, a viuva Lucia Kross, o sobrado da rua de São José n. 67.

Ali nada lhe faltava, procurando Lucia a todo momento vel-a fóra de tal estado de abatimento.

Em conselhos de uma verdadeira mãe aquella senhora fazia ver á Helena que tal estado podia trazer-lhe como resultado uma fatal molestia que, por certo, a levaria ao tumulo.

Helena ouvia calada os conselhos, chorando muitas vezes.

Hontem, eram 4 horas da tarde, quando foi Lucia Kross despertada pelos gritos de soccorro irrompidos de um quarto occupado pela sua querida amiga.

Correu para ali e num rapido olhar comprehendeu o que se passava. Helena, extraordinariamente pallida, olhos esbugalhados, tinha numa das mãos um pequeno frasco e com a outra mão comprimia fortemente o peito, presa como estava, de um soffrimento horrivel.

A infeliz tentára suicidar-se, ingerindo forte dóse de lysol.

Passado o primeiro momento de pasmo, Lucia Kross correu á 6ª delegacia, a cujo inspector narrou o occorrido, solicitando ao mesmo tempo meios para que Helena fosse recolhida a uma das enfermarias da Santa Casa.

Ao local compareceu um inspector, que a fez transportar em padiola para aquelle estabelecimento, onde foi recolhida, em estado grave, á 20ª enfermaria.

Na gaveta de uma commoda existente no quarto de Helena encontrou o inspector uma carta desta, dirigida a uma sua comadre e concebida nestes termos:

«Minha comadre—Eu desejo morrer. Não posso mais viver assim soffrendo. Bebi lysol. Comprei na drogaria Mallet Soares.—Helena.»

A infeliz é solteira, brasileira e filha de Anna Broen e Marcos Broen.

A Directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V teve a gentileza de convidar-nos para assistirmos á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio para a séde da mesma instituição á rua do Visconde do Rio Branco ns. 28 e 30, cuja construcção está a cargo dos engenheiros Silva & Soucasaux.

A cerimonia se effectuará ás 2 horas da tarde do dia 28 do corrente.

"Os Annaes"

Com uma soberba chronica de Pojucan, abre o opulento e brilhante texto d'«Os Annaes», n. 41, anno II. O dr. Dias de Barros assigna um erudito artigo sobre as nossas poeiras e «Tonelero» continúa a fazer perfeitas escavações sobre a armada nacional. «Os Annaes» dão umas bellas palavras de Dostoiewsky sobre a Russia e uma secção de xadrez, que é a melhor da nossa imprensa. Eis o summario do n. 41 d'«Os Annaes»:

Chronica politica, A regeneração dos parlamentos, até na Inglaterra; o nosso parlamento e o mechanismo burocratico que nos governa; o absurdo de ser levado ao Congresso o caso de Goyaz, Pojucan;—As poeiras e os damnos que ellas nos podem causar, doutor Dias de Barros; — Sciencia e Industria, Notificação compulsoria de molestias contagiosas; a geração espontanea; o radium, fonte de vida, a descoberta de Burke; toxidade dos ovos de vibora demonstrada em operações sobre cobayas; combinação do mercurio com materias organicas — A armada nacional, Novos insuccessos infligidos por Brown á nossa esquadra; a inepcia dos nossos officiaes; a escola de marinha, Tonelero; — Paginas esquecidas, O burro flautista, Romão Crevo; o santo condestavel, Oliveira Martins; Macaco declamando, Bocage; Perigo de entregar a educação de principes a religiosos, padre Antonio Vieira — Mazeppa, Giaur, Parisina, Poemetos de lord Byron vertidos para versos portuguezes pelo barão de Paranapiacaba, Ennapio Deiró; — Agonias e resurreições, Um poeta lyrico e um livro de versos, Rocha Pombo; — O Almirante, romance inédito, continuação, Domingos Olympio; — Soliloquio de uma palmeira, versos, Octavio Augusto; Redondilhas, versos, José d'Abreu Albano; — Xadrez, problema de Arthur Napoleão; partida de Pillsbury e Lasker, solução, José Getulio; — Idéas raras, Estudo ao natural dos slavos enxertados de mongóes, Dostoiewski; Na capa: O ultimo; a amnistia e o sr. Ruy; a paz no oriente, etc.

HOJE

A

Torre Eiffel

Termina definitivamente a sua GRANDE VENDA FINAL, fazendo em seguida entrega do predio á digna Commissão da Avenida Central.

PREÇOS SEM RESERVA

De todos os seus artigos e ainda variado sortimento de roupas brancas e roupas feitas para homens e meninos.

ULTIMO DIA

Visitem

A TORRE EIFFEL

F. Portella & C.

Amanhã—Mudança provisoria para a travessa do Ouvidor 35, junto á Casa Clark, até conclusão das obras do novo edificio á rua do Ouvidor 63 e 65 (antiga séde d'O PAIZ).

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Coquelin—Como noticiámos, embarcou hontem para S. Paulo a companhia chefiada pelo eminente actor.

Hoje, Coquelin apresenta-se ao publico paulista, com as peças de Molière, «Tartuffe» e «Precieuses ridicules».

Diversas—A popular opera-comica de Audran, «A Mascotte» figura hoje, uma unica vez, no cartaz do theatro Apollo.

◆ «Agulhas e alfinetes» ainda hoje será applaudida por numeroso publico.

◆ Volta á scena, logo á noite, no Recreio, a deliciosa comedia de Ed. Pailleron, «Sociedade onde a gente se aborrece».

◆ Watry e a sua applaudida companhia darão hoje o seu primeiro espectaculo no Parque Fluminense, que vae apanhar uma enchente á cunha.

◆ E' com a comedia «Amor engarrafado» que se realiza, a 31 do corrente, a festa do sympathico actor Marzullo, no Recreio.

Haverá tambem variado intermedio, pelos artistas Ferreira de Souza, Maria Regini, Maria Lina, Campos, Medina de Souza, e o beneficiado que, além da «Judia» fará o critico theatral da revista «Cá e lá».

◆ Prevenimos aos leitores que é amanhã a recita do distincto actor Eugenio de Magalhães, que merece todas as attenções do publico.

◆ Sóbe amanhã á scena, no Apollo, a engraçada parodia á opera «Aida», intitulada «A preta do mexilhão».

◆ No Casino, logo á noite, funcção excellente.

◆ Hoje, no Lucinda, realiza-se o ensaio geral dos «Delegados», a engraçada opereta de Azeredo Coutinho e Figueiredo Coimbra, para a qual Abdon Milanez escreveu uma partitura que dizem ser das mais felizes.

Para a primeira representação amanhã, é já grande a procura de bilhetes.

◆ E' esta a distribuição do disparate comico lyrico de costumes portuguezes «A Preta do Mexilhão» que irá á scena, amanhã, no Theatro Apollo.

Bemvinda, Georgina Cardoso; Acomenéres, Thereza Mattos; Sebo aos pés, Almeida Cruz; Pae Paulino, Mattos; Zé Chimfrim, Gomes Junior; Flopó (regedor), Conde; Come e dorme, Santinhos; uma mulher, Staei; outra egual, Rosa; um official, Gabriel Prata; um homem, Benedy; um garoto, Pereira.

De Lisbôa.—Extrahidos dos jornaes, em data de 9 do corrente:

«A principal noticia da semana theatral é a abertura dos espectaculos do Theatro Moderno, no Principe Real. Para estréa, uma peça nova, «O Estygma», e um actor novo, o sr. Ramada Curto, rapaz de 20 annos, cheio de vida e de talento.

«O Estygma» é uma vigorosa peça de combate, cheia de fortes e generosas idéas; o seu autor é um combatente mais nas fileiras dos que vêm pedindo justiça e verdade. E' um novo que tem a coragem de affirmar o que sente, sem rodeios nem hesitações, o que nol-o torna altamente sympathico. Nas durezas e violencias da sua peça não ha as preoccupações de quem só quer fazer arte pela arte; ha, acima de tudo, um grande calor justiceiro, uma arte clara, util e redemptora.

«O Estygma», segundo cremos, é a dramatisação desse caso tristissimo que ainda não ha muito nos fez vibrar de intensa commoção: o suicidio do filho de Urbino de Freitas. O desgraçado, sentindo pesarem-lhe sobre os hombros, por um detestavel preconceito social, os crimes do pae, e vendo que esse mesmo preconceito o separa da noiva que estremece, procura no suicidio a redempção final.

A peça tem o louvavel intuito de mostrar que os filhos não devem ser olhados pelos crimes dos paes. O autor do «Estygma» só merece applausos e incitamentos.

— Segundo consta, a estréa do actor Eduardo Brazão no theatro de D. Maria realizar-se-ha com o «Marquez de Villemer», de George Sand, desempenhando o illustre artista o papel de «Duque de Aleria», que creou n'aquelle mesmo palco, e Fernando Maia o de protagonista, creado por João Rosa.

A esta «reprise» seguir-se-a a dos «Velhos», de D. João da Camara, com o concurso da grande actriz Virginia, que voltará a desempenhar o seu antigo papel. Brazão e Joaquim Costa tomam conta dos papeis que desempenharam na primitiva.

Depois dos «Velhos» representar-se-ha o «Othello», de Shakespeare, com Eduardo Brazão no protagonista e Ferreira da Silva no Yago.

— Não está ainda escolhida a peça para a estréa da actriz Adelina Abranches no theatro de D. Maria.

— Diz-se que, na proxima época do theatro de D. Maria, será representada a peça de Alfred Capus «Monsieur Piegois», um dos grandes exitos parisienses da ultima temporada.

— A primeira representação da «Volta ao mundo em oitenta dias», pela sociedade artistica que está explorando o theatro da Trindade e de que fazem parte, entre outros, Ferreira da Silva, Fernando Maia, Jesuina Marques e Joaquim Costa, deve realizar-se em 14 do corrente.

— Regressou da sua «tournée» pelas provincias a «troupe» dirigida por Alvaro Cabral, o sympathico actor do theatro D. Amelia.

A «troupe» descança oito dias em Lisboa, partindo depois para o Alemtejo e Algarve, onde representará quatro operettas: «Sinos de Corneville», «Perichole», Mascotte» e «Solar dos Barrigas», e uma nova revista de Alvaro Cabral intitulada «O anno em tres actos», cujo «compère» deve ser o actor Alfredo de Carvalho.

A revista tem trinta e seis numeros de musica, parte original e parte coordenada pelo maestro Capitani.

Além dos artistas que já faziam parte da companhia, seguem para o Alemtejo e Algarve as atrizes Isaura Ferreira e Virginia Lima.

Alvaro Cabral escripturou em Lisboa um grupo de coristas.

—Na noite de quinta-feira realizou um concerto no salão do Conservatorio o tenor Palmieri, muito conhecido no Brasil. O attractivo da noite foi a apresentação da joven cantora brasileira d. Stella de Magalhães que, segundo nos disse aquelle artista, conta apenas 17 annos e é casada com o joven poeta Valentim de Magalhães, filho do mallogrado escriptor do mesmo nome.

Esta senhora, que vae para Milão dedicar-se á carreira lyrica, é já uma distincta soprano dramatico e possue uma bella voz, extensa e facil.

Em Milão deve estrear-se no Theatro Lyrico, cantando a «Iris», de Mascagni.

Todos os que tiveram a felicidade de a ouvir aqui em Lisboa a applaudiram com enthusiasmo.»

INVAR O melhor dos relogios. Pendula Fluminense, Quitanda 125.

Foi concedida licença a Saraiva Vaz & C. para vender estampilhas do sello adhesivo em seu estabelecimento, á praça Tiradentes n. 8.

Companhia Cantareira

As constantes reclamações que surgem na visinha cidade contra o novo horario de barcas, a construcção da ponte central no antigo mercado, mostram que está empallidecendo a boa estrella daquella importante companhia, de brilho outr'ora excepcional.

O horario actualmente em vigor não attende absolutamente aos interesses do publico, salvo a obrigatoriedade das escalas por S. Domingos, favor concedido aos moradores daquelle bairro. Dizemos favor e dizemos muito bem, porque a Cantareira é soberana, não tem contrato com poder governativo algum, podendo alterar horarios e supprimir viagens á sua vontade.

Dentre as muitas reclamações que temos recebido, calou no nosso espirito a que vamos relatar, por nos parecer de inteira justiça.

O horario antigo marcava uma barca ás 10 horas e 10 minutos da noite e a seguinte ás 10 e 40 minutos.

Attendendo a ser essa hora, das 10 ás 11, de grande movimento na estação Ferry desta capital, já era longo o espaço de 30 minutos de espera. Pois bem, o novo horario estendeu ainda mais esse espaço, de sorte que quem perde a barca de 10 e 10, só poderá embarcar para Nictheroy ás 11 horas menos 5 minutos, isto é, terá que esperar tres quartos de hora.

Notando-se que a barca que parte ás 11 horas menos 5 minutos chega aqui, vindo de Nictheroy, ás 10 1/2, ficando atracada 25 minutos a consumir carvão.

A ponte central, no antigo mercado, prejudica sensivelmente o commercio e a população de Nictheroy. Já uma representação dos principaes negociantes foi endereçada aos poderes publicos, reclamando contra o acto.

Na camara municipal, em uma das ultimas sessões, foi desenvolvida com dados convincentes tremenda accusação á Cantareira, por occasião de ser votado o seu projecto abrindo concorrencia para uma nova empresa de transportes entre esta capital e Nictheroy.

O projecto foi approvado, declarando um dos vereadores presentes que o prefeito não o vetaria.

Si as justas reclamações do publico, a quem sempre ouvimos, não forem attendidas pelo illustre presidente da companhia Cantareira, certamente merecerá o nosso apoio a empreza que se propuzer a fazer o serviço de transportes com mais rapidez na carreira e menos sacrificios da bolsa publica.

NA RECEBEDORIA DO THESOURO

A nova suspensão—Um auto impagavel—As testemunhas

E' de um pittoresco inegualavel o auto de desacato, temperado segundo o senso juridico do dr. Lindolpho Camara, contra o 3º escripturario da Recebedoria do Thesouro, dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, facto de que nos occupamos na edição de hontem.

O auto, como era de esperar, constitue uma especie de 2º tomo do «Inquerito Summario e Verbal», innovação que o dr. Lindolpho Camara anda impingindo, assim com uns ares de grande pensador.

Nessa originalissima peça, digna de figurar ao lado do livro V das Ordenações Philippinas, o director da Recebedoria declara que autuou o funccionario porque, tendo chamado «insolente» o digno moço repelliu semelhante offensa. E termina arrolando como testemunhas: duas que não assistiram o facto, Silva Leitão e Clito Pereira; uma que a todos declara ter assignado por temer uma violencia futura; outra, Sergio Veiga, funccionario que entrou para o Thesouro pela porta larga do escandalo, visto como não tem concurso e está servindo no gabinete do director; e as restantes, a quem hontem alludimos: um filho da comadre e um pobre protegido, seduzido pela doce perspectiva de uma promoção.

E' extraordinario!

D. HERMINIA THOMASIA CANTUARIA

Após longos padecimentos que a tinham, desde muito, presa ao leito, falleceu hontem nesta capital, a exma. sra. d. Herminia Thomasia Jacques Ourique Cantuaria, veneranda e digna esposa do marechal João Thomaz da Cantuaria.

O enterro da estimada matrona que contava, por suas excellentes qualidades, um largo circulo de dedicações, realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo ás 4 horas da tarde, da rua Visconde de Itaúna, n. 36.

Ao seu desolado esposo apresentamos os nossos sentimentos.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A.—Augusto Cesar da Costa, Arthur Gouvêa Costa, Adolpho Balaguer, Antonio Gaulate, Adriano Alves da Silva, Alice Ribeiro de Aveilar (d.), Americo Vespucio, Antonio G. da Costa, A. S. P. S., Alcide Castro (d.), Adherbal de Carvalho, Apolonia Cordeiro Jesus (d.), Adelino Tamanqueira, Arthur Pereira da Costa, Alfredo Carvalho de Macedo, Ademar Machado Taveira, Antonio Dantas Moreira, Aprigio Xavier, Albano G. Possolo, Associação da Classe dos Estucadores, Anselmo Torres da Silva (dr.), Alfredo Orencio de Castro, Antonio Clu Lobalic e A. R. C.

B.—Bernardo de Mattos, Baroneza Paranapiacaba, Barão de Paranapiacaba e B. M.

C.—Caixa n. 2, Custodio da Motta, Carlos Soares Guimarães, Cesar Achilles do Lago, Carlos Bandeira, Centro Operario Fluminense, Carlos Martins do Valle (dr.), Centro Catharinense, Corintho José de Souza, Celia da Fonseca e Souza, Coelho Netto, Carlos M. Mendes, Carlos Lindolpho Pires de Figueiredo, Carlos Góes e Carlos Manoel de Lima.

D.—Deocleclo Ribeiro, Decio Lyra da Silva e Deocleciano Martyr.

E.—Ernesto Toledo Franco, Eurico Soares de Sá, Elvira Pereira Lima (d.), Edgar Pinto, Ernestina Durães (d.), Edgar Paiva e Euclides R. da Cunha.

F.—Fonseca Machado, Felix da Costa e Souza (dr.), Francisco Gonçalves de Meirelles, F. Moraes e Francisco Paula Peruche.

G.—Guilherme Seabra.

H.—Horacio Pestana (tenente), Henrique Chaves, Herculano Monteiro, Henrique Martinho e H. P.

I.—Inglez de Souza (dr.).

J.—José Alves Moreira, Jardelino Figueiredo Porto, José de Carvalho Chaves (alferes), José Manoel d'Araujo, Julio Augusto Ferreira, J. F., J. de Oliveira Rocha, Joanna e Silva, Jorge Gustavo Tinoco da Silva, Jayme Araujo Silva, José Alberto Marques de Sá, J. G. Rego Junior, José Bordal, José Maria Velho da Silva (dr.), Joaquim Pereira de Almeida (major), J. Vianna Junior, Juvenal Barros, José Esteves Barbosa, José Tito Villar (dr.), João Paulo de Araujo Vieira (dr.), João Dourado Cerqueira Bião, José Esaú da Costa, Judith Nery Ferreira (d.), José Ildefonso Ramos Valladão, João Coutinho da Costa, Jayme Lessa, Jayme Guimarães, J. Mendes e João Souto.

L.—Leoncio Corrêa, Leopoldo Cardoso, Lodovico de Oliveira Nebrer, Liga das Artes Graphicas, Liga Operaria Italiana, Luiz Joaquim da Costa (dr.), Luiz da Costa Araujo, Luiz Clapp Levindo da Silva, Lauro Sodré (dr.), Luiz Joaquim da Costa Leite (dr.), Luiz da Costa Britto e Leonor de Oliveira Vasconcellos (d.).

M.—Maria C. Machado de Azevedo (d.), Mario de Lima Barbosa, Marietta Guimarães (mlle.), Manoel Orestes, Manoel dos Santos Lopes (commandante), Manoel dos Santos de Almeida, Manoel Alvares de Almeida, M. Alvares de Carvalho (dr.), Manoel Alves da Silva, Mello Moraes Filho (dr.) e Maria da Conceição.

N.—Nilo Moreira Guerra e Nilo Peçanha (dr.).

O.—Olympio Martins Soares, Oscar Ribeiro e Oscar Falcão.

P.—Pedro Martins de Oliveira, Pedro Leite de Vasconcellos, Paulino J. S. Pereira, Pedro V. Orlandini (capitão-tenente) e Porfirio de S. Vidal.

R.—R. de Almeida, Raymundo M. Gomes da Rocha, Raul Pederneiras (dr.) e R. G.

S.—S. O., Santos Queiroz (dr.), Sergio Pires, Silva & Irmãos e Sá Peixoto (dr.).

T.—Tobias Diogenes.

U.—União dos Machinistas e Artes Correlativas.

V.—Visconde de Ouro Preto, viuva do dr. Leal e V.

W.—Wilcox.

REPUBLICA ARGENTINA

C.—George Douwell.

O "FERRAMENTA"

OU

as proezas de João Chrysostomo

POR

BRAZ VADIO

Não esperámos que terminasse a sessão. O deputado Celso de Souza poz-se a arengar, pespegando uma forte caceteação á Camara e ás galerias. O tio, satisfeito por sentir alliviados os pés, a principio recusou-se a sair, mas deante das minhas promessas, resolveu deixar o edificio da Cadeia Velha.

Na rua da Misericordia passava, em grupos alegres, a fina rapaziada da Faculdade de Medicina, sobraçando livros, carteiras e cadernos. Aqui e alli, os turcos offereciam coza barata, mostrando bugigangas de folha de Flandres.

O nosso primeiro cuidado foi prestar homenagem a Sua Alteza o Estomago, que, num rufar seguido de tambor, parecia reclamar o que lhe era justamente devido. O calor da calçada fez lembrar ao tio a necessidade de enfiar as botas. Sem medir sacrificios, sentou-se á porta de uma taberna, entregando-se novamente á lucta, que terminou por um *arre!* de soffrimento e resignação.

A nossa entrada na casa de pasto foi saúdada com olhares alegres de quem percebe o cheiro de freguez novo. Abancámo-nos á mesa do centro, tendo por visinhos um joven e sympathico gary e um burro sem rabo com a competente madama. Perguntámos o que havia, sendo a resposta dada quasi em musica, pelo caixeiro:

— Tem bacalhau ensopado com batatas, tem caldo á portugueza, tem feijão com cabeça de porco, tem bife de cassarola, tem fritada de carne com arroz, tem ensopado de rim.

— Basta, basta, exclamou o tio. Traga o bacalhau.

— Pedindo bacalhau, não tem direito a bife! avisou o caixeiro.

O MEDIUM SENTOU-SE ARMADO DE UM LAPIS

— Traga, senhor, e não diga mais nada, ordenei.

— Olha um bacalhau ensopado com batatas ao centro,—gritou para dentro o caixeiro.

O tio comeu com o appetite de quem acaba de assistir a uma sessão da Camara, perguntando-me com a bocca cheia:

— Diga-me, sobrinho, onde é que mora a tal viuva do Tranqueira?

— Não me fale mais nisso: tenha um pouco do respeito ás suas proprias barbas.

Terminámos o nosso mastigo depois das 4 horas da tarde. O tio caminhava num passo de siri-candeia, sentindo os [illegible]

— Estou vendo que um pouco da comida foi cair nos pés, porque agora as botinas estão muito mais apertadas.

—Isso passa com o exercicio, lhe disse eu em tom de conselho. Quando o sr. fôr daqui, as botas hão de estar mais gordas que os pés.

— E o *Ferramenta*, seu sobrinho, quando é que sobe?

— Falta pouco: domingo, si Deus quizer, havemos de assistir á primeira ascensão.

Na rua Sete de Setembro encontrámos, afobado e suarento, o velho Angeli Torteroli.

— Como vae, amigo velho? Ha quanto tempo não o vejo! Que ha de novo? Como vamos de espiritismo?

— Sigo agora mesmo para uma sessão; arranjei um medium magnifico, chegado ha oito dias de Maxambomba!

— Póde-se ver isso?

— Pois não; sabe que estou sempre ás ordens dos camaradas.

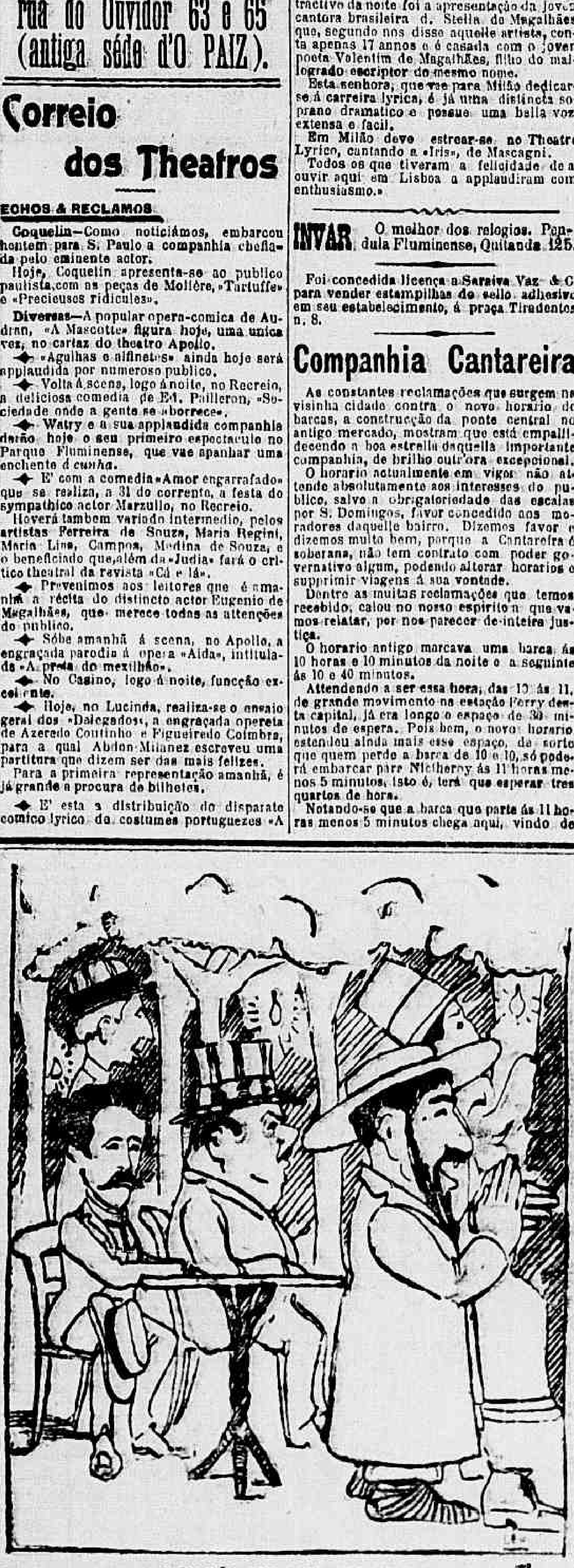
Depois de apresentar o tio, seguimos todos para a travessa da Barreira, onde o Torteroli tem, ha muitos annos, armada a tenda com que vem embrulhando a humanidade.

Encontrámos já na sala principal varios assistentes de ambos os sexos, em cujos rostos havia qualquer coisa de respeitoso. A' entrada do Torteroli, levantaram-se todos reverentemente, como quem sente a aproximação de um ente superior.

Fechadas todas as portas, precaução que o Torteroli diz tomar para evitar as interrupções do medium, seguimos para um quarto onde havia uma mesinha redonda para os trabalhos. O medium sentou-se, armado de um lapis. Dahi a momentos, começaram a chegar os espiritos, por entre revirar d'olhos do medium. Reinava silencio profundo na sala proxima: respiravam a medo.

O *medium* poz-se a falar: «os incredulos serão castigados em toda a vida: sobre elles cairão as pestes; ficarão cobertos de chagas; cegos dos dois olhos; o cabello desapparecerá. Principalmente, si se recusarem a concorrer com alguma coisa para os fluidos».

As mulheres persignavam-se com medo. O tio perguntou-me:



O TIO NÃO CESSOU DE APPLAUDIR

—Este homem está fazendo de figura de cera, sobrinho?

O Torteroli deu um sciu! avisando, com o dedo nos labios, que era prohibido falar.

O medium começou então a cantar:

Boi, boi, boi,
Meu boisinho do curral
Mataram o meu boi,
Meu boisinho do curral!

O Torteroli explicou que era o espirito de um boiadeiro, morto de desgosto depois de ver o unico boi que possuia ser levado ao matadouro.

Alguns dos presentes, postados á porta da salinha, riram, rindo tambem com bondade o Torteroli.

Muito depois, o medium desenrolou um vocabulario tremendo. Foi descompostura a valer, acompanhada de sócos na mesa e contorsões terriveis. O Torteroli mostrava-o, exaltando as qualidades daquelle recebedor de espiritos. O tio não esteve, porém, para a coisa e descompoz tambem.

Notando talvez a imminencia de um conflicto, o Torteroli acordou o *medium* e despediu-nos, antes que a policia apparecesse.

O tio não se mostrava absolutamente impressionado. Não obstante isso, receei um novo pesadêlo e convidei-o para assistir ao espectaculo no Casino, ao que elle accedeu promptamente, apesar de saber que mais algumas das pelegas trazidas de Passa-Cinco iam desapparecer-lhe das algibeiras.

Quando entrámos no theatrinho da rua do Passeio, era já enorme a concorrencia.

A orchestra havia atacado a *ouverture*, sob a batuta do Luiz Moreira. Ao subir o panno, saiu dos bastidores uma bailarina, que rodopiou no palco, ao som de um galope. Echoaram palmas e gritos bisando. O segundo numero foi tomado por acrobatas, que fizeram prodigios de força e deslocamento. Notei que o tio não estava feliz.

—Sente-se mal? perguntei-lhe.

—São o diabo das botas, que me estão arrancando todos os dedos dos pés. Esta gente aqui é capaz de reparar; mas, em todo caso, lá vae. E, dizendo isto, atirou-se resolutamente aos botins, fazendo-os saltar num momento.

Relanceei então, os olhos, para os lados e dei, a uma mesa proxima, com os srs. Cassiano do Nascimento, Lamounier Godofredo e, o que mais me surprehendeu, o padre Valois de Castro, vestido á profana.

Riam-se a bom rir os tres, numa pandegazinha barata.

O tio, livre da tortura pedestre, ficou alegre como uma creança e, de pé, não cessou de applaudir com enthusiasmo as cantoras e gymnastas que appareciam.

Num dos intervallos, disse-me elle convictamente:

—Qual, sobrinho, seu tio João Chrysostomo não sae mais desta casa hoje!

(Continúa segunda-feira)

VIDA PORTUGUEZA

DO NORTE AO SUL

2 de julho

ALTO MINHO

Monção.—Está averiguado que foram 26 pessoas as afogadas na margem hespanhola, em consequencia do barco ter maior numero de passageiros do que a lotação indicada.

Este facto foi extraordinariamente sentido nesta villa.

Raposa (Valença). — Foi transferida para esta freguezia a escola feminina que funccionava em Congredo.

Melgaço.—Houve uma medonha trovoada neste concelho, caindo grande quantidade de pedra, do tamanho de avelãs, causando enormes prejuisos aos vinhedos e milharaes.

N'alguns pontos da freguezia de Bançeas, cairam pedras do tamanho d'ovos, destruindo completamente os vinhedos e o milho. A corrente levou as terras semeadas e os altos cobriram-se de granizo, apresentando o aspecto d'uma grande nevada, em pleno inverno.

—Damos-lhe a noticia em primeira mão que volta por estes dias a commandar a secção da guarda fiscal desta villa o tenente Bandarra, actualmente em Caminha, e muito estimado pelas primeiras notabilidades do concelho.

Santello (Affife). — Está projectada nesta freguezia, n'um dos proximos domingos, uma reunião de todas as commissões defensoras das pescarias no rio Ancora, para se accordar as medidas a adoptar para melhorar a fauna e flora daquelle rio.

Ancora.—Inaugura-se brevemente nesta praia uma Junta Local da Liga Naval para concentrar os trabalhos das commissões desta localidade.

Gemieira (Ponte de Lima).—Chegou a esta freguezia hontem de manhã uma força de 30 praças de infanteria 3 para manter a ordem na romaria que hoje se realiza.

Coivães (Monção).—Joaquina Exposta foi barbaramente aggredida, ficando ferida na cabeça por José de Araujo, que se encontrava embriagado.

Caminha.—Na egreja matriz celebrou-se a costumada festa a S. João. A rua Visconde Guilhomil e largo Dr. Bento Coelho estiveram illuminados com balões venezianos.

Tocou durante a noite a banda de Lanhellas.

Na freguezia de Venade effectuou-se a importante festividade do SS. Sacramento, havendo enorme concorrencia.

— Falleceu em Seixas a sra. d. Maria Olympia Gonçalves, esposa do sr. Illidio Caldas, pharmaceutico.

— Falleceu o sr. José Victorão Dias, chegado ha pouco do Brasil.

ENTRE DOURO E MINHO

Carreira — (Famalicão) Baptizou-se na egreja matriz desta freguezia uma filhinha do sr. Antonio da Silva Freitas, negociante em S. Paulo, presentemente de visita a sua familia. Foram padrinhos o sr. Antonio Correia de Azevedo e sua esposa. A neophita recebeu o nome de Odilia.

Castello do Paiva.—No domingo passado realizou-se o consorcio da sra. d. Maria de Oliveira Damas, filha do sr. Sebastião de Oliveira Damas, com o sr. Eduardo da Maia Romão, chefe da estação telegrapho-postal desta villa.

Villa Frescainha de S. Martinho (Barcellos) — Na sexta-feira da semana passada pairou sobre esta freguezia uma formidavel trovoada, caindo uma descarga electrica na casa do sr. Manoel José Lopes, que lhe causou bastantes prejuizos.

Bougada (Famalicão)— Domingos Coelho appareceu assassinado por effeito de facadas. Até hoje, não é conhecido bem o criminoso.

Foi preso José Pereira, homem de mau porte, natural da freguezia do Calendario. Suspeita-se que seja este o criminoso.

Guinchãos (Fafe) — Falleceu o padre João de Souza Pereira Magalhães Freio, com a edade de 78 annos, deixando bastante fortuna.

Villa Boa de Quires (Marco de Canavezes) — E' hoje festejado nesta freguezia o martyr S. Sebastião, havendo de manhã missa solenne a instrumental pela banda de Villa Boa, e de tarde, procissão e arraial. A' noite haverá fogo de artificio.

Bustello (Penafiel)—Festejou-se hoja a imagem do Coração de Jesus, constando de missa solenne e sermão pelo revd. dr. Ribas de Magalhães, A' tarde houve procissão, onde se encorporou a musica do Lavrador.

Abragão (Penafiel) — Celebrou-se ha dias a primeira missa do padre Antonio Augusto Carneiro Geraldes, filho do sr. Carneiro Geraldes, proprietario da Casa da Villa.

Penafiel Na egreja-matriz desta cidade consorciaram-se a sra. d. Virginia Alves, filha do sr. Adriano Alves, com o sr. dr. Alvaro Julio Barbosa, delegado.

—Realiza-se hoje a eleição para os cargos gerentes da confraria de Nossa Senhora da Piedade e Senhor dos Passos.

Povoa de Lanhoso.—Tomou posse do logar de escrivão de fazenda deste concelho, para onde foi transferido, o sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos Guimarães.

Famalicão. — Falleceu o sr. Antonio Rodrigues Pereira, negociante em Campos, Brasil. A sua morte foi instantanea.

S. Martinho do Arco de Baulhe—(Cabeceiras de Basto).—Damos aos leitores deste jornal a noticia em primeira mão do proximo enlace do sr. João Antonio Moutinho, natural de Villa-flor, e proprietario da pharmacia Moutinho, com a sra. d. Rita de Jesus Leite Ribeiro, pertencente á familia Leite Ribeiro da rua do Arco.

—Está gravemente enfermo o rev. José Bernardo Alves de Moura Guerra, parocho desta freguezia.

Espera-se o desenlace fatal a todo o momento.

Malta — (Villa do Conde) — Falleceu o padre José João Ramos, professor official desta freguezia e que contava 61 annos de edade. Deixa testamento lavrado em que lega a sua pequena fortuna a varios afilhados e amigos.

Arcos de Val de Vez. — Desencadearam-se ao norte deste concelho duas trovoadas, caindo muito pedrisco, o que causou serios estragos, especialmente nas freguezias de Villela, Cabreiro, Loureda, Alvora, Aiburno e Sabbadina.

—Falleceu a sra. d. Delfina Clara de Sá Pessanha.

Seixoso (Lixa) — Por iniciativa do sr. dr. Cerqueira Magno realiza-se hoje nesta estação de aras um almoço, para o qual são convidados os automobilistas de qualquer ponto do paiz, bem como a imprensa portuense.

Freamunde (Passos Ferreira) — Falleceu o sr. José Luiz Affonso, antigo relojoeiro do Porto, e natural de Caminha. O extincto foi quasi 8 annos relojoeiro do caminho de ferro Minho e Douro.

Passos Ferreira — Falleceu no seu novo palacete em Meixomil o proprietario e capitalista sr. Francisco da Cunha Brandão, que foi antigamente negociante no Rio de Janeiro.

Barcellos - Dentro em poucos dias começará a funccionar uma importante fabrica de serração de madeiras, pertencente a firma de Tuy J. Beleef & C.

— A sra. d. Thereza de Jesus Brandão [illegible] com o sr. Custodio da Rocha Pereira, empregado na casa bancaria portuense Pinto da Fonseca & Irmão.

— Segue hoje para o Rio de Janeiro o sr. Paulo Feliaberto Peixoto da Fonseca, primeiro socio da casa bancaria Peixoto e C., daquella capital.

— Esteve imponente a festa realizada no domingo passado ao SS. Sacramento.

Guimarães.—O sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, notario publico, pediu a demissão de administrador do concelho.

Esta resolução foi tomada por causa de profundas desintelligencias no partido progressista local.

Diz-se que será nomeado administrador um individuo estranho á esta cidade.

— A pedido de um grupo de senhoras realisou-se na segunda-feira passada uma representação da opera-comica «A noite e o dia».

— Começaram hontem os festejos a São Torquato.

Espozende.—Regressou do Pará a esta villa o sr. Antonio José Fernandes Junior, filho do sr. Antonio José Fernandes, industrial.

— Já fixou sua residencia aqui o sr. Antonio Graça, escrivão de fazenda do concelho.

Louzada.—Referem do Porto que se suicidou com um tiro de revólver o militar Manoel Ribeiro Baltar, natural de Cristello, deste concelho.

Portella de Santa Eulalia (Mondim do Basto).—A camara deste concelho pediu ao governo a conclusão da estrada até esta freguezia.

Felgueiras.—A romaria de S. Pedro que se realizou no magestoso templo de Santa Quiteria, foi revestida da maior solennidade. Pregou nos dois dias da festa o conego Manoel Antonio Borges, da Sé de Portalegre.

As illuminações produziram um bello effeito, e o fogo do ar foi excellente.

Além da banda dos Voluntarios desta villa, tocou tambem a de Famalicão. Houve enorme concorrencia.

Fafe.—Falleceu o sr. dr. José Soares, antigo chefe do partido progressista deste concelho, antigo presidente da camara municipal, e medico do hospital ha mais de 40 annos.

Vieira.—O delegado desta comarca capturou em Gever o celebre criminoso Bicho, fugido da cadeia desde 1903, e que se acha pronunciado pelos crimes de roubo na recebedoria deste concelho em 1902, e no de homicidio voluntario em 1904.

O facinora foi sorprehendido pelo delegado, sem que empregasse a menor resistencia quando foi preso.

ARREDORES DE BRAGA

Graça.— O conhecido banqueiro portuense, sr. Joaquim Pinto da Fonseca, vinha da sua quinta em automovel, e ao chegar ao logar da Parada lançaram-lhe algumas pedras. O sr. Pinto da Fonseca censurou asperamente o procedimento daquelles mal intencionados, porém, repetiram no dia immediato a pilheria.

Foi apresentada queixa ao commissario de policia que mandou para lá cinco policiaes á paisana a fim de vigiarem o local, sobretudo quando passasse o automovel do sr. Pinto da Fonseca.

A policia descobriu que um grosso arame atravessava a estrada e bem atado nas extremidades.

Procedendo-se a varias deligencias foram presos tres individuos que se julgam os autores deste acto selvagem.

Moreira— Falleceu ha dias a mãe do sr. Manoel Joaquim da Silva Gomes, escrivão de direito em Fafe.

Escudeiros— Foi autopsiado perante a autoridade administrativa o cadaver de Antonio Maia, victima de uma pancada na cabeça que lhe vibrou Francisco Couto, tecelão, numa desordem. O criminoso está preso.

Santa Magdalena da Falperra—Falleceu na sexta-feira, repentinamente, quando sala da egreja, onde celebrou missa, o revd. Francisco José Barbosa, de 26 annos. O finado esteve durante alguns annos na freguezia de Briteiros e era natural de Friande.

EM VOLTA DO PORTO

S. Cosme Godoman—Celebrou-se na segunda-feira passada uma missa de 30º dia, suffragando a alma do sr. Bruno Augusto da Silva Ribeiro, socio benemerito e director perpetuo do Gabinete Portuguez de Leitura, no Rio de Janeiro. A missa foi mandada rezar pelo irmão do fallecido, o sr. dr. Joaquim Augusto da Silva. sub-delegado de saude neste concelho.

Rio Tinto—O pedreiro José Ferreira, de 26 annos, andava a trabalhar num predio no Porto, caiu do travejamento dum 1º andar, ficando gravemente ferido.

Aguas Santas—Falleceu o parocho desta freguezia, reverendo João Martins do Rio. Os officios funebres por alma do extincto, estiveram muito concorridos, assistindo o sr. bispo de Cabo Verde. Após os funeraes, o cadaver foi transportado para a freguezia da Foz do Souza, sua terra natal.

Oliveira do Douro (Gaia) — Realizou-se no domingo passado a annunciada ceremonia da collocação da primeira pedra para o monumento á Immaculada Conceição no Monte de Oliveira do Douro. Desta freguezia saiu uma peregrinação composta de todas as confraria visinhas. Foi presidida pelo bisto de Meliapor.

Valladares (Gaia)—Realisou-se hoje a imponente festividade no Bom Jesus dos Afflictos. havendo missa a grande instrumental, sermão pelo revd. Barroso, abbade de Guijó, procissão, e de tarde arraial, fogo do ar, e musica.

Avintes (Gaia) — Realisou-se a grande festividade e romaria a Nossa Senhora dos Prazeres, sendo muito concorrida. A phylarmonica de Lever executou durante a tarde de arraial algumas peças de seu repertorio.

Panzeres (Rio Tinto)— Projecta-se festejar ruidosamente a installação da Associação de Soccorros Mutuos e Funebre Familiar de S. Salvador, que se deve realizar no dia 9 de Julho.

Barreiros (Gaia)— Foi muito sentida nesta freguesia a morte do padre João Martins do Rio, abbade de Aguas Santas.

— Foi muito festejado o dia de S. João e S. Pedro.

Vallongo—Na egreja matriz desta villa consorciou-se a sra. d. Maria Duarte Navio, filha do sr. Antonio Duarte Navio, com o sr. Manoel Ennes, negociante no Rio de Janeiro e residente nesta villa. Após a cerimonia do casamento serviu-se um copo dagua em casa dos noivos.

Eamorir—Tomou posse nesta freguezia o revd. Antonio André de Lima, antigo parocho de Oliveira do Douro. Foi muito festejado pelo povo o acto de posse.

ALTO DOURO E DOURO-BEIRA

Cambres (Portello)—Um grupo consideravel de viticultores desta freguezia foi cumprimentar o sr. Alfredo Peçanha, á sua quinta do Valle de Alemunhaes, e agradecer-lhe a attitude tomada por este cavalleiro na questão do Douro.

Foreva—O sr. dr. Carlos Lopes, chefe do partido progressista deste concelho, esforça-se para que o governo decrete o abastecimento de agua potavel para esta villa.

Godim (Armamar) — No Salgueiral desta freguezia, houve festa rija a São Pedro. Houve arraial com duas bandas de musica e fogos de artificio.

Covellinhas (Regoa)—No logar da Larangeira houve na tarde 23 do corrente uma grave desordem entre Miguel Marques Varella, casado, jornaleiro e José Dias da Silva. O primeiro deu tres facadas no segundo.

Villarinho dos Freires (Regoa)— Falleceu ha dias na sua casa do Caboeco, o sr. Francisco Teixeira de Seixas, lavrador abastado.

Lamego—Alberto Cardoso, que no dia 18 se envolveu numa desordem á fôra esfaqueado por José Monteiro e outros, falleceu no hospital. As autoridades procedem á investigações.

Fontellas (Regoa)— Disse missa nova na egreja desta localidade o sr. padre João Ribeiro Borges e, ao tocar «Sanctus» foram queimadas varias gyrandolas de foguetes.

Sinfães—Na freguezia de Ferreiros, envolveram-se em desordens Francisco Pereira, e Antonio Martins, resultando a morte deste ultimo. As autoridades judiciarias procederam de maneira a que o assassino já se acha preso.

— Foi nomeado facultativo municipal deste concelho, em substituição do sr. dr. Abel Brandão, o sr. dr. Manoel Soares Monteiro.

— Os vinhedos e sementeiras apresentam por aqui um bello aspecto.

Santa Martha de Penaguião — Um carro cheio de gente, vindo de Villa Real, tombou á porta da Pharmacia Central, ferindo alguns individuos gravemente. Não nos foi possivel indagar os nomes dos feridos por este lamentavel incidente.

TRAZ DOS MONTES

Calveche (Bragança) — Suicidou-se a serviçal Maria Joanna, ingerindo uma poução de phosphoros dissolvidos em agua.

Sanhoane (Santa Martha de Penaguião) — Em casa do sapateiro Severino, estando elle a conversar com Augusto Pinto Pereira, na occasião em que Antonio Rodrigues examinava um revolver, este disparou, indo duas balas cravar-se no ventre de Severino. A bala não foi encontrada.

S. Paio de Grammação (Villa Real) — Foi superiormente resolvido, ampliar o cemiterio desta freguezia, e construir uma capella annexa ao mesmo.

Miranda do Douro — A Companhia Minere Tungstone requereu diploma de descobridora das minas de Wogrann e de outros metaes de pissarras e malhadas, em Iffanes, deste concelho.

Villa Real— Como um jornal progressista de Chaves publicasse um artigo desagradavel aos habitantes desta villa, o sr. conde de Villa Real e outros membros da commissão executiva do partido progressista do districto, receberam varios telegrammas protestando contra o artigo em questão.

Tolões (Villa Pouca de Aguiar) — Na festividade desta freguezia que se realisou ha dias houve um grave conflicto entre o povo e a força militar, ficando gravemente feridos dois poulares.

Samil (Bragança)—Falleceu o sr. padre João Manoel de Almeida Peçanha, residente na casa Cabeça Boa, sendo sepultado no cemiterio desta freguezia.

Villa Pouca d'Aguiar—São esperados nesta villa o sr. José Maria de Souza Teixeira, sua esposa e filhos, regressados ha dias do Brasil.

— Na povoação de Zimão, deste concelho, realizou-se o arraial a S. Gonçalo, levando á scena varios amadores, o drama intitulado—*A Restauração de Portugal* em 1640.

— Atraz das Palheiras festejou-se ruidosamente o santo precursor, bem como na rua Direita.

Villa Flor—Tomou posse do logar de escrivão da Fazenda deste concelho o sr. Antonio Benedicto Pinto.

— O sr. dr. Julio de Araujo tem sido muito cumprimentado na sua quinta de Valle de Frechoso, pelos progressistas deste concelho.

Robadella (Villa Real)—A junta de parochia desta freguezia pediu ao governo um subsidio para proceder ao alargamento do cemiterio e reparação da sua egreja matriz.

Félgal (Moncorvo) — Foi despachado para parocho desta freguezia o rev. Xavier Fontes Fernandes, antigo reitor de Maivos, do concelho de Chaves.

Macedo de Cavalleiros —Esteve muito luzidia a festa á Nossa Senhora da Conceição. Além da banda de Macedo tocou a phylarmonica de Valpassos.

Foi orador sagrado o missionario de S. Thomé, rev. Carlos Pereira, de licença em Villar do Monte.

O fogo e a illuminação não agradou.

—Realizou-se ha dias uma kermesse. Os empregados e engenheiros da construcção dos caminhos de ferro deram algumas prendas que foram vendidas por 102.000 reis.

Mirandella—As festas a S. João correram com enthusiasmo.

Houve 3 cascatas na Alameda da praça Nova, Nossa Senhora do Amparo e Avenida.

Tocaram durante a noite as phylarmonicas da Bouça e Veiga.

Hontem realizaram-se os festejos a São Sebastião, mas foram um tanto prejudicadas por causa do tempo.

BAIRRADA

Agueda.—Um aerostato caiu numa casa destinada á cavallariça pertencente ao sr. conselheiro Albano de Mello, causando-lhe incendio. Causou bastantes prejuizos, especialmente ao automovel.

Talhadas.—(Pecegueiro). Ha dias pairou sobre esta freguezia uma trovoada medonha. No logar da Eira cairam duas faiscas electricas, matando muito gado lanigero.

Albergaria a Velha.—Realizaram-se os festejos á padroeira Santa Cruz. Houve no arraial, illuminação e um certamen entre a phylarmonica desta villa e a do regimento de infanteria 24. Muita concurrencia.

—Regressaram quasi todos os academicos naturaes desta villa.

—Falleceu o sr. João Lopes, filho do sr. Venancio Lopes.

Anadia.—Falleceu quasi repentinamente na sua casa da Povoa do Pereiro, a sra. d. Thereza Ferreira de Mello, esposa do sr. Joaquim de Mello, da Pampilhosa, e irmã do dr. Joaquim Lino Ferreira.

Mealhada. —Foi capturado nesta villa, á requisição do administrador de Oliveira do Hospital, o conhecido gatuno Francisco da Silva, o «comprido». Este gatuno, juntamente com um seu companheiro, roubaram em Oliveira do Hospital, por meio de arrombamento 200$000 rs.

Macieira de Cambra. — Devido aos esforços do sr. Francisco Tavares d'Almeida, foi regularmente concorrida a feira dos 21, do sitio da Cruz.

— Foi premiada com a medalha de ouro e prata toda a manteiga exportada na Real Associação d'Agricultura Portugueza.

— A musica do asylo escola d'Aveiros tocou aqui na quinta-feira passada.

DISTRICTO DE COIMBRA

Condeixá— Falleceu com 83 annos de edade incompletos, o sr. Antonio da Cunha Eça de Azevedo, irmão mais velho dos srs. Vasco, dr. Simão e dr. José da Cunha Eça de Azevedo, juiz da Relação de Lisboa e antigo deputado.

Panacova - Está se organisando uma commissão para ir a Lisboa agradecer pessoalmente aos srs. Luciano de Castro, ministro das obras publicas e deputado Oliveira Mattos por ter sido assignado o contrato para a construcção do Taboleiro metalico e pavimento da ponte sobre o Mondego.

Pereiro (Montemor o Velho) — Vae ser reparada a residencia parochial desta freguezia, graças á boa vontade do sr. ministro das obras bublicas.

Avelleira (Penacova)—Foi ferido com uma navalhada no ventre, por motivo de desordem, Joaquim da Silva, vibrada por Antonio Joaquim Padeiro, ambos daqui.

Polares (Coimbra)— Um cão de um individuo de Foz d'Arouce mordeu outros de sua especie, contaminando-lhes a raiva. Estão já mortos alguns cães e outros presos.

Reclama-se a necessidade de se abater todos os cães suspeitos.

Figueira da Foz — Manifestou-se incendio no armazem de vinhos e taberna de Francisco Ribeiro Gomes & Irmão, da rua Clemencia. Os bombeiros prestaram excellentes serviços, impedindo que o incendio se communicasse á loja onde havia muitas pipas de vinho.

Ardeu completamente o primeiro andar. Os importantes prejuizos são cobertos pela companhia «Bonança».

Beira Alta e Beira Baixa (Loriga, Ceia) — A classe operaria desta freguezia está passando uma crise medonha, pois que as suas 8 fabricas de lanificios estão fechadas. Os operarios não se podem voltar para a agricultura por esta estar depauperada. O governo mandou proceder a varias reparações nas estradas para attenuar a crise.

Penamacor—Os divertimentos ao santo precursor, correram desanimados. Apenas uma ou outra fogueira veio recordarnos que havia a festa de S. João.

Tem feito um calor suffocante.

Manteigas — Tomou posse do logar de administrador do concelho o sr. Antonio Thomaz de Figueiredo, major reformado de infanteria 12.

Pinhel — As festas de S. João e S. Pedro correram muito animadas, havendo as tradiccionaes danças populares, fogos d'artificio, etc. Havia duas cascatas, sendo uma em Santa Maria do Castello e a outra no bairro de S. João.

Gouveia—Todos os industriaes deste concelho partiram para a feira d'Evora, a fim de se fornecerem de lãs, para o trabalho do futuro anno industrial.

S. Pedro do Sul—Vão á proxima assignatura regia as portarias approvando o orçamento de 5:335$000, para a reparação da estrada que vae desta villa a Aveiro.

S. João d'Areias — As festas de S. João correram com a desusada pompa dos annos anteriores. Na vespera houve fogueiras pelas ruas, tocando a philarmonica Fraternidade no adro da egreja.

Houve tambem a procissão da Villa Deanteira, conduzindo para aqui as imagens de varios santos.

Foi prégador o rev. Antonio Alves, de Santo Amaro.

De tarde houve a procissão habitual.

Moimenta da Beira—Está justo o casamento da sra. d. Virginia da Fonseca Figueiredo, da povoação de Vide, com um individuo, negociante em Vizeu.

—Falleceu o sr. commendador Vieira, cunhado dos negociantes do Porto, srs. Joaquim Pereira Gomes e Luiz Pereira Gomes.

EXTREMADURA

Ferreira do Zereze—Manoel dos Santos Junior, filho de Manoel dos Santos, dos Gumes, freguezia dos Chãos, andando com uma espingarda numa sua propriedade, approximou-se de uma figueira e, quando estava colhendo um figo, a arma disparou-se-lhe, sendo attingido pela cabeça. Falleceu pouco depois.

Riachos (Torres Novas) — Na administração do concelho foi registrada uma creança do sexo feminino, a quem se poz o nome de Liberdade Ribeiro Serodio, filha de sra. Maria Ribeiro desta localidade.

Thomar—Principiaram os grandiosos festejos *dos taboleiros*, estando muito concorridos. Entre outras sociedades que vieram assistir ás festas, conta-se a Tuna Commercial de Lisboa, composta de 100 pessoas. A batalha das flores esteve muito animada, e as illuminações foram admiradas pelos forasteiros.

Alpiarça (Santarem)—Depois de uma ligeira altercação, Antonio Cebola, trabalhador, vibrou uma forte pancada em seu irmão José Cebola, fracturando-lhe o craneo.

Este, não tendo outra maneira de se defender, puxou de um revolver e deu um tiro em seu irmão, rasgando-lhe a bala o ventre. Foi curado numa pharmacia.

Alcaria.— (*Porto de Mór*) Procedeu-se á autopsia de Maria Feliciana e Costa, casada com Carlos José da Costa, recluso da penitenciaria.

Provou-se que a pobre mulher sucumbira dos extragos duma pneumonia dupla—de forma que foram postas de parte as suspeitas de crime.

Turquel.— (*Alcobaça*) A junta da parochia desta freguesia pediu ao governo o subsidio de 400$000 para reparação da egreja.

Figueira dos Vinhos.— Na freguezia de Almofalla morreu afogada num poço uma rapariga de nome Marianna. Contava 14 annos de edade e era filha de Maria Salgueira, estabelecida com uma taberna no logar do Banqueiro, concelho de Alvaiareve.

O pae vive no Brasil. Desconhece-se a causa do desastre.

Este incidente produziu geral consternação.

Certã.— As festas a S. João foram brilhantes, mercê dos esforços do sr. Albano Ricardo Matheus Ferreira. Houve missa campal a grande instrumental e illuminação. A sociedade musical Recreio Artistico evidenciou-se nestas festas, apezar de contar apenas um anno de existencia.

Batalha. — Uns trabalhadores conduziam uma pedra numa padiola nas obras de construcção no campanario desta villa, quando uma das travessas dum andaime rebentou, vindo parar a pedra ao chão, resultando varios ferimentos nos operarios.

—Ultimamente apparecem aqui numerosos forasteiros a visitar o monumento.

Minde (Torres Novas).—Suicidou-se Maria Massa ou Maria Canavia.

ARREDORES DE LISBOA

Paço d'Arcos—Deu á costa na Coroa d'Areia o cadaver de um individuo do sexo masculino, em adiantado estado de putrefacção. Julga-se ser o cadaver de um sargento francez que ha dias caiu no Tejo.

Caldas da Rainha — Suicidou-se, no logar das Ruinas, Guilherme dos Santos, dando um tiro na cabeça.

A resolução foi tomada por estar leproso aquelle infeliz. Tinha 29 annos e era natural do Casal do Val.

Sacavem — O dr. Augusto de Vasconcellos seguiu em automovel para as festas «dos taboleiros», em Thomar, e mercê da grande velocidade imprimida, foi de encontro a um poste, damnificando-se gravemente.

Felizmente não houve desgraças a lamentar.

Almada—Foi atropellado por um automovel em Casilhas, que faz carreiras entr eaquella localidade e a Cova da Piedade. um arabe chamado Debito, ficando com uma perna fracturada. O automovel foi conduzido pelo «chauffeur» Manoel Duarte.

Merquer—Foi adiado o julgamento do assassino Francisco Pereira, o Saramago, do logar de Althouguia, freguezia de Arrabida, que em fevereiro findo assassinou Julio Alexandre Estopa, seu cunhado.

Loures—Appareceu enforcado em sua casa o trabalhador Pedro Francisco, viuvo, no logar de Montemór, desta localidade. Attribuiu-se o suicidio a embriaguez, pois que o infeliz tinha o cigarro na bocca. As autoridades procederam a investigações.

ALEMTEJO ALGARVE

Sagres—A sudueste desta praia, a 4 milhas esteve um vapor arrombado de proa. Para elle se dirigiu o vapor hollandez «Leda», tomando a tripolação. Aquelle vapor cuja nacionalidade foi ignorada, foi abandonado pelo «Leda».

Villa Viçosa—Continuam os preparativos para as festas [illegible] da Virgem da Conceição, [illegible] d'Evora pregará na [illegible] festa.

A Casa de Bragança [illegible] com um donativo importante [illegible] festejos.

Portalegre—Aos [illegible] voluntarios daqui foi offerecido [illegible] lindo estandarte, cuja entrega será feita em sessão solenne áquella corporação.

—Já retiraram todos os alumnos do seminario episcopal, que fechou ha dias.

Arrayollos — Ha dias appareceram uns letreiros nas paredes, onde se dão morras ao padre e sachristão da aldeia da Egreijinha, por causa do povo não querer pagar ao parocho a congrua. Marchou para ali uma força de 20 praças de cavallaria 5, bem como o administrador do concelho, afim de se restabelecer a ordem.

Silves—Tentou suicidar-se Antonio da Annunciada por meio da asfixia, encerrando-se num quarto, accendendo o fogareiro.

Foi salvo por um visinho.

Mandaval.— Está justo o casamento do sr. Domingos José Cordeiro, lavrador e proprietario em Juromenha, com a sra. d. Clemencia Rosa Pinto, filha do proprietario Rosa Pinto da Villa Boim.

THERMAS, AGUAS E PRAIAS

Caldas de Moledo. — Já se encontram muitos individuos nesta localidade fazendo uso das thermas. Houve festejos a S. João e S. Pedro. As illuminações destacaram-se na Avenida e ás portas dos hoteis.

Entre-os-Rios. —Principia a affluencia de acquistas. Ha numerosos pedidos de quartos. A colonia portugueza no Brasil está ali fartamente representada.

Espinho. — Andando a nadar no mar Manoel dos Santos Serafim, filho da vareira Thereza Isabel, afastou-se da praia mais do que devia, e morreria afogado si não lhe acodem os pescadores José Rodrigues Moleiro e outros, que, foram salvar o imprevidente nadador duma morte certa.

Gevez.—Muita concurrencia de acquistas, onde abundam individuos residentes no Brasil.

—Esperam-se mais hospedes no principio do proximo mez, havendo bastantes pedidos de quartos.

Villa do Conde.— Ante-hontem, na capella da Lapa, procedeu-se á benção solenne da nova imagem da Coroação de Jesus, sendo depois conduzida processionalmente para a egreja matriz, a que se destina. Estava encorporado quasi todo o clero do concelho.

Povoa de Varzim — Dizem de Lisboa que o sr. dr. Antonio Silveira conferenciou demoradamente com o sr. ministro da marinha ácerca da cooperativa que se projecta constituir nesta praia, tomando a seu cargo o lançamento de armações e cêrcas americanas, interessando todos os pescadores.

Está definitivamente assente que, a começar de hoje, se encerrem os estabelecimentos commerciaes aos domingos.

(*De varios correspondentes*)

CARTA DA GALLIZA

Vigo, 30 de junho

O governo e a politica local.— «Greve» dos typographos. — Suspensão de jornaes.— A catastrophe de «Salvatierra».—Movimento de passageiros.— Varias noticias.— Pelas provincias.

Como estamos acostumados de ha muito, a Galliza está representada no novo governo pela veneranda pessoa de Montero Rios, um dos politicos que mais beneficios tem angariado á sua terra e á região a que pertence.

E' por isso que na capital da provincia, Pontevedra, em Santiago e Corunha se organizaram varias manifestações de regosijo, que são outras tantas adhesões ao partido liberal, cujos destinos parece estar ligados ao discipulo predilecto de Sagasta.

As autoridades locaes ainda não foram escolhidas pelo governo, visto que a m. el-rei ainda não assignou todos os diplomas que o novo estado de cousas impõe, mas julgamos que na proxima semana este assumpto esteja já resolvido.

*

Não se diga que esta afastada região do Norte não caminha na vanguarda do progresso e dos desregramentos correlativos...

E' sabido que esta cidade, pelo seu esplendido porto de mar, pela sua desenvolvida industria e commercio, imprimiu um cunho especial ás suas congeneres da Galliza e mesmo do resto da peninsula.

As classes obreiras, sem distincção estão agrupadas nas suas respectivas associações, sentinellas vigilantes dos seus legitimos interesses.

São frequentes as *grèves*, quando os obreiros reconhecem a necessidade de recorrer a estes meios extremos, e quando os interesses das mesmas não são respeitados convenientemente.

Agora declararam-se em grève os typographos do jornal diario «Faro de Vigo», sem que todavia, desta vez, tenham muita razão para assim proceder.

Foi o caso que no principio da semana os typographos do «Faro» pediram aos proprietarios deste jornal augmento de salario. Depois de uma reunião de todos os proprietarios de jornaes e typographias, foi resolvido não se attender a petição dos typographos por ser meramente impossivel.

Na quarta-feira, á 1 hora da tarde, os typographos do «Faro» declararam-se em *greve*, em vista disto, os proprietarios dos jornaes viguenses, «A Concordia», «Noticiario», «A Justiça», «O Restaurador», e a Litographia Commercial, tendo em conta que o facto foi produzido por uma resolução de todos, tomaram a deliberação de fechar os seus estabelecimentos, como prova de camaradagem para com o «Faro».

Evidentemente, se em geral nós applaudimos a união dos obreiros nos movimentos que os seus interesses estão em letigio, é logico e humano que eguaes applausos partilhem tambem aquelles que militam em campos oppostos, por isso a attitude dos jornaes e typographias desta cidade tem sido muito elogiada.

Estão, pois, suspensos todos os jornaes de Vigo até que termine o conflicto com os typographos.

Annunciando este acontecimento saiu na sexta-feira á luz uma folha volante dos tres diarios, explicando os factos, e dando as noticias mais importantes da peninsula.

Em consequencia dos dias santos, é possivel que só no principio da semana, se harmonisem os typographos com os patrões, de maneira a entrar n'um periodo normal.

*

Continúa causando profunda sensação a enorme catastrophe de Salvatierra, em frente de Monção (Portugal).

Ao que nos informam, os gritos das pobres victimas no momento do desespero, não foram ouvidos naquella villa portugueza, porque, como estava em festa, o som das musicas e o ruido dos morteiros impedia que ali se escutasse o menor grito de alarme.

As autoridades portuguezas bem como os bombeiros voluntarios logo que tiveram conhecimento desta horrivel catastrophe, apressaram-se a auxiliar as pesquizas para serem arrancados os cadaveres do fundo do rio.

* *

O tempo não corre propicio para os proprietarios de hoteis, alquiladares, e todos aquelles para quem o forasteiro é uma especie de industria.

Depois de alguns dias de calor, a temperatura baixou e as chuvas voltaram a visitar-nos com tal persistencia que se dirá estarmos no inverno.

E' evidente que o forasteiro deixa-se ficar dentro de suas casas, para não se expor ao máo tempo.

* *

Nos annos anteriores já se encontravam nesta época muitas familias portuguezas que se dirigiam a Mondariz, ou Pontevedra.

Este anno poucos portuguezes tem aqui apparecido, por causa do pessimo tempo.

Estreou-se ante-hontem no theatro Rosalia Castro a companhia dramatica do sr. Barros com *El Mistico*.

—Houve principio de incendio no estabelecimento de ultramarinos do sr. Sebastiano Garcia & C., da rua do Principe.

Accudiram os visinhos que conseguiram dominar o incendio, mas com difficuldade. Os prejuizos são pequenos.

—Na noite de S. João os moradores da rua de Nuñez festejaram o santo precursor com uma *verbena* e illuminações.

A noite de S. Pedro esteve muito desanimada por causa da chuva.

Tuy—Foram enterrados no cemiterio desta cidade dois individuos victimas da catastrophe de Salvatierra.

Vieram pelo Minho a baixo e foram tirados da agua proximo da ponte internacional.

—Na parochia da Guia foram presos pela «guardia civil» Pedro Copena, José Gomez e Juan Gomez, por serem autores do roubo de 220 pesetas a um seu visinho chamado Ramon Fernandez.

—A's festas de S. João de Braga (Portugal) foram muitos forasteiros desta cidade e arredores.

—Tomou posse do seu cargo de notario o sr. d. Manuel Piara de Villarin.

—Na estrada que desta cidade vae para Bayona, proximo da Abelleira um carro de bois matou uma pobre velhinha.

—Foi festejado ruidosamente S. João.

Ferrol—Por causa do espesso nevoeiro, peculiar na quadra que vamos atravessando, nas alturas do Cabo Villano, o cruzador inglez «Carnavon», abalroou com o transatlantico allemão «Coblenz», fazendo-lhe um grande rombo.

O «Carnavon» recebeu a bordo todos os passageiros do «Coblenz», com receio que este afundasse.

Buno de Carbalo (Corunha)— Manuela Bazán, questionava com dois visinhos ainda jovens, quando passou por ali Jesus Alvarez que, intervindo na questão, fez calar a referida Manuela.

Esta enfurecida, chamou um seu filho chamado Manuel Pereira, que se atirou ao Jesus, ficando este gravemente ferido com uma navalhada.

Corunha—Foi nomeado governador civil desta provincia o sr. D. Luiz Armiuan. Em varias povoações do districto houve manifestações de regosijo por esta nomeação.

Pontevedra — O *ontamiento* resolveu festejar a entrada da sr. Monteiro Rios para o poder, e a nomeação do sr. Vincenti para *alcaide* de Madrid.

Na quarta-feira passada realizou-se uma grade *velada* na praça da Constitucion, com musica, orfeons, illuminação, etc.

Villagarcia. — Um rapaz de 23 annos, deu algumas punhaladas a uma sua filha e a uma velha. Esta morreu logo e a filha está em perigo de vida. O criminoso apresentou-se ás autoridades.

Puente de Caldelas. — Foi julgado em Pontevedra um processo em que é criminado Camilo Sesteira e Sefarina Lozano de penetrarem na casa habitada por Manoel Tomi, donde roubaram 200 pezetas. Foram absolvidos.

Ribadavia. — Pairou uma violenta trovoada nesta região. Em Sanin, Globa, Trasarir, Nide, Macende e outras, o granizo destruiu os vinhedos e o milho.

Mollabêo. (Pontevedra). — Estavam alguns rapazes em grupo examinando um revolver, quando este se disparou, indo a bala cravar-se da cabeça de Angel Casqueiro.

Ribadetea (Puenteaves).—A d. Indalecio Otero foram roubadas ha dias de seu domicilio duas mil pesetas e varias peças de roupas.

Foram presos como autores José Carrera e Antonio Preza.

Mondoñedo. — Falleceu o bispo dessa diocese sr. d. Manoel Fernandes de Castro. A sua morte foi muito sentida.

José Blanco

DUAS CONDEMNAÇÕES

Caso a resolver

O dr. Pires Farinha, director da Casa de Correcção, recebeu ante-hontem, á tarde, uma requisição do presidente da 1ª Camara da Côrte de Appellação, determinando que fosse posto em liberdade o sentenciado Manoel Pereira de Resende, visto ter cumprido a pena a que fôra condemnado.

Com effeito, a sentença a que se refere o presidente da 1ª Côrte de Appellação está cumprida pelo preso em questão.

Acontece, porém, que Manoel Pereira de Rezende foi condemnado a outra pena, em segundo processo a que respondeu.

Em vista do exposto, o dr. Farinha dirigiu hontem ao dr. Seabra, ministro da justiça, o seguinte officio :

«Cumpre-me levar ao conhecimento de v. ex. que hontem, depois de encerrado o expediente da secretaria desta Casa, foi aqui entregue uma requisição do presidente da 1ª Camara da Côrte de Appellação do Districto Federal, mandando pôr em liberdade o preso que nesta penitenciaria tem o n. 904, de nome Manoel Pereira de Rezende, á vista do accordão da referida 1ª Camara, concedendo por *habeas-corpus* soltura, e que constando dos livros de matricula e mais papeis existentes no archivo desta penitenciaria, que a segunda sentença referente ao segundo processo a que respondeu o dito sentenciado, termina em 12 de novembro de 1907, dirigi ao referido presidente um officio, cuja cópia authenticada incluo neste, estando por tal motivo esperando a devida solução da 1ª Camara da Côrte de Appellação.»

Ao presidente da 1ª Camara da Côrte de Appellação, o director da Casa de Correcção tambem enviou um officio nos seguintes termos :

«Em resposta ao officio de v. ex. sob n. 4.014 desta mesma data, mandando pôr em liberdade o preso Manoel Pereira de Rezende em virtude de *habeas-corpus* concedido por accordão da 1ª Camara da Côrte de Appellação do Districto Federal da qual v. ex. é digno presidente, devo informar que já extinguiu-se a 5 de outubro de 1904, a primeira pena a que o mesmo foi condemnado por accordão da Camara Criminal do extincto Tribunal Civil e Criminal em 17 de outubro de 1900, estando o dito preso agora cumprindo a segunda sentença que lhe foi imposta por accordão da Camara Criminal, do extincto Tribunal acima referido, em data de 4 de dezembro de 1901, devendo á vista disso a mesma sentença extinguir-se a 12 de novembro de 1907, segundo v. ex. verificará da inclusa cópia authenticada da respectiva carta de guia fazendo-se a contagem do tempo da segunda condemnação, do termo da primeira, isto é, de 5 de outubro de 1904. A' vista desta mesma carta e dos assentamentos existentes no livro de matricula, cumpre-me consultar a v. ex. si em consequencia do referido accordão que concedeu o *habeas-corpus*, devo ou não á vista das razões expostas, pôr em liberdade o paciente Manoel Pereira de Rezende.»

Posteriormente á remessa do officio supra dirigido ao dr. Seabra, o dr. Pires Farinha esteve na secretaria da justiça, onde conferenciou com s. ex. sobre o assumpto.

Nada se resolveu sobre o caso, cuja solução deve ser dada pela 1ª Camara da Côrte de Appellação.

Assembléa Legislativa do E. do Rio

Reuniu-se hontem, em sessão preparatoria, a assembléa legislativa do Estado do Rio, sob a presidencia do sr. Araujo Pinheiro.

Compareceram 7 deputados.

Continuarão as sessões preparatorias até o dia 31 do corrente, devendo em 1º de agosto, abertura official, ser lida a mensagem do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, em seguida, proceder-se-á á eleição da mesa e das commissões.

Já publicamos os nomes dos deputados que deverão formar a mesa. [illegible] a relação dos membros da commissão de fazenda, são elles:

Drs. Porto Sobrinho [illegible] Pinto, Modesto de Mello, Raul Fernandes [illegible] Baltazar Bernardino.

Acreditamos que os indicados por esta folha, quer na eleição da mesa, quer na commissão acima, serão os eleitos.

EXERCITO

O marechal Argollo despachou hontem com o presidente da Republica, sendo assignados os decretos que vão publicados em outra secção.

—Commandada pelo 1º tenente Wandisláo Bandeira Teixeira, tendo como subalternos o 1º tenente Antonio de Arêas Leão e os 2ºs tenentes Antonio Menna Gonçalves e Antonio Luiz, chegou hontem, a bordo do «Itapacy», a companhia do 2º batalhão de engenheiros, que deverá reunir-se á divisão que está sendo mobilizada para os exercicios de outono, em Santa Cruz.

Essa força, cujo effectivo é de 103 praças, aquartelou no antigo quartel do 20º batalhão de infanteria, no Realengo.

Os officiaes que serviram naquella companhia, hontem mesmo se apresentaram ás altas autoridades do Exercito.

—Podemos affirmar que o grande edificio em construcção na area do Hospital Central do Exercito, á rua Jockey Club, ficará concluido nos primeiros dias do mez de agosto e a inauguração far-se-á provavelmente antes do dia 12.

E' possivel que hoje ali compareçam o marechal Argollo e o general Modestino para avaliarem do adeantamento das obras cuja conclusão, no praso determinado pelo ministro, foi por aquelle ultimo considerado verdadeiro «tour de force» effectuado pelos engenheiros.

Medindo a frente 26 metros o edificio consta de dois pavimentos superiores e um terreo, ficando neste os motores a gaz Garden, da força de 5 cavallos com um consumo de gaz de 2m3. por hora, dynamo de 3300 watts bateria de 48 accumuladores e caldeira para banhos.

No primeiro será installado o instituto electrotherapico com uma secção hydrotherapica; no segundo as secções de bacteriologia microscopia chimica e analyses de urinas.

Ficarão todas as secções distribuidas em 11 salas cuja descripção daremos brevemente, com a exposição em nosso escriptorio das photographias tiradas pelo nosso photographo.

—Reuniu-se hontem a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nos corpos especiaes e armas de artilheria, cavallaria e infantaria, e bem assim completar a lista triplice dos officiaes cujas promoções serão feitas pelo principio de merecimento.

A commissão resolveu consultar o Supremo Tribunal Militar, sobre, se devem ou não ser graduados os officiaes pertencentes aos quadros dos tenentes e alferes das armas de cavallaria e infanteria, visto estar em duvida, quanto á interpretação da lei ultimamente sanccionada determinando que as promoções aos postos de capitão e tenentes sejam feitas, parte por estudos e outra por antiguidade, em vez de um terço por estudo e dois outros por antiguidade, como antigamente.

Em seguida, discutiu a commissão a seguinte proposta de promoção:

Corpo de engenheiros : a coronel, por merecimento, um dos seguintes tenentes-coroneis : Nicolau Alexandre Muniz Freire, Gabino Besouro e Felippe Ferreira Alves ; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Augusto Ximeno Villeroy ; a major não haverá promoção por já ter sido promovido a esse posto o capitão Barroia ; sendo transferido para esse corpo o capitão Samuel Augusto de Oliveira ;

Corpo de estado-maior de 2ª classe : coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis João Antonio de Carvalho e Felippe José Corrêa de Mello, unicos existentes no quadro ;

Corpo de saude — a major medico de 3ª classe, o capitão medico de 4ª, Gabriel Dultra de Andrade ; a capitão, o graduado João Dantas Magalhães;

Arma de artilheria : a capitão, o graduado Ramiro da Silva Souto e o 1º tenente Luiz Maria Xavier de Brito ; a primeiros tenentes os segundos Bento Marinho Alves e Francisco Fontes da Silva e a segundos tenentes, os alferes-alumnos Antonio Freire de Vasconcellos e Pedro Ribeiro Dantas ;

Arma de cavallaria : a coronel, por merecimento, um dos seguintes tenentes-coroneis Pedro Pinheiro Bittencourt, João Manoel Menna Barreto e Manuel Antonio da Cruz Brilhante ; a tenente-coronel, o graduado Antonio Facundo de Castro Menezes ; a major, o graduado Raphael Theophilo Zabaran ; a capitão, por estudos, o tenente Francisco Honorio do Carmo Junior ; a tenente, o alferes Manoel de Araripe Farias e a alferes, os alferes-alumnos Ptolomeu de Assis Brasil e Manuel Araripe Faria ;

Arma de infanteria : a coronel, por antiguidade, o graduado Julio Fernandes Barbosa ; a tenente-coronel, por merecimento, um dos seguintes majores Pedro Manoel Gomes Carneiro, Manoel Lopes Carneiro da Fontoura e Napoleão Felippe Aché ; a major, tambem por merecimento, os capitães Leopoldo de Barros Vasconcellos, Agnello Petra de Almeida e Raymundo Magno da Silva ; a capitão, por antiguidade, o tenente Pedro Augusto de Souza Mendes ; a tenente o alferes Enéas Pompilio Pires ; e a alferes o alferes-alumno Pedro Pinheiro Dantas ; entrando para o quadro os alferes excedentes Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, Domingos Pereira Soares e Manoel Herculano da Camara.

—Obteve quatro mezes de licença para tratamento de saude, podendo gosal-a nesta capital, o pharmaceutico adjunto com exercicio em D. Pedrito, Augusto de Aguiar e Silva.

—Mandou-se servir addido ao 25º batalhão de infanteria o alferes do 18º da mesma arma Amancio José dos Santos.

—Sob a presidencia do almirante Pereira Pinto reuniu-se hontem, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar.

Nessa sessão foram julgados 15 processos sendo 14 de praças de pret, que foram condemnadas por crime de deserção e um de sargento do 6º regimento de artilheria Manoel Gonçalves Vieira, accusado de crime de insubordinação.

O tribunal confirmou a sentença de absolvição do conselho de guerra.

—Os regulamentos de campanha e do serviço de retaguarda, organisados pela repartição do estado-maior foram hontem distribuidos aos corpos e repartições militares.

—O general Julião Augusto da Serra Martins, em telegramma que hontem dirigiu ao ministro da guerra, solicitou a sua exoneração do cargo de commandante do 1º districto.

S. s. justificou o seu pedido declarando achar-se doente.

—Apresentaram-se hontem ao marechal Argollo a quem agradeceram as suas respectivas promoções, o chefe da 2ª secção da secretaria da guerra Manoel Vaz de Barros, o 1º official dr. Prudencio Milanez e o 2º Mario de Souto Galvão.

—E' chamado a comparecer com urgencia ao quartel general do 4º districto militar o alferes Augusto da Silva Menezes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Frias Villar; dia ao districto, o dr. Platão de Albuquerque; o 22º batalhão dá a guarnição; o 10º, os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para o serviço de ronda.

Uniforme, 5º.

Recebemos o n. 175 do hilariante «Tagarela», como sempre, cheio de fina e despejada verve.

ASSASSINO IMPUNE

Protegido pelo governo

Ha tempos, quando presidente de Sergipe monsenhor Olympio de Campos, em uma diligencia que teve de effectuar na villa do Rosario do Coeteté o respectivo delegado, major Manoel José Ferreira, foi o mesmo ferido a facadas por um tal Luiz da Dor da Purificação, vulgo Luizinho, alferes reformado da brigada policial do Estado.

Evadiu-se o aggressor, mas, impedido de voltar, por ter sido processado e pronunciado, á referida villa do Rosario, prometteu vingar-se do major Ferreira, o que levou a effeito, assassinando-o [illegible]

[illegible]

VIDA OPERARIA

União Geral dos Representantes das Corporações Operarias no Brasil—Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redactor do «Correio da Manhã». — Nas minhas duas ultimas viagens de propaganda que realisei ao interior do Estado de Minas, na intenção de unir a classe operaria, em confabulação com o illustre companheiro o sr. José Mamede e Silva, presidente da importante associação a «Junta Auxiliar dos Operarios» em Muro Velho, Minas Geraes, aventamos a idéa de levar avante em 1 de Maio de 1906, na cidade do Rio de Janeiro, um «Congresso Operario», no qual seriam discutidas as bases d'uma grande «Confederação», que tivesse por fim orientar bem, e unificar melhor os homens trabalhadores no Brasil.

Associações importantes do interior, o «Centro Artistico Cearense» e outras com sede em Minas, como o «Centro Protector dos Operarios» de Lafayette, e outras associações, já se acham de pleno accordo e portanto adherentes á idéa.

N'esse congresso, deve, segundo nosso modo de ver, ser lido o movimento de cada uma das associações operarias que se fizerem representar, em relatorios succintos e explicativos, com dados perfeitamente exactos.

Discutir-se-ha entre outros assumptos de magno interesse: Qual a politica que deve adoptar o operario? Como estabelecer o mutuo — soccorro? Como crear o seguro contra accidentes do trabalho? Além da creação d'uma lei basica, pela qual se devam cingir todas as aggremiações Operarias, embora todas ellas sejam livres na forma de empregarem seus capitaes.

Será de alta importancia moral, levando-se a effeito o dito «Congresso», porque d'uma vez para sempre ficará sanado a mania de gréves extemporaneas, bem como não mais se estabelecerá o facto de — cada classe representar uma sentença.

Sobre este assumpto eu por intermedio do «Correio da Manhã», desejava ouvir a opinião dos operarios que se batem actualmente pela reivindicação de seus direitos, e os direitos de todos.

E a vós, senhores redactores, que estaes acostumados a abraçardes as causas nobres e justas, entrega essa idéa á vossa carinhosa guarda, o operario. — *Pinto Machado*.»

Congresso Operario da Federação Operaria e Artisticada Brasil.—Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, os membros deste Congresso, afim de tratarem de altos interesses sociaes.

Pede-se aos srs. deputados não faltarem a esta sessão.

A commissão revisora da lei, continúa a receber emendas sobre a mesma.

Não ha convite pelo correio.

Liga dos Artistas Alfaiates.—A directoria desta associação communica aos seus associados que deliberou: aos socios que actualmente se acham atrasados das suas mensalidades, em mais de tres mezes, seja o tempo que for, é facultado reentrarem mediante a quantia de 3$, sem mudança de matricula, ficando depois disto o socio considerado quite para todos os effeitos, contribuindo mensalmente com 1$ pontualmente; o prazo para o que fica exposto é de 1 de agosto a 10 de novembro.

O socio que se não aproveitar desta oportunidade será eliminado, o que esperamos não succeder, para a prosperidade da classe.

A aula de córte continúa funccionando ás segundas e quintas-feiras, das 8 ás 10 da noite, e a matricula para as mesmas nos mesmos dias e horas.

Qualquer socio que se queira aproveitar da deliberação acima e que não seja procurado pelo cobrador, poderá fazel-o na secretaria, onde achará um director para o attender, ás segundas e quintas-feiras.

Associação de Classe dos Estucadores.—Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, reune-se a Directoria para tratar da questão financeira, devendo comparecer todos os directores á rua da Alfandega n. 270.

Centro dos Machinistas dos E. U. do Brasil.—De accordo com o determinado nos Estatutos vigentes são convidadas a Directoria e Conselho para uma reunião na qual serão eleitas as commissões permanentes, hoje, 27, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua da Saude n. 108.

AINDA INCENDIO

NA RUA DO LAVRADIO

Já se vae tornando tão frequente que até nem causa mais admiração o incendio desta terra.

Foi o predio n. 180, da rua do Lavradio, que hontem, ás 6 horas da manhã, ia sendo transformado em cinzas. O fogo irrompeu com violencia na cosinha desse predio e já se propagava á casa contigua, de numero 176, loja de sapataria do sr. Vicente Conti, quando appareceu o Corpo de Bombeiros, sob as ordens do major Zoroastro.

Com a presteza de sempre, os bombeiros entraram em acção, extinguindo, a baldes d'agua e com auxilio de uma bomba a pressão, as chammas crepitantes que já ameaçavam tudo destruir.

Os prejuizos do predio n. 180, que é uma casa de commodos, foram de pouca monta, sendo quasi todos feitos pela agua.

A loja de sapataria tambem quasi nenhum damno soffreu.

Acha-se ella segura em 6:000$, na Companhia Mercurio, e o edificio é de propriedade do visconde de Moraes.

Logo que foi divulgado o principio de incendio, dirigiu-se ao local o inspector Nelson, da 8ª, que providenciou para a manutenção da ordem durante os trabalhos de extincção do fogo, e foi comparecer á delegacia Nicolau Pepe e Alencio Margoli, presidentes no predio immediato, afim de prestarem alguns esclarecimentos sobre o caso.

Prestaram serviços importantes para a extincção do fogo o sr. Pedro Petraglia e varios outros homens de povo. Foi aberto inquerito na 8ª.

«TE-DEUM»

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Os funccionarios do Tribunal de Contas, em regosijo pela victoria da justiça, restituindo ao logar de presidente do mesmo Tribunal o sr. dr. Didimo Agapito da Veiga, digno chefe dessa instituição, mandam celebrar um «Te-Deum» solemne amanhã, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde na egreja matriz da Candelaria.

Nessa solemnidade executar-se-ão os seguintes trechos musicaes: uma symphonia pela banda de musica do Corpo de Bombeiros,—ouvertura de Suppé por orchestra: «Salutaris» do maestro Francisco Manoel: «Te-Deum» do maestro Pinto da Luz; «Tantum ergo» do padre José Mauricio; seguindo-se uma symphonia pela orchestra e o encerramento pela banda de musica do Corpo de Bombeiros.»

«Néné» é o titulo de um interessante jornal para creanças, que se publica em S. Paulo e do qual recebemos o numero 8, realmente muito bem com suas gravuras e bellas historias infantis.

PREFEITURA

O prefeito, acompanhado do dr. Nascimento Silva e outros altos funccionarios da Prefeitura, visitou hontem, á tarde, demoradamente, as ruas da Carioca e Assembléa, afim de verificar o andamento do serviço de demolições dos predios adquiridos para o alargamento das mesmas.

—Foram hontem nomeados:

O dr. Henrique Teixeira de Sá Brito, medico do Asylo de S. Francisco de Assis; o sr. Antonio Francisco Fructuoso, guarda municipal effectivo; e o sr. Joaquim Castano de Mello, guarda-municipal interino do districto de Santa Rita.

—Foram hontem concedidos 30 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude, á adjunta estagiaria d. Maria Conceição da Silva.

—Realizam-se hoje, no Pedagogium, ás 9 horas da manhã, os exames parciaes de pratica escolar, devendo comparecer no acto as seguintes normalistas:

Edelvina Monteiro Rodrigues, Carmen Augusta Pires, Arlinda da Cruz Sobral, Alzira Alvarez de Souza Guimarães, Flavia Monat da Rocha, Maria das Dores Alves Pereira da Rocha, Ondina Garcia de Almeida e Carmelita de Souza Borges da Costa.

—Será encerrada amanhã, ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o empedramento á alvenaria e construcção de sargetas na rua da Estação, em Campo Grande.

—Os srs. conde de Carapebús e André Cataldi requereram licença para assentar, este um gerador de 3ª classe em seu estabelecimento á rua Silva Jardim n. 7 e aquel le um de 1ª classe em seu estabelecimento á travessa Cruz Lima n. 1.

—A Prefeitura rendeu ante-hontem a quantia de 19:127$190.

Fazendo-nos echo dos reclamos de grande numero de prejudicados com uma irregularidade que dura ha quatro mezes, isto é, da falta do supprimento de passes gratis nos bondes, aos alumnos das escolas publicas, passes esses fornecidos pelas companhias pedimos daqui ao sr. director geral da Instrucção Publica, apesar de nos haverem declarado que á sua negligencia se deve essa irregularidade, que a faça cessar quanto antes.

INQUALIFICAVEL

NOVO ACRE

No quartel da Brigada Policial

Mais um acto de violenta arbitrariedade praticou, ha dias, esta repugnante policia que nos avilta.

Desta vez cabe o patronato da violencia ao delegado da 9ª circumscripção.

No dia 9 de corrente foi preso, por vagabundo e desordeiro, o operario decorador, Lisandro Gonçalves e recolhido ao xadrez da 9ª delegacia, por ordem da respectiva autoridade.

Em obediencia á ordem do seu adoravel chefe, o dr. Virgolino de Alencar não mandou o preso á casa de Detenção e infeliz operario Lisandro, e, como não pudesse tal no xadrez, descobriu o sr. dr. Virgolino um novo meio que, não tendo nada de engenhoso, é todavia pratico: remetteu Lisandro preso para o quartel da Brigada Policial afim de ser obrigado a verificar praça.

Coagido a trabalhos pesados, lá está, desde aquelle dia, o pobre operario a fazer faxina de parceria com outros infelizes detidos nas mesmas condições.

Lisandro Gonçalves é argentino, e por esse motivo mais grave se torna esse inqualificavel abuso, do qual, certamente, não teve conhecimento o illustre commandante da Brigada Policial, que não consentirá que o seu quartel se transforme em «novo Acre». Esta policia...

O ministro da fazenda concedeu as seguintes isenções de direitos:

A' Prefeitura do Districto Federal para diversos defectorios e bacias com lavatorios de marmore e respectivos pertences, destinados ao pavilhão de regatas em Botafogo; á E. de F. Oeste de Minas, para um volume contendo 60 kilos de fio de algodão; e á «The Campos Syndicate Limited», para o material destinado ao abastecimento d'agua da cidade de Campos.

REVISTA DA E'POCA

Entra em seu segundo anno de existencia este brilhante periodico que, sob a direcção de Carlos Vianna, dia a dia mais se impõe ao apreço publico.

O presente numero com que a «Revista da E'poca» solemnisa o seu anniversario, vem recheiado de bellas photogravuras e artigos interessantes, e nada desmerece dos precedentes, antes faz prever para o bello «magazine» um brilhantissimo futuro.

Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De um anno ao tenente do 10º regimento de artilharia da Guarda Nacional de Urubú, no Estado da Bahia, Antonio José da Costa; de 90 dias, ao 1º sargento da Brigada Policial, Basilio José Vieira Junior; de tres mezes, ao dr. Octaviano Vieira Mello, delegado federal junto ao Gymnasio de Salvador, no Estado da Bahia, sendo nomeado para o substituir, durante seu impedimento, o dr. Augusto do Couto Maia; de tres mezes, ao amanuense da Escola Polytechnica desta capital Alvaro Martins da Silva.

3º Congresso Scientifico Latino-Americano

Reunem-se, hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, a commissão especial de programmas e solemnidades para proseguir nos trabalhos que estão a seu cargo, e ás 4 horas, a subcommissão de sciencias physicas para resolver sobre os trabalhos já recebidos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 364:526$946; sendo em papel 100:220$050 e em ouro 264:306$896.

—O vapor francez «Atlantique», entrado hontem de Buenos Aires, trouxe para o Brazilianisch Bank fur Deutschland 4 caixas contendo 16.000 libras esterlinas e bilhetes de bancos na importancia de 75.000 francos.

—Foram concedidos passes de saida ás seguintes embarcações: paquete inglez «Potosi», para Valparaiso e escalas; paquete italiano «Duchesse di Genova», para Santos; paquetes inglezes «Oravia», para Valparaiso e escalas e «Orissa», para Liverpool e escalas.

—Os vapores «Byron» e «Catania» trouxeram de Nova York, este 17.500 e aquelle 18.500 caixas de kerozene.

—Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. M. Domingues, o do vapor inglez «Potosi», vindo de Middlesbourgh, consignado a Wilson Sons & C.; ao sr. Catalão, o do vapor inglez «Oravia», vindo de Liverpool consignado a Wilson Sons & C.; ao sr. Lehmann, o do vapor inglez «Teviot», vindo de New Port, consignado á Mala Real; ao sr. Balthasar, o do vapor inglez «Eastern Prince», vindo de Nova York, consignado a Q. Davidson & C. e ao sr. Cahet, o do vapor francez «Atlantique», vindo de Buenos Aires consignado á companhia Messangeries Maritimes.

— Assignaram termo de entrada os commandantes das seguintes embarcações: «Rudi», «Itatiba», «Fidelense», «Itapacy» e «Pinto».

— O inspector determinou o cumprimento da precatoria do juiz seccional do Rio de Janeiro, mandada executar pelo Godofredo Cunha, juiz federal da 1ª vara.

Essa precatoria refere-se ao embarque de 25 toneladas de areias monasiticas no vapor francez «Atlantique», hontem por nós noticiada.

O inspector, antes de dar cumprimento ao exarado na precatoria, submetteu-a a apreciação do ministro da fazenda que, por seu turno, ordenou o execução da mesma.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Amaral Guimarães & C., «deferido»; Ayres de Souza & C., «como requer. A guardamoria, para os fins convenientes»; José Pinto Montenegro, «entregue-se»; Augusto de Almeida, idem.

— Estão descarregando por terra os vapores «Itatiaya», «Itatiba» e «Itapacy».

— O negociante de nossa praça sr. João Peró, despachou 1.037 fardos de xarque com o peso total de 72.636 kilogrammas.

— No processo de contrabando movido contra a firma J. Chevillard, depuzeram hontem o chefe da 2ª secção sr. coronel Peixoto Guimarães, o escripturario Teixeira Leite e o ex-carimbador Azevedo.

—Estão descarregando generos dos consignados na tabella H, os vapores abaixo designados:

«Catania», para o trapiche da ilha Cajú; «Eastern Prince», para o mesmo trapiche; e «Urano», para o do Rio de Janeiro.

—Foram mandados despachar livres de direitos, os seguintes volumes:

6 caixas contendo acidos nitrico e sulpharico e 36 pipas contendo vinho branco, destinados ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— O administrador das capatazias sr. Antonio Martins Reis Junior, foi alvo, hontem de uma manifestação de que damos noticia na secção «Dia social».

—No inquerito relativo ao falsificamento de despachos, depoz ante-hontem o continuo do inspector, tenente Epiphanio Manoel da Silva Lopes.

Pelo chefe da officina typographica desta repartição sr. Paquet, foi hontem entregue o laudo do exame procedido nos carimbos e machina de numerar, existentes na thesouraria e 2ª secção.

Ficou provado ser falso o carimbo da thesouraria empregado nos despachos, falsidade que resalta do tamanho, typos e orthographia, empregados no carimbo falsificado.

Quanto á numeração da machina e carimbos de registo, foi constatado serem verdadeiros os empregados pelos estellionatarios.

Pelo advogado do sr. J. Chevillard foi hontem entregue a defesa escripta do incidente a qual foi devolvida afim de ser reformada, visto reportar-se ao caso de contrabando, facto que foi destacado do inquerito administrativo.

Ha mais uns casos interessantes, descobertos pelo intelligente e zeloso conferente Jansen Muller, os quaes não podemos noticiar, afim de não embaraçar a boa marcha das pesquizas.

—Hontem, á falta de espaço, deixámos de publicar as noticias abaixo, as quaes foram retiradas da pagina a ultima hora:

«—Pela firma Vieira Mattos Irmãos, foram hontem despachados 85.000 kilogrammas de sal, que se achavam a bordo da barca nacional «Isaura», vindos de Macáo.

A alludida mercadoria foi despachada pela nota n. 8.917, tendo pago de imposto de consumo a quantia de 1:700$000.

—O ministro da fazenda ordenou que o inspector desta Alfandega informasse qual o preço dos apparelhos «Saleron» para verificação da força alcoolica dos vinhos e determinação da taxa a que estão sujeitos, e dos quaes foi solicitada remessa, em numero de dois, pela Alfandega de Pernambuco.

—Attendendo á requisição do ministro da Austria Hungria foi hontem despachada 1 caixa contendo livros e destinada áquella autoridade.

—O inspector foi autorizado pelo director a abrir a concurrencia, com prazo de 30 dias, para a venda da lancha «Coelho Castro».

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

E. Lambert, apague-se o despacho de archivos; Faustino Francisco, «envie o sr. administrador, informe a 2ª secção»; Knight Harrison & C., «sim, com a assistencia da guarda-moria».

—Ao inspector foi communicado ter sido autorizado o despacho das bagagens dos congressistas procedentes das Republicas Argentina, Uruguay e Guatemala, os quaes devem chegar a bordo dos vapores «Orissa» e «Atlantique» para o 3º Congresso Scientifico Latino Americano.

— Foi mandado despachar livre de direitos o seguinte:

10.000 tampas de folha de Flandres lithographadas e 10.000 chapas tambem lithographadas corpo de latas; destinadas a uma fabrica de manteiga do sr. José M. Tavares Paes;

1.354 barricas com cimento para o calçamento de asphalto desta capital e importadas pela Prefeitura.

— Como investigação necessaria ao bom andamento do inquerito que se procede acerca da falsificação de despachos, o inspector baixou a seguinte portaria:

«19—25 de julho de 1905—O inspector da Alfandega determina ao continuo Fortunato Pereira de Mello que informe-se das firmas Angelino Simões & C., Teixeira Borges & C., Marti & C., Costa Simões & C., Correa Ribeiro & C., Rebello Guimarães & C., C. Abranches & C., Abranches Monteiro & C., e outras, importadoras de manteiga e generos de estiva quem seja o negociante F. Magalhães e onde a séde de seu estabelecimento, o qual em dezembro do anno passado despachou nesta repartição diversas caixas contendo manteiga, apresentando conhecimento á ordem.»

Foi reinquerido hontem o ex-carimbador Mello.

De seu depoimento ha sigillo ...»

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Os moradores da rua Visconde de Sapucahy, pedem ao prefeito, por nosso intermedio, mandar reparar o calçamento da mesma, o qual, conforme pessoalmente verificamos, está todo esburacado e offerecendo, á noite, serio perigo aos respectivos transeuntes.

Já que o dr. Passos está tão empenhado em embellezar a nossa cidade, não é demais olhar tambem para as vias publicas fóra do centro urbano.

OBRAS PUBLICAS

Estão ha um mez sem agua, apezar de já terem reclamado tres vezes á directoria de obras, os moradores do predio n. 105 da rua Theophilo Ottoni.

MARINHA

O contra-almirante Rodrigo José da Rocha, commandante da 1ª divisão naval do sul, passou hontem mostra, em companhia do 1º tenente Oscar Gomes Braga, secretario da mesma divisão, ao couraçado «Aquidaban», que deve sair, até sabbado, em viagem de experiencia do telegrapho sem fio, conforme noticiámos.

— Foram hontem nomeados o cirurgião de 1ª classe contra-almirante graduado dr. Euclydes Alves Ferreira da Rocha, o capitão de mar e guerra dr. Galdino Cicero Magalhães, o chefe de pharmacia capitão de fragata José Esteves da França Pinto e o pharmaceutico de 3ª classe 2º tenente Guilherme Hoffmann Filho para, em commissão que será presidida por um inspector do corpo de saude naval, organizarem a relação dos medicamentos que devem ser recebidos nos hospitaes de Marinha.

— Foi enviado á Repartição da Carta Maritima o relatorio do guarda-marinha Coriolano Olavo Martins, relativamente á viagem por elle feita ao norte da Republica.

O vice-almirante Bueno Brandão procurou hontem, na secretaria de marinha, o almirante Julio de Noronha, a quem agradeceu o concurso por s. ex. prestado para a adopção da lei concedendo o usufructo da ilha da Boa Viagem á Associação Protectora dos Homens do Mar, da qual é aquelle vice-almirante presidente.

Naquella ilha, pretende a alludida Associação estabelecer o 1º posto de soccorro naval.

—Tiveram ordem de desembarcar: o 1º tenente Fernando Ararigé, do commando geral das torpedeiras, e o 2º tenente João Bonifacio de Carvalho, do navio-escola «Recife».

— Foi nomeado secretario da capitania do porto do Estado do Piauhy Joaquim Antonio de Amorim Filho.

—O quartel general foi autorisado a admittir o pharmaceutico e alumno do 3º anno de medicina João Pereira de Oliveira como interno gratuito da enfermaria de Copacabana.

— Devem funccionar hoje os conselhos de guerra a que respondem o marinheiro nacional de 2ª classe Ernani Pereira dos Santos e o sorteado insubmisso Horacio Mendes de Souza.

O ministro da industria indeferiu o requerimento de Antonio Furquim Werneck de Almeida propondo vender ao governo a aguada que atravessa a fazenda de Taboões, no 3º districto municipal de Vassouras, bem como os terrenos marginaes.

Compareça na 1ª secção da Directoria Geral de Industria—foi o despacho que o dr. Lauro Muller deu ao requerimento do engenheiro civil Francisco Salles Torres Homem, pedindo por certidão, que se lhe declarasse em que data foi nomeado em commissão á disposição do presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

O ministro da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

«Recommendo aos srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que mandem proceder á liquidação de todos os termos de responsabilidade assignados nas Alfandegas, para o despacho de mercadorias livres de direitos e cujos prazos tenham expirado.»

Correio do Congresso

SENADO

Não havendo oradores na hora do expediente da sessão de hontem passou-se, logo após a leitura e approvação da acta, a ordem do dia, encerrando-se sem debate a discussão unica do parecer da commissão de policia favoravel á concessão de licença de dois mezes ao sr. Herculiano Bandeira.

Não havendo numero para as votações levantou-se a sessão.

CAMARA

A sessão de hontem da Camara dos Deputados durou apenas dez minutos.

Foi sómente o tempo necessario para ler-se a acta da sessão anterior e os papeis do expediente, levantando-se logo em seguida os trabalhos por não haver numero sufficiente para se proceder ás votações das materias constantes da ordem do dia, pois não havia nenhum projecto em discussão.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

São chamados amanhã para exames praticos relativos á primeira serie do curso geral (1ª e 7ª secção) os seguintes ex-alumnos:

Leandro José da Costa, Manoel Francisco da Silva Caldas, Praxisteles Bittencourt de Medeiros, Raul Dawsley Cabral Velho, Rogaciano Gonçalves Barroso, Ulysses Teixeira da Silva Sarmento, Belfort Americo de Mattos, Miguel Ney de Carvalho, Edgard Coelho, Armando Eugenio Mariantes, José Silvestre de Mello, José de Guimarães Jobim, José Armando de Oliveira, Ernani Augusto Corrêa, Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Cassildo Krebs, Antonio da Silva Rocha, Hugo de Alencar Mattos, Sophonias Galvão Dornellas Pessoa e Arthur Martins Barroso.

Resultado dos exames finaes da 3ª cadeira do 3º anno do curso geral em 25 do corrente:

Approvados plenamente: Mauricio José Cardoso, José Alberto de Mello Portella e Raul da Veiga Machado, João Alcides Cunha, João Guedes da Fontoura, Marciano Fontes Manoel Severiano Ferreira Marques, Josaphat do Amaral Caldeira e José de Góes Artigas.

O ponto da 3ª cadeira do 3º anno do curso geral designado para amanhã será dado hoje.

Faculdade Livre de Direito

O dr. Didimo da Veiga reassumiu, hontem, o exercicio de sua cadeira nessa faculdade, sendo recebido por todos os lentes presentes e pelo corpo academico, que o surprehendeu com uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe ramalhetes e cobrindo-lhe a mesa de flores.

Em nome dos academicos falaram os srs. Luiz Ribeiro e Adauto Feitosa. Orou tambem o director dr. França Carvalho.

Respondeu o dr. Didimo, que, ao retirar-se foi acompanhado até á porta por todos os presentes.

Escola Naval

No dia 2 de agosto proximo, haverá exame de pilotos.

Gremio Juridico

Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se em sessão extraordinaria esta associação academica para tratar de assumptos urgentes.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Sob a direcção do sr. dr. Maria Teixeira, lente de Medicina Publica, os alumnos do 5º anno desta faculdade, farão hoje uma visita ao Necroterio, á 1 hora da tarde.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Pedro Borges

O sr. professor Pedro Borges teve a gentileza de nos communicar o seguinte:

«De accordo com a autorização que me foi dada pela commissão de senhoras benemeritas do Gymnasio Pedro Borges, em reunião de 15 de outubro de 1904, noticiada por este jornal em 20 do mesmo mez, fiz, por intermedio de uma conceituada casa desta capital, a uma das principaes fabricas européas, uma encommenda—até a quantia de 10:000$000—de diversos apparelhos para gymnastica e para jogos athleticos, apropriados a um estabelecimento, como o de que se trata, especialmente destinado á educação physica da infancia e dos adultos encommenda da qual acabo de receber uma grande parte.

Os apparelhos recebidos, que brevemente serão expostos ao publico, são os seguintes:

Trapezios para creanças e para adultos—cabos lizos, de nós e de papagaio, balanços para creanças e para adultos, cordas de pular, curtas e compridas, simples e com guizos, campainhas e castanholas—jogos da graça, do volante, do «ball traps, do tamboril com e sem rede, do «tether ball» e do «lawn tennis».

ESMOLAS

Para distribuirmos em esmolas de 1$000 a cinco pobresinhos, por alma de seu saudoso filho Arnaldo, fallecido a 27 de outubro passado, remetteu-nos um anonymo a quantia de 5$000.

— Para a infeliz Julia, recebemos a quantia de 2$000, que nos enviou um anonymo.

Antonio Angelo Pedroso, tendo requerido a sua aposentadoria de almoxarife da estrada de Ferro Central do Brasil em fevereiro de 1898, em virtude da reforma por que passou a mesma Estrada, só lhe foi a mesma concedida em 7 de novembro daquelle anno.

Acontece, porém, que durante os mezes que vão de fevereiro a novembro Angelo Pedroso deixou de ter pagos os seus vencimentos á razão de 333$000 mensaes, pelo que o mesmo funccionario propoz uma acção perante o juiz federal da 1ª vara para haver da União o que esta lhe deve na forma acima exposta.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Sobre o accidente que hontem noticiámos, temos a accrescentar que as obras de reposição de balaustrada que ruiu, correrão por conta do encarregado do transporte do cofre.

Não chegou ainda este movel á thesouraria o que deve se dar hoje.

—Foi nomeado agente do correio em Bella Joanna, no Estado do Rio, o sr. João Elias de Araujo

Esta agencia do correio estava paralysada, dependendo ainda o seu funccionamento da satisfação de uma exigencia pelo serventuario nomeado.

—Foi supprimida, até segunda ordem, a agencia do correio em Matoria, devendo a sua correspondencia ser encaminhada para Angra dos Reis.

—Não ha que deferir—foi o despacho dado ao requerimento do sr. Antonio Florencio da Purificação e Silva.

— Seguiu hontem para installar a agencia de Guararema, no Estado do Rio, o amanuense João Nepomuceno de Moura Ribeiro, que já estava, ha dias, designado para essa commissão.

— Foi mandada inspeccionar a agencia do correio de Maricá, Estado do Rio.

— Deve assumir por esses dias o cargo de thesoureiro da agencia do correio da estação Central, da E. de F. Central do Brasil, o dr. Euphrasio Cunha, que foi recentemente nomeado para aquelle cargo.

— O requerimento do sr. Possidonio Alves Moreira, pedindo uma certidão, teve o seguinte despacho:—Certifique-se o que constar.

— Pelo sr. director foi assignada a portaria que concede ao sr. Raymundo Rodrigues da Rocha Vianna, conductor de malas da linha de Juruá, no Estado do Amazonas, quatro mezes de licença para tratamento de saude.

— Certifique-se o que constar—é o despacho do sr. director ao requerimento de d. Philomena Jordão.

— Foi indeferido o requerimento do sr. Luiz Antonio Balla, ex-carteiro dos correios do Estado do Espirito Santo, que pediu ser nomeado para egual cargo no Districto Federal.

— Foram concedidos dois mezes de licença ao sr. Mario da Silveira Motta, ajudante do agente do correio em Santos, Estado de S. Paulo.

— Foi excluida do numero das agencias do correio autorisadas a emittir vales, a da estação de Socego, no Estado de Minas Geraes.

— O sr. João Baptista de Vasconcellos foi exonerado do cargo de thesoureiro de Jahú, por não ter prestado a respectiva fiança no praso regulamentar.

— A' vista das informações—, não ha que deferir—foi o despacho dado pelo sr. director geral ao requerimento dos srs. M. Lara & C., reclamando contra insignificantes pedidos de material feitos á sua casa.

— Pela thesouraria foi enviada ao Thesouro Federal a quantia de 10:941$050.

—Pelo ministerio da industria, foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao thesoureiro da administração dos Correios do Maranhão Delfino Nunes Pereira, sendo 15 dias com todo o ordenado e 165 com a metade; de seis mezes, ao 3º official dos Correios do Pará Florisberto Pereira da Silva Moraes, com ordenado integral.

TELEGRAPHOS— Foi concedida a licença de 90 dias, em prorogação, sem vencimentos, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos João Baptista Cotrim Aranha.

—Foi hontem promovido, por merecimento, a telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, o de 2ª Alexandre Gastand.

— Foi mandado reverter a estação Central o telegraphista de 2ª classe Honorio Arbuz da Cunha Leal.

— Obteve 60 dias de licença, para tratamento de saude, o telegraphista de 4ª classe Manoel Gonçalves Nunes Machado.

— Ao Thesouro Federal foi recolhida, por esta repartição, a quantia de 14:411$030.

QUÉDA HORRIVEL

De uma altura consideravel — Um homem ferido — Desastre — Na praia de Botafogo.

Mais um desastre, e de consequencias lamentaveis, temos a registrar.

Este, occorrido nas novas obras da praia de Botafogo, veiu impossibilitar por completo um pobre operario argentino, de continuar na luta diaria para a manutenção daquelles que lhe são caros.

No fim da Avenida em construcção naquella praia, trabalham quotidianamente no levantamento de um barracão para vigetaes, diversos operarios, entre elles o carpinteiro João Baptista Carrazedo.

A's 5 horas da tarde de hontem, quando o serviço já se terminava, Carrazedo trabalhava no alto de um enorme galpão; nessa occasião, perdendo o equilibrio, caiu á rua.

Na quéda recebeu o infeliz innumeras contusões pelo corpo, fracturando uma costella, o craneo e o braço esquerdo.

Fóra de si, foi elle soccorrido pelos seus companheiros de trabalho, que áquella hora já se retiravam do serviço, sendo transportado a uma pharmacia proxima, onde recebeu os primeiros curativos.

Emquanto isto se passava, pessoas communicavam o occorrido, á policia da 18ª, comparecendo ao local o inspector de dia, que o fez remover em carro-leito da Assistencia para a Santa Casa, onde foi internado na 15ª enfermaria.

Carrazedo residia no proprio barracão existente naquella praia.

O seu estado inspira serios cuidados.

CONSELHO DE FAZENDA

Reuniu-se o Conselho de Fazenda e resolveu os seguintes processos:

Recurso de Fausto Corrêa de Brito, mestre da lancha nacional «Trindade», da Bahia, sobre falta de pagamento do imposto de exportação. O Conselho é de parecer que se deve dar provimento ao recurso, de accordo com a directoria das rendas. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Recurso de Antunes dos Santos & Comp., da Alfandega de Santos, sobre multa de direitos em dobro ao commandante do vapor francez «Orleanais». O Conselho é de parecer que é nullo o processo de apprehensão, devendo a Alfandega proceder em relação á mercadoria, de accordo com o que opina o sr. director das rendas. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Officio da delegacia fiscal de Parahyba, transmittindo o da Alfandega, submettendo á approvação a classificação de mercadoria importada por Vidal Alvarenga & Comp. O Conselho, em sua maioria, é de parecer que se deve reformar a decisão, para o fim de classificar a mercadoria, de accordo com o que opina a directoria das rendas. O sr. dr. Pedro Soares é de opinião que deve ser approvada a decisão de que já conta estes papeis. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Recurso «ex-officio» da delegacia fiscal em Minas, sobre annullação de processo de infracção instaurado contra Germano Sysello. O Conselho é de parecer que se deve negar provimento ao recurso «ex-officio». O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Officio da delegacia fiscal no Ceará, submettendo á approvação a classificação dada pela Alfandega, á mercadoria importada por Areas & C. O Conselho é de parecer que se deve negar provimento ao recurso «ex-officio». O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Recurso de Emil Strahberg, do Rio Grande do Sul, sobre multa de direitos em dobro. O Conselho é de parecer que se deve negar provimento ao recurso «ex-officio». O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Recurso de Costa Santos & C., da Bahia, sobre multa de direitos em dobro. O Conselho é de parecer pelos votos dos srs. Luis Rodolpho e dr. Pedro Soares, que se deve negar provimento ao recurso. O sr. dr. Naylor é de opinião que se não deve tomar conhecimento do recurso, por estar a decisão dentro da alçada e não se dar nenhuma das circumstancias que caracterizam os recursos de revisão. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer dos srs. director Luis Rodolpho e dr. Pedro Soares.

Recurso de Adelaide Teixeira Vaz, da Recebedoria, sobre penna d'agua. O Conselho é de parecer que se deve negar provimento ao recurso. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Recurso de Affonso Garcez Paranhos Montenegro, da Bahia, sobre cobrança de emolumentos de diploma scientifico. O Conselho é de parecer que se deve dar provimento ao recurso, de accordo com as directorias das rendas e do contencioso. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Recurso de Egisto Cenotte, de S. Paulo, sobre multa do regulamento do sello. O Conselho é de parecer que se deve dar provimento ao recurso. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Recursos de Jeronymo José Ferreira Braga, João Nery Ferreira e Antonio Mendes de Oliveira Castro, da Recebedoria, sobre multa do regulamento do imposto de industrias e profissões. O Conselho é de parecer que se deve negar provimento aos recursos. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Recurso de Moreira Barbosa, da Alfandega do Rio de Janeiro, sobre classificação de mercadorias. O Conselho é de parecer que se deve negar provimento ao recurso. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer do Conselho.

Recurso de Anlor & C., da Recebedoria, sobre classificação de negocio para o imposto de industrias e profissões. O Conselho, pelos votos dos srs. directores Luiz Rodolpho e dr. Pedro Soares, é de parecer que se deve negar provimento ao recurso. O sr. dr. Naylor é de opinião que se deve dar provimento ao recurso, pelos fundamentos de seu parecer. O sr. ministro resolve de accordo com o parecer dos srs. directores Luiz Rodolpho e dr. Pedro Soares.

Recurso de José Julio da Silveira [illegible], sub-inspector de [illegible] no Rio Grande do Sul, sobre cobrança de sello e de [illegible]. O Conselho é de parecer [illegible]

Recurso de [illegible] e Silva, da Alfandega do Rio Grande [illegible] O Conselho é de parecer [illegible] de 22 de novembro de 1898 [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Antonia Adelaide do Nascimento Guedes

O dr. Franklin Guedes e sua mãe Etelvina Adelaide do Espirito Santo e seus filhos convidam os parentes e pessoas de amizade a assistir á missa de mez que em memoria da sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã ANTONIA ADELAIDE DO NASCIMENTO GUEDES, será celebrada amanhã 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; confessando-se desde já agradecidos.

Maria Adriana Galbois

NICTHEROY

Leon Galbois e seus filhos, Luiz Carlos e mme. veuve Massé (ausentes) agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua extremosa e nunca esquecida esposa, mãe, irmã e cunhada MARIA ADRIANA GALBOIS e de novo rogam o piedoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, sexta feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy.

Annita Carné

1º ANNIVERSARIO

Jayme Carné, Maria Casademunt, Jayme Carné Filho (ausentes) e Antonio Carné convidam os amigos para á missa que mandam rezar por sua alma amanhã sexta feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas na egreja da Candelaria; confessando-se a todos eternamente gratos.

Baroneza de Luzo

D. Alice Várady, o dr. Oscar Várady e seus filhos, a baroneza da Lagoa e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã e tia BARONEZA DE LUZO, e novamente convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar pelo seu eterno descanso amanhã, sexta feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo; por cujo acto de caridade se confessam sinceramente reconhecidos.

Herminda Themira Jacques Ouriques Cantuaria

O marechal Cantuaria, capitão José Thomaz Cantuaria, general Antonio Vicente Ribeiro Guimarães (ausente), guarda-marinha Antonio Sabino Cantuaria Guimarães (ausente), coronel Alfredo Ernesto Jacques Ouriques (ausente), Alberto Jacques Ouriques, coronel José Thomaz Cantuaria e dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, marido, filho, genro, neto, irmãos, cunhado e sobrinhos participam aos seus parentes e amigos que o fallecimento de finada HERMINDA THEMIRA JACQUES OURIQUES CANTUARIA teve logar hontem, ás 2 horas da tarde, e que seu enterramento no cemiterio de S. Francisco Xavier se effectuará ás 4 horas, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, saindo o corpo da rua Visconde de Itauna n. 36 sobrado; para este acto de caridade convidam seus parentes e amigos, confessando-se eternamente gratos.

E. F. Central do Brasil

Em conferencia com o inspector estiveram hontem os drs. Alberto de Andrade Pinto, sub-director da contabilidade, e Luiz Alves da Nobrega, sub-director do trafego.

— Ao sr. Adalberto Lima de Almeida, foi determinado que se submetta a concurso.

— Deixou de ser attendido, á falta de vaga, o sr. Antonio Pinto Leal.

— Foram indeferidos os requerimentos dos srs. Benedicto Celestino, Delso Castello Branco Tavares e da «Companhia dos Padeiros de S. Paulo», este á vista da informação prestada.

— Na estação Maritima foram recebidos no dia 25 do corrente, 377.576 kilogrammas de café em grão.

— Ao sr. J. B. Muller foi declarado não ser aceita a proposta que fez da venda de propriedade a que se refere, visto a mesma pertencer á Estrada, por doação do antigo proprietario, como consta de documentos existentes no archivo desta repartição.

— Foram deferidos os requerimentos de d. Lucinda Mendes e do sr. Joaquim Salyes Marques.

— O requerimento do sr. Manoel Henrique Pereira de Carvalho, foi mandado archivar.

— Foi concedido passe com 75 % de abatimento, do sr. Seraphim Vasques Pinheiro.

— A beneficente «Caixa Auxiliar de S. [illegible] dos Empregados do Movimento», reune-se em sessão ordinaria no dia 29 do corrente ás 6 horas da tarde.

— Afim de ser esclarecida a pretenção do sr. João Ferreira Belém, foi mandado o mesmo comparecer ao escriptorio da 5ª secção da 2ª divisão.

—Na estação maritima da Gamboa existia no dia 25 do corrente e um «stock» de 7 [illegible] saccas de café.

— Foi mandado restituir á «Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro» o saldo que tem direito.

— Ao ministerio da viação foram enviadas as seguintes contas, afim de ser solicitado o respectivo pagamento:

Adolpho von Langerke, 14:679$000, 960$000 e 3:500$000, officio 962; Arsenio de Niemeyer, 898$0, officio 963; Borlido Muniz & C., 938$350, officio 962; Dolabella & Irmão 3:142$069, officio 965; Domingos Joaquim da Silva & C., 52:[illegible]$840, officio 966; Dias Garcia & C., 11$378, officio 963; F. Fernandes da Silva, 998$0, officio 964; Gonçalves Cunha & C., 1:838$765, 4:184$80 e 7:518$650, officios 961, 962 e 966; J. F. Martins & C., 440$[illegible] officio 964 e Villas Bôas & C., 40$[illegible] officio 960.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

DOIS JULGAMENTOS ANNULLADOS

A 2ª Camara da Côrte de Appellação tomou conhecimento, em sessão de ante-hontem, das appellações crimes ns. 20 e 1.029, em que são appellantes os réus presos Pedro Esteves Gonçalves e Eurico Sebastião Fernandes de Souza. Sorteado relator do primeiro o sr. desembargador Salvador Muniz, falou no tribunal em favor do appellante o advogado criminal sr. Benjamin de Magalhães, sendo por unanimidade de votos concedido provimento á appellação para annullar o primeiro julgamento por preterição de formalidades legaes, mandando-se submetter o appellante a novo julgamento. A sentença havia sido proferida pelo dr. juiz da 2ª vara criminal erradamente, pois o grau médio do art. 330 § 4 (furto) era de um anno e nove mezes e não dois annos e seis mezes, conforme o mesmo juiz sentenciara. O sr. Benjamin de Magalhães, ao pedir a palavra para defender esta appellação, manifestou a impossibilidade de falar de fóra dos cancellos e por isso foi convidado pelo presidente a entrar para o recinto.

Uma vez ahi, o mesmo advogado agradeceu a reparação a um direito que reputa sagrado, o da defesa, não comprehendendo como até aqui se tolhia a liberdade profissional, de fórma a coagir aquelles que não são formados a falar de fóra dos cancellos, á grande distancia da mesa.

Em seguida foi sorteado o relator do segundo processo, o sr. desembargador Miranda Ribeiro. Feito o relatorio, occupou a attenção da Camara o advogado do criminal Wenceslau Barcellos, que começa congratulando-se com a Camara pela abolição dos logares, declarando que essa selecção era tanto mais odiosa quando é certo que no Supremo Tribunal Federal, o mais elevado do paiz, não existem logares distinctos e nem se pretende lá distanciar aquelles que não tendo a honra de possuir um pergaminho, servem, comtudo, á causa da justiça com o mesmo carinho, intelligencia e [illegible]. Passa em seguida a ler as razões que havia escripto para serem juntas aos autos, o que deixou de se effectuar por ter-se expirado o praso legal. Commenta a sentença dada pelo jury de 2 annos e 6 mezes, grau médio de ferimentos graves, concluindo com largos argumentos e citações de accordãos, lettras de livros, etc., que tal sentença é nulla, accrescendo que o réu é menor e não apparecer nos autos o termo de compromisso que havia assignado [illegible] do jury.

[illegible]

FOLHETIM (85)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XI

VANTAGENS QUE UM HABITO DE FRADE PODE PROPORCIONAR

— Exactamente. Deixo-vos um quinhão mais pequeno. Os nossos inimigos são quatorze. Eu encarrego-me de seis, Fortun encarrega-se de cinco e vós de tres. Deste modo ha uma esperança, uma esperança muito remota; doutro modo não haverá nenhuma.

Perafan deixou cair os braços com desalento.

— Mas, senhor, um frade!... que hão de dizer d'um frade dando cutiladas?

— Talvez tenhaes a vantagem de vos respeitarem. Não ha remedio senão pelejar. Onde tendes as vossas armas?

Perafan abriu o habito e deixou ver um arsenal completo.

— Magnifico! exclamou o conde; preparae-vos para fazer uso dessa espada.

— Senhor, conheço que a minha opinião neste caso inclinar-se-á antes para o lado do medo do que para o lado do valor; mas se me permittis farei uma advertencia.

— Fazei-a.

— Não poderiamos caminhar de flanco e evitar de semelhante modo um encontro que sob todos os pontos de vista nos ha de ser desfavoravel?

— Não é má idéa, redarguiu o conde; mas semelhante manobra de nada nos valeria porque por toda a parte estão avisados, e se não dessem agora, talvez amanhã, em maior numero, dessem comnosco.

Perafan inclinou a cabeça como quem se submette a um decreto infallivel.

O conde proseguiu:

— Convém pôrmo-nos a caminho até chegarmos a desquebral-os. Assim que lhes pozermos a vista em cima, lançamo-nos sobre elles com a maior rapidez para não lhes darmos tempo adquirirem vantagem moral, o que nós ganharemos ao primeiro choque. Tambem nos é indispensavel estarmos muito unidos para que assim nos possamos soccorrer mutuamente. Pouparemos de semelhante maneira o nosso sangue. Sobretudo recommendo-vos que ninguem volte as costas, que ninguem recue emquanto eu não dér o exemplo.

Os olhos do conde brilharam como os da aguia. Do fundo das suas pupillas dardejava um fogo terrivel e sinistro.

Em seguida proseguiu:

— Perafan, tendes confiança na vossa mula?

— Sim, senhor, volveu este, julgando ser um sonho tudo quanto se passava.

— Melhor. Corre muito?

— Como o melhor cavallo.

— Nesse caso tomae sempre logar á minha esquerda. Tu, Fortun, á esquerda de Perafan. Formaes o centro da nossa frente de batalha. Entendeis?

Este fez um movimento machinal com a cabeça, mostrando que ficava inteirado.

— O nosso esforço principal deve tender a pôrmo-nos na vanguarda delles, de modo que tenhamos o caminho expedito.

— E o rio? murmurou Perafan.

— O rio é para nós uma salvaguarda, respondeu o conde. Na ultima extremidade vale mais perecer nas suas ondas, do que morrer pelo ferro dos nossos inimigos.

— Quer então dizer, que, por deante, por traz, e pelos lados, só temos a morte em perspectiva? Exclamou Perafan dando um suspiro.

— E o que importa a morte quando ella é gloriosa?

— O que importa! Santiago apostolo! Isso é uma fatalidade.

— Deixemo-nos de exclamações inuteis, retorquiu d. João com a [illegible] trahida. A vida tem um termo, e mais tarde ou mais cedo havieis de morrer.

—Mas assim!... tão de repente! d'um modo tão brusco!...

—O que quereis; ou vossa mão está e prolongal-a ou conserval-a. Si o terror vos impede o pelejar, matar-vos-ão ao mesmo instante, todas as espadas se virão cravar no vosso coração. Se lutardes, o vosso sangue tomará calor, e atacareis com desespero todo aquelle que vos atacar, porque lutaes por uma vida que receaes perder.

O que o conde dizia era uma terrivel verdade, que Perafan comprehendeu apezar da sua perturbação.

—Pois bem, lutarei, exclamou no tom do desespero. Como não ha outro remedio farei com que os que me ataquem morram primeiro que me toquem num cabello da cabeça.

O conde deu-lhe uma palmada no hombro.

—Agora, disse, ávante. Deus ha de amparar-nos porque somos os mais fracos.

E aquelles tres homens, sem proferirem palavra, proseguiram no seu caminho.

Estava claro que cada qual pensava nas coisas que lhe eram mais caras porque nos momentos solemnes em que o perigo está iminente, Deus apresenta-nos ao espirito essas imagens seductoras que em outros tempos nos cingiram a fronte de flores.

Entretanto, o céo coberto de espessas nuvens, que interceptavam os raios do sol, dava a todos os objectos esse colorido lugubre e mysterioso que enche a alma de melancolicas recordações.

Nos limites do horizonte via-se a agua cair em torrentes.

—Entendo, disse o conde com o seu aspecto glacial, que Perafan parta adeante, a uns cem ou duzentos passos de distancia.

Perafan, interrogou com os olhos o porque daquella opinião.

—Como o caminho é accidentado não será para estranhar que á meia porquanto volta demos com elles. Como vós, Perafan, estaes vestido de frade, podeis avançar sem receio, até os descobrirdes, certo de que não hão de [illegible].

—E' verdade.

—Será esta a maior vantagem do vosso habito, accrescentou Fortun.

—Assim que os descobrirdes, continuou o conde, parae fingindo alguma [illegible], até que a vossa mula está mal aparelhada, ou que quereis tirar alguma coisa dos alforges.

—E depois?

—Num instante nos poremos ao vosso lado, porque o signal será o parardes sob algum pretexto.

Perafan não respondeu. Estava pallido como a morte e de quando em quando percorriam-lhe o corpo estremecimentos nervosos; entretanto esporeou a mula, mas quando ia já a dez passos de distancia a voz do conde fel-o parar.

—Esperae. E a vossa botica?

—Está preparada.

—Então adeante.

A mula partiu logo a galope, com toda a magestade de que é susceptivel o galopar duma mula, ao mesmo tempo que o seu cavalleiro, especie de batedor destinado a observar o inimigo, foi aprumando a sua robusta corporatura com um ar marcial digno de taes circumstancias.

O conde e Fortun seguiram-n'o com a vista e ao passo dos seus cavallos.

Era critico o momento. Perafan com os olhos immoveis abrangia d'um golpe de vista toda a extensão em frente delle.

— Não havia arvore, matta, pedra que não fosse examinada d'um relance.

A estrada estava desempedida; nenhum viandante a atravessava naquelle momento.

Para o falso frade não era pequena consolação quando se lhe apresentava um novo pedaço de caminho e o via desembaraçado. Recobrava nesses momentos alguma energia, endireitava-se sobre os estribos, levantava a cabeça e dava saida a todo o ar que o seu peito comprimido observava.

Semelhante situação suggeria-lhe sérias reflexões. Contemplava-se a si proprio, vestido de frade, fazendo papel de guarda avançada afim de observar os movimentos do inimigo, [illegible]

[illegible] por mais que recordasse chronicas e historias antigas, nada lhe vinha á idéa que lhe pudesse servir de exemplo, a não ser que todos aquelles tinham entrado com medo igual ao seu em grandes batalhas, d'ali a pouco eram uns grandes heroes.

— Talvez, reflectiu elle, succeda a mim o mesmo.

Estavam as coisas neste ponto quando Perafan alongou a vista por um pedaço de caminho que de repente se descobrira.

Levou as mãos aos olhos como para tirar delles alguma coisa que o não deixava vêr bem; mas a verdade foi que vira perfeitamente embora não se quizesse persuadir logo disso.

A um quarto de legua pouco mais ou menos avistou um grupo de homens, e como o sol désse naquelle momento no ponto para onde olhava, feriram-lhe a vista os raios luminosos que se desprendiam das armaduras de que vinham revestidos.

As pulsações precipitadas do coração, a pressão de sangue que lhe affluiu á cabeça, o estremecimento repentino que lhe agitou todo o corpo, deram a perceber a Perafan que as suas esperanças batiam em retirada.

Tinha em frente os inimigos.

Vendo pois que a sorte assim o queria lembrou-se da ordem que lhe tinham dado, fez parar a mula e apeou-se.

Tres minutos depois chegavam rapidos como relampagos o conde e Fortun.

— Acolá estão, senhor, exclamou Perafan com a voz tragica que de certo se serviu Crasso quando Octavio e Casio trataram de salvar as legiões romanas derrotadas por Sarena.

— Bem, disse o conde, convem que nos occultemos quanto antes por traz deste curral arruinado. D'aqui podemos observar sem sermos vistos.

Dizer isto e por em pratica o que diziam foi obra d'um momento.

Effectivamente o grupo que Perafan acabava de vêr não era senão o dos quatorze cavalleiros que perseguiam o conde de Miranda, os quaes caminhavam vagarosamente em direcção ás margens do Douro.

O rio ficava ainda distante meia legua, ou muito; mas para aquelles lados o céo e a terra estavam d'uma cor negra, illustrada porém de grandes laivos de cor alvacenta ou violacea.

(*Continúa*)

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Senador Vergueiro n. 16 e sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista, d. Maria Athanasia Macedo Fontoura Costallat, natural do Rio Grande do Sul, viuva e de 80 annos de edade.

—Teve hontem logar no cemiterio de São João Baptista o enterramento de d. Camilla da Conceição Amaral, natural da Bahia, casada e de 64 annos de edade, fallecida á rua Santos Titara n. 20.

—Da rua Joaquim Meyer n. 8, sahiu hontem o enterro de d. Maria Adelaide Valle dos Santos, natural de Portugal, casada e de 38 annos de edade, cujo corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio do Carmo o sr. Francisco Cordeiro da Graça Castellões, fallecido á rua Club Athletico n. 3. O finado era natural do Brasil, solteiro e contava 76 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de d. Claudina Gonçalves Carvello, fallecida á rua dos Cajueiros n. 55.

—No cemiterio do Carmo sepultou-se hontem o sr. Felippe José Pereira da Silva, portuguez, casado e de 47 annos de edade, cujo obito se deu á rua Conde de Bomfim 167.

—Falleceu á rua Ypiranga n. 35 e sepultou-se hontem no cemiterio da Penitencia, o sr. Manoel Gomes Moreira, natural de Portugal, casado e de 71 annos de edade.

—Falleceu hontem, á rua Visconde de Itauna n. 36 e sepulta-se hoje, ás 4 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Herminia Thomazia Jacques Ourique Cantuaria, esposa do exmo. sr. marechal Cantuaria.

—Sepultaram-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Constança Candida Serra, 18 annos, solteira, rua General Caldwell n. 120; Manoel José Gomes, 48 annos, casado, rua Visconde de Itauna n. 128; Tito Coração de Jesus, 120 annos, solteiro, rua Barão de S. Felix n. 120; Antonio Pessoa, 18 annos, solteiro, largo do Moura, s|n; Gonçalo José Pereira, 43 annos, solteiro, rua do Mattoso n. 174; Benicia Laurinda da Silva, 39 annos, casada, rua Souza Franco n. 72; Joaquim da Silva Duarte, 50 annos, casado, rua Leoncio de Albuquerque n. 55; Elvira da Silva Araujo, 29 1|2 annos, casada, rua Conde de Bomfim 2 F; Carmelita Silva, 8 annos, rua Aristides Lobo n. 30; Manoel, filho de José de Moraes e Silva, 39 horas, Campo de S. Christovão n. 41; Arminda, filha de Francisco Fortunato de Carvalho, 15 mezes, rua de S. Leopoldo n. 105; Carmelita, filha de Nicolau Rodrigues Soares, 1 anno e 10 mezes, rua Bemfica n. 4; Jayme, filho de Joaquim Silveira Fraga, 8 mezes, rua de S. Carlos n. 102; Joaquim, filho de Joaquim Borges da Silva, 5 dias, rua D. Rita n. 13; Perciliano José do Nascimento, 29 annos, solteiro, hospital da Santa Casa; Manoel Pereira, 35 annos, casado, Necroterio; Antonio Halbitos Gonçalves, 47 annos, solteiro, rua 24 de Maio n. 45 A; Americo Francisco França, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Christiano José Brito, 34 annos, casado, morro de S. Lazaro; José Gil Montanez, 40 annos, solteiro, hospital da Gamboa; Maria Deolinda Rosa da Conceição, 20 annos, solteira, Santa Casa; Luiz, filho de Luiz Rodrigues da Silva, 1 1|2 mezes, rua Conselheiro Jaguary n. 14.

No cemiterio de S. João Baptista:

Odeth, filha de Arthur Rosa Faria, 15 mezes, ladeira da Gloria 4; Carlos Alonso Haslines, 67 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 10; Elyseu Tavares Frias, 49 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Carlos Avila da Costa, 65 annos, casado, rua Pedro Americo 12; Angela Billy, 65 annos, casada, rua D. Luiza 37; José Esteves, 51 annos, casado, rua Bambina 70; Carlos, filho de José Teixeira Dias, 3 annos, travessa do Paço 14; Ilka, filha de Francisco Salerno, 8 mezes, rua Camerino 42; Eulalia Moraes, 31 annos, solteira, Maternidade do Rio de Janeiro; Bernardino Durão de Almeida, 45 annos, viuvo, Necroterio.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Valentina Bandeira de Gouvêa, Cecilia Dias da Silva, Maria Nathalia Pinheiro de Castro, Emilia Vieira de Cassia, Maria Augusta do Nascimento e Gabriella Arteira.

As exmas. sras.: d.d. Amalia Carolina Sampaio, Eliza Pecholt Ramos, Anna Vieira Barradas, Altamira Marques da Silva, Esmeralda Maria de Figueiredo, Lelia Travassos de Castro e Deolinda de Medeiros.

Os srs.: dr. Jeronymo F. Coelho, Domingos Lopes Couto, Carlos Augusto Pinto de Araujo, Raul Xavier de Figueiredo e Honorio José Alves.

—Mais um anno de existencia conta hoje o major Terencio Pimentel, pae do nosso companheiro Osmundo Pimentel.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Adelia de Alencar Oliveira, digna esposa do dr. Samuel de Oliveira.

—A galante menina Candinha, filha do sr. Firmino José Alves, faz annos hoje.

—Passa hoje a data natalicia do illustre clinico dr. Alexandre Camillo.

—Fez annos hontem a exma. sra. Henriqueta Rosas, esposa do sr. Francisco Antonio Rosas, conceituado negociante desta praça.

—Commemora hoje a sua data natalicia o intelligente joven Octavio Martins Monteiro França, distincto alumno do Collegio Militar.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Antonio da Cruz, estimado funccionario do Correio Geral.

—Faz annos hoje o sr. Alfredo Pereira de Vasconcellos, conceituado commerciante e socio da firma Lyra Lourenço & Comp.

—Festeja hoje o seu natal a exma. sra. d. Francisca Nobre, esposa do sr. Daniel Nobre.

—Completou hontem mais um anniversario natalicio o sr. Nicoláu Augusto de Oliveira.

—Fez annos hontem o conceituado clinico dr. Oscar de Abreu.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Ritta de Oliveira Machado, digna esposa do sr. Alvaro da Silva Machado.

—Faz annos hoje a graciosa Zenitte de Almeida Gonzaga, dilecta filha do sr. João Antonio de Almeida Gonzaga, negociante desta praça.

—Conta hoje mais um natal o menino Paschoa Sambonho, filho do sr. Miguel Sambonho, negociante desta praça.

Faz hoje annos a senhorita Cecilia Dias da Silva, filha do sr. José Miguel da Silva.

—Fazem annos a exma. sra. d. Marieta de Castro Vianna e o sr. Mario de Castro Vianna, empregado no commercio desta praça.

—Festeja hoje a sua data natalicia o sr. Adelino Almeida Cruz, antigo e conceituado negociante desta praça.

—Zelia, a interessante e meiga creança que enche de alegrias o lar de seu digno pae, sr. Mario de Castro, recebeu hontem muitos beijos e abraços por ter festejado o seu natal.

—Faz annos hoje o capitão Pedro Miguel Ferreira.

CASAMENTOS

Foram affixados os seguintes proclamas:

3ª Pretoria—Antonio Marques e Florinda Alves de Carvalho.

Victorino Martins Loureiro dos Santos e Maria Josepha da Costa.

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes:

2ª Pretoria—Maria, filha de Antonio Ribeiro.

David, filho de Gustavo Moreauw.

3ª Pretoria—Augusto, filho de Maria Francisca.

Dolores, filha de Manoel Perez Trashery.

Sabino, filho do dr. Sabino José dos Santos.

Ruben, filho de Rodolpho Vieira de Medeiros.

Guilhermina, filha de Manoel da Silva Braga.

Isabel, filha de Methem Habib.

4ª Pretoria—Leopoldina, filha de Laudelina Gomes da Silveira.

Celina, filha de Francisco Rodrigues.

Alvaro, filho de Octavia Candida Rodrigues.

5ª Pretoria—Marino, filho de Constança Maria da Conceição.

Emilia, filha de José Antonio Luiz.

Conceição, filha de José Pigilasco.

Antonio, filho de Albino Ribeiro Lobo.

6ª Pretoria—Albertina, filha de Antonio Bittencourt.

Reginaldo, filho de Antonio Joaquim de Lima.

Ezequiel, filho de Lourenço Placido Camporana.

Manoel, filho de Maria José Barreto.

Julia, filha de Francisca Alves da Silva.

Marietta, filha de Valentina Maria da Conceição.

Francisco, filho de Alberto Pietschock.

Francisco, filho de Rufina Maria da Conceição.

Odette, filha de Maria Damiana.

7ª Pretoria—Irineu, filho de Maria Eugenia.

Alvaro, filho de José dos Santos Rodrigues.

Norival, filho de Joaquim da Rocha Moreira.

Roberto, filho de Roberto James Davis.

Manoel e Maria, (gemeos), filhos de Jeronymo Santos Arcos.

Laura, filha de Antonio Pinto Mendes Junior.

8ª Pretoria—Mario, filho de Mario Salgueiro de Carvalho.

Claudio, filho de Guilhermino Luiz de Miranda.

Alexandre, filho de Luiz Coelho.

Leopoldina, filha de Christina Maria da Conceição.

Ayres, filho de José Marques.

Seraphina, filha de Manoel Francisco da Silva.

Manoel, filho de João Pereira Lopes.

9ª Pretoria—Jose, filho de Candido Augusto da Cruz.

Herundina, filha de Maria de Oliveira.

Manoel, filho de Emilia Candida de Assumpção.

Luiz, filho de Demetrio Morello.

10ª Pretoria—Sylvio, filho de Anacleto Lemos.

Franklin, filho de Antonio Muniz de Jesus.

Antonio, filho de Nicolau Walbert.

Philomena, filha de Anna Philomena.

Hodiceia, filha de Antonio Joaquim Teixeira Lima.

Manoel, filho de José Moraes e Silva.

11ª Pretoria—Manoel, filho de Francisco da Rocha Freitas.

Nair e Edgard, (gemeos), filhos de Ladislau de Almeida.

Ary, filho de Hermogenes Costa.

Admar, filho de Domingos Alves Bibiano.

Fernando, filho do capitão Felisberto Augusto Martins.

Rosa, filha de João Cesar.

Justina, filha de Francisco Nesci.

CLUBS E FESTAS

Por ter sido promovido ao posto de general de brigada o illustre coronel José Caetano de Faria, deu ante-hontem uma reunião em sua residencia, sendo bastante felicitado pelos seus camaradas e innumeros amigos.

Antes de começarem as danças, que se prolongaram até á madrugada, a officialidade do 1º regimento, encorporada, offereceu-lhe uma rica espada de 1º uniforme com dedicatoria, orando nessa occasião o major Fredolino Costa; logo depois os inferiores reunidos entregaram a s. ex., por intermedio do sargento Gonçalves Leite, um talim para 1º uniforme.

Entre as innumeras pessoas presentes notámos os generaes Hermes da Fonseca e Marinho Silva, coroneis Percilio Fonseca, Pedro Bittencourt, Lydio Porto, dr. Cicero Seabra, capitão de fragata Marques da Rocha, Andrade Faceiro, dr. Marinho Silva Filho, officiaes da brigada militar e de differentes corpos da guarnição.

O estimado official tem recebido innumeros cumprimentos pela sua promoção ao posto de general.

— Foi hontem alvo de significativa manifestação de apreço o estimado e prestativo administrador das Capatazias da Alfandega desta capital sr. Antonio Martins Reis Junior, por motivo de seu anniversario natalicio.

S. s. ao chegar ao seu gabinete, foi coberto de petalas de rosas atiradas, com frenesi, pelos seus amigos e administrados.

O conferente das Capatazias sr. Manoel Leite de Andrade, em palavras repassadas de gratidão pelo trato ameno e justiça de actos do manifestado, saudou-o em nome de seus collegas e demais empregados daquella dependencia da Alfandega.

O sr. Reis Junior, verdadeiramente commovido, agradeceu a singela e tocante prova de amisade e consideração que lhe era dispensada.

Ao estimado e antigo funccionario foram ainda offerecidos por diversos conferentes, despachantes geraes, conferentes das Capatazias e auxiliares da mesma, diversos mimos, entre os quaes notamos: um centro de mesa de electro-plate e porcelana, duas estatuetas de «biscuit», uma cesta de flores naturaes onde se ostentavam bellas camelias, violetas, etc., um rico e artistico «bouquet», da Casa Flora e mais outros mimos.

Foi uma bella e expontanea festa, na qual ficou patente o alto apreço em que é tido o estimado administrador Reis Junior.

Gremio das Turquezas.—Da directoria desta scintillante sociedade, recebemos um delicado convite para a partida intima a realizar-se em 29 do corrente mez.

Casino Espanol.—Em homenagem ao apostolo Santiago, padroeiro da Hespanha, a directoria desta distincta associação realiza, no sabbado proximo, uma grandiosa festa com um programma variado, e a representação de uma comedia e de uma zarzuela terminando o espectaculo com um grande baile.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Grupo dos Abonados.—Este novel grupo de moços cheios de vida e alegria, filiado á distincta associação de familias Estrella Recreativa da Piedade, no mais amistoso e intimo dos convivios, deu no domingo ultimo uma esplendida feijoada, na qual, graças ao delicado convite que nos foi gentilmente enviado, tomamos parte.

Agradavel foi a festa dos abonados, correndo sempre na melhor ordem e ouvindo-se, de quando em vez, enthusiasticos brindes ao «Correio da Manhã», brindes a que o nosso representante, agradecido, correspondia.

Na mesa, bem ornamentada e florida, tomaram parte quasi todos os socios do grupo e alguns de outras associações.

A feijoada foi esplendida e saborosissima, correndo a intima festa na mais encantadora ordem.

Um viva, pois, á briosa e delicada rapaziada que fórma o Grupo dos Abonados.

Gremio Dramatico Furtado Coelho.—Mais uma victoria acaba de conquistar o sympathico gremio com a sua recita mensal, levada a effeito nos dias 22 e 23 do corrente.

Com o maximo gosto e invejavel ensceneção foram exhibidos o drama em 3 actos «Amor e honra», original de Moitinho e Souza e a espirituosa comedia em 1 acto «Os dois surdos».

No desempenho do drama sairam-se esplendidamente bem as exmas. d. Anna Neves, senhorita Luiza Gomes e os srs. Menezes Costa, M. Queiroz, Octavio Rangel, optimo creado e Avila Junior.

Seguiu-se um interessante intermedio no qual destacou-se o estudioso e espirituoso amador Rangel que trouxe a todos em continua gargalhada com o seu monologo «Barbados».

Houve um monologo que, em verdadeiro contraste ao do sr. Rangel, foi de uma infelicidade espantosa.

Findo o intermedio, subiu á scena a chistosa e bem ensceneada comedia «Os dois surdos».

Verdadeira fabrica de gargalhadas foi a alludida comedia, e isto de principio a fim.

Todos que nella tomaram parte souberam com alma e amor, bem desempenhar o papel que lhes foi confiado, não se podendo, entretanto, regatear applausos os mais calorosos e justos ao sr. Joaquim Mello, um creado de truz.

Tomaram parte na hilariante comedia: a gentil e interessante senhorita Eugenia Avilla e os srs. Constantino Fernandes, Octavio Rangel, Joaquim Mello, Antonio Gomes e Darval Mattos.

A todos, sinceras felicitações pelos louros que colheram no desempenho «d'Os dois surdos».

A' distincta e fidalga directoria nossa gratidão pelas attenções e carinho com que cumulou o nosso representante.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Esplendidamente organizado o programma da corrida de domingo proximo no Prado Fluminense.

Composto de sete pareos lindissimos, onde está alistado a maior parte dos nossos parelheiros, o detalhe da festa de domingo promette aos nossos «sportmen» uma tarde encantadora.

A concurrencia aos diversos pareos foi a seguinte:

1º pareo—«Maracanã»—1.300 metros—Hercilia 52, Mysterio 51, Guará 54, Marrom 54, e Agi 51.

2º pareo—«Boreas»—1.300 metros—Brinde 51, Orel 53, Scarpia 51, Manilla 53, Vinitius 53, e Pery 53.

3º pareo—«Guayanaz»—1.609 metros—Perola 53, Iracema 54, Orgulhosa 51, Josephus 51, e Cristal 54.

4º pareo—«Aventureiros»—1.650 metros—Togo 53, S. Lourenço 53, Propheta 53, Urano 53, Buenos Aires 53, e Blue-Eye 53.

5º pareo—«Phrynéa»—1.609 metros—Dois de Agosto 53, Generosa 51, Vesper 52, Satellite 49, e Tosca 55.

6º pareo—«Classico Proprietarios»—2.100 metros—Bismarck 52, Oseas 55, Descrente 55, Capricho 55, Ilimani 54, S. Lourenço, 52, Cesar 43, e Orel 50.

7º pareo—«Theresopolis»—1.650 metros—Seccion 52, Ouvidor 54, Tosy 52 e Osmonde 52.

TAUROMACHIA

Vae ser uma corrida de primeira ordem a que se prepara para domingo, no Campo de Marte.

Nessa corrida tomarão parte os dois «cavalleiros» Simões Serra e Victor Marques, além de toda a «cuadrilla»

Secção Charadistica

Terceto de julho

UM BOM PREMIO AO 1º DECIFRADOR

Problema n. 138

CHARADA TIBURCIANA

A palmeira offerece ao viajante um bom abrigo 2—1.

MAR Y POSA—Rio

Problema n. 139

CHARADA CASAL

O homem despresivel anda em más companhias—3.

CONDE ESPINHA—Rio

Problema n. 140

CHARADA EM ANAGRAMMA

5—2—Emprestei uma moeda com o praso de um mez.

ESMERALDA—Rio

Problema n. 141

ENYGMA PITTORESCO

"

BIS-CHARÁS—Rio

Problema n. 142

CHARADA PITTORESCA

(Ao Bis-Charás)

O percorreu diversas avenidas á procura do rei de Sparta 2—2

BANDEIRA—Rio

Recebemos uma carta do nosso collaborador L. P. P., protestando sobre o modo por que varios charadistas compõem a sua charada pittoresca.

Com vistas aos encarregados de secções charadistas.

Correspondencia

Coronel Xuxú—No proximo domingo.
Bandeira—Esplendidos.
Esmeralda—Serão publicados de vez em quando—Gracias.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios do n. 111 — 76ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de julho de 1905—plano n. 111.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

27293....	20:000$000	36365....	150$000
39219....	1:000$000	40042....	150$000
16661....	500$000	41935....	150$000
6601....	200$000	42478....	150$000
8505....	200$000	44256....	100$000
10175....	200$000	4534....	100$000
14626....	200$000	11984....	100$000
29770....	200$000	14178....	100$000
39118....	200$000	17661....	100$000
45794....	200$000	25036....	100$000
47343....	200$000	25245....	100$000
3984....	150$000	26615....	100$000
5803....	150$000	38733....	100$000
7081....	150$000	42543....	100$000
18605....	150$000	47110....	100$000
10638....	150$000		

APPROXIMAÇÕES

27294 e 27296 .... 175$000
39208 e 39210 .... 60$000
16660 a 16662 .... 50$000

DEZENAS

27291 a 27300 .... 50$000
39201 a 39210 .... 20$000
16661 a 16670 .... 20$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 93.

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Contreiras, ajudante do escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 38ª loteria do plano n. 159 extrahida em Aracajú em 26 de julho de 1905.—1059ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

59093....	20:000$000	24736....	200$000
1693....	3:000$000	258[illegible]....	200$000
2405....	2:000$000	385[illegible]....	200$000
82462....	1:000$000	35490....	200$000
4909....	500$000	38033....	200$000
46212....	500$000	49658....	200$000
28668....	200$000	51574....	200$000

APPROXIMAÇÕES

59092 e 59094 .... 200$000
1692 e 1694 .... 100$000
2404 e 2406 .... 100$000
82463 e 82464 .... 50$000

DEZENAS

59091 a 59100 .... 20$000
1691 a 1700 .... 20$000
2401 a 2410 .... 20$000
82461 a 82470 .... 20$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 93.

J. C. de Oliveira Rosario

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 35.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orissa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Bragança, para Maceió, Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

José Gallart, para Vigo, Lisboa, Cadiz, Malaga e Barcelona, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

Penedo, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Tyrol, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Amanhã:

San Nicolas, para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

A. Cooperativa de Soccorros Medicos Pharmaceuticos da Cidade Nova

Tem tido até agora á inscripção de 5.300 pessoas devido á sua sabia direcção — magnifica pharmacia allopathia — desinfecção — homœopathia — abalisados clinicos que fazem o serviço diario — parteiras de 1ª classe e dentistas de reputação firmada.

E' á rua Senador Euzebio n. 178.

Pelo thesoureiro da loteria Esperança foi pago hontem, o premio de 20:000$ que coube ao n. 27.793, sendo meio bilhete ao sr. tenente-coronel João Pereira Peixoto, collector em Angra dos Reis, e um decimo a cada um dos seguintes srs.: Augusto M. Magalhães, artista; Marcellino José, conductor da Companhia Carris Urbanos e João Pereira Soares, negociante de plantas em Penedo.

27 de julho de 1905

Por completar hoje mais uma primavera a sympathica senhorita

Cecilia Dias da Silva

cumprimentam-a os seus sobrinhos

ARLINDO
ANTENOR
OSWALDO.

Despedida

Manoel Duarte de Avellar e parte de sua familia despede-se das pessoas de sua amizade e parentes por este meio, pedindo-lhes desculpa de o não fazer pessoalmente por motivo de molestia. Outrosim, offerece seu limitado prestimo em Lisboa.

Rio, 26-7-905.

MANOEL DUARTE DE AVELLAR

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 95
Americo Lobo Junior — Carmo 41
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 117.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos, — Ourives, 105.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 32
Godofredo Pinheiro Stackmann — S. José n. 79, sobrado
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.
Dr. José Piza — Ourives n. 183.
Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rosario 99.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua General Camara 15, 1º andar
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Segadas Vianna Junior — Ourives n. 183.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.
Dr. Vicente Piragiba — Rua da Alfandega n. 13.
Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Rodolpho de Faria. Residencia: Cattete 132. Rua da Quitanda 44.
Dr. Carvalho e Behring — Hospicio 90
Dr. Zotico Baptista — Rosario 23.

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, 3ª ed., 3 vols. 36$000. Em todas as livrarias.

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Queima do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna—Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos: rua do Lavradio, 169 1º de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros. — Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 46.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa)—Rua do Rosario n. 64.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Especialista de *syphilis* e *molestias da pelle*, deixando o consultorio da rua de S. José, passa as suas consultas para rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 2 horas.

Dr. Affonso de Moraes
Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Henrique de Sá
Consultorio, rua Haddock Lobo n. 217 D, das 10 ás 1; (Pharmacia Leal). Residencia, rua Industrial 22 A.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Residencia, Voluntarios da Patria 27 A. Consultas: Quitanda 91, de 1 ás 3.

Dr. Cunha Cruz
Instituto de Psychotherapia—Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade.
O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Trigo de Loureiro
Medico e operador—Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 4.

Dra. Ephigenia Veiga
de volta da Europa, dá consultas á rua da Quitanda 39, das 2 ás 4. Residencia, rua do Bispo n. 4.

Dr. Redemark Symphronio de Albuquerque
Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. A. Stoekler
Especialista de syphilis e molestias de pelle e estomago. Consultorio, praça Tiradentes 9, da 1 ás 4 da tarde (pharmacia Simas), gratis aos pobres.

Dr. Magioli
Medico homœopatha. Especialista de molestias de senhoras e creanças. Consultorio, praça Tiradentes 9, das 10 da manhã ás 3 da tarde (pharmacia Simas), gratis aos pobres.

Dr. Barros Terra
ex-interno da clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, de 1 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, da 1 ás 3.

Dr. Aristão de Andrade
Clinica medico cirurgica. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 76.

Dr. Raphael do Monte
Residencia e consultorio, rua do Carmo 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Souto Castagnino
Clinica medica—Tratamento da syphilis e da molestias da pelle. Residencia, Lavradio 163. Consultas, Lavradio 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 135 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 44 D.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 60, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro. — Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 3. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 59, das 2 ás 4 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho.
Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Voluntarios da Patria 52. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Custodio Fernandes
Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 55, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 39.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 55, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Criciuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 39

Dr. Eupherasio Cunha—Consultorio, Assembléa 19, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Imperial 8, Meyer.

Dr. Faria Castro
Medico, operador e parteiro—Especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua do Catumby n. 56. Telephone n. 1257.

Dr. Mario Salles
Do Hospital da Misericordia medico e operador especialidade em vias ourinarias. Cons. Rosario, 40. Res.: Conde Bomfim, 73.

Dr. Julio Novaes
Clinica medica. *Trata com exito o beriberi.* Consultas das 12 ás 2 horas, escriptorio rua do Carmo 39. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da uretra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4 á rua da Quitanda 29.

Dr. Arthur Souza
Clinica medica e de creanças, residencia, rua Barão de Iguatemy n. 1, cons. rua Sete de Setembro n. 129, das 3 ás 5 horas.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Cons. rua do Hospicio 83, da 1 ás 4. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. Tamborim Guimarães
Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis: Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Crissiuma Filho
Cirurgião da Misericordia. Parteiro e especialista das molestias do apparelho genito-urinario. Cura radical das hydroceles e hernias. Operações em geral. Consultas, Gonçalves Dias 39, da 1 ás 2. Invalidos 14 (residencia) das 10 ás 11 e 5 ás 6.

Dr. Oliveira Motta
Medico, operador e parteiro, recem-chegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia, rua da Luz n. 1.

Dr. Nerval de Gouvêa
Consultorio, rua do Ouvidor n. 134, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Pinto Portella
De volta da Europa, medicina e operações, *especialmente de creanças*: endireitamento das deformações. Consultorio, rua Gonçalves Dias 57. Residencia, S. Salvador 56.

Dr. Moraes Jardim
Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda, 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada
Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina Cons., travessa do Ouvidor 20, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 21.

Dr. Lins de Vasconcellos
Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Adriano Duque Estrada
Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento dos aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 3 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. A. Athaide
Medico e operador—Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro: consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—S, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Mendes Tavares
Molestias de pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 49.

Dr. Apricio de Rego Lopes
Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Pedro Rodrigues
Operações e molestias dos *olhos*, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 29, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Caetano de Menezes
Especialista de molestias da pelle e syphilis. Consultorio: rua Gonçalves Dias 30, das 3 ás 5 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 103.

Dr. Domingues de Barros
Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 69 das 2 ás 4.

Dr. J. J. Macedo
Operações em geral — Partos e molestias das senhoras — Residencia, Haddock Lobo 116. Consultorio, Sete Setembro 25, das 12 ás 2.

Dr. Maurilio de Abreu
Partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 46, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamadas por escripto.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 203 (muito proximo ao largo do Rocio).

Ernestina Gomensoro—Faz dentaduras em 48 horas e concerta em 24. Consultorio: Sete de Setembro 112, consultas das 9 ás 5 da tarde.

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara. Rua Sete de Setembro 231.

Francisco Guzmão.—Gonçalves Dias n. 69.

PARTEIRAS

Alzira de Mello.—Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia S. José, rua da Misericordia n. 3. O dr. Victor David, dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C.—Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 108.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino, praça Tiradentes 38, largo do Rocio.

Patek Philippe & C.—Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos—Rua da Quitanda n. 73

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 58 e 60 e Ourives n. 48.

J. Nevares. Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 28.

Manoel Teixeira.—Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 36 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

LEILOEIROS

F. Paim.—Rua da Alfandega 32.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua de Arcos 8.—
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança.—Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias e . Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 30 (Lapa).

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 65 e 68.

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bas com Plato, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 21.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Artigos para regatas cycles e outros sports.—SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo aos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

CALÇADOS

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços de fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa Samaritana.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Casa Paulicéa. Grande deposito de calçado baratissimo, rua da Constituição 4 A.

Casa Marialva.—A mais barateira e n.calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 104.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia.—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSOES

Casa Loterias.—Bilhetes com cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

FUMOS

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

Casa Gallo.—Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., concessionario de Don Rodda, rua do Rosario 115. Material para installações electricas, vêcos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 318. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 81 e 83, 1º e 2º andares.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134. Rio de Janeiro. S. Paulo S. Bento 65.

Novo Collegio Progresso. Praia de Botafogo 106.—Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam-se alumnas para todos os exames do Gymnasio Nacional, inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

Collegio Rousset. Internato, semi-internato e externato para meninas e meninos. Rua Haddock Lobo 134.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuizo da saude tiram a barriga por maior que seja, por medida, na officina de costuras e colletes de mme. Mohé Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Experimentem o Anti-Calvitique Moullé contra a caspa, a quéda do cabello e outras molestias do couro cabelludo. Vende-se nas casas de perfumarias, deposito no Ramos Sobrinho, preço 3$000.

Massagem.—Arno Funke, operador em massagem, ex-massagista da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. Chamados por escripto, rua Cassiano 2 B (Gloria).

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 42.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: — R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo: — R. Kannitz — Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Registro de marcas e privilegios. — Encarregam-se da obter Buschmann & C. Rua General Camara 15.

Opilação e anemia—Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Paiteia*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

Raul Guedes. — Professor de mathematica residencia, rua da Alfandega n. 193.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Os abaixo assignados communicam aos seus amigos e freguezes que deixou de ser seu empregado o sr. Philipe Tinoco da Silva, e para clareza fazem esta declaração.

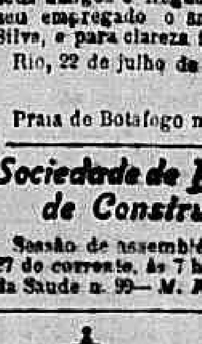
Rio, 22 de julho de 1905.

Miguel Simões & C.

Praia de Botafogo n. 226.

Sociedade de B. dos Artistas de Construcção Naval

Sessão de assembléa geral ordinaria hoje 27 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua da Saude n. 99.—*M. F. Moreira*, secretario.



SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de saques e ouro está aberta das 8 ás 4 1|2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 6

Club Riachuelense

Sociedade fundada em 11 de junho de 1875

Quinta-feira, 27 de junho—Recita com as peças

Mr. ALPHONSE e UMA TEMPESTADE N'UM COPO D'AGUA

Joaquim Teixeira, director de scena.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob n. 689.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1905.

A directoria

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO

HOJE — HOJE

15:000$

Integraes por 1$400

Em 7 de agosto

50:000$000

Integraes por 2$940

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brazil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados, RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.058. Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa

HALLE.................. 11 de agosto
ERLANGEN.............. 25 de "
WUERZBURG............ 8 de setembro
WITTENBERG........... 22 de "

O paquete allemão

AACHEN

(Illuminado á luz electrica)

Sairá amanhã, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisbôa,
Leixões,
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen marcos 450.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com sua bagagem.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, amanhã, 28 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

GAELIC..... 8 de agosto (escalas)
OROPESA... 26 de " (directo)
ORAVIA..... 5 de setembro (escalas)
ORITA....... 21 de " (directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

sae para Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, hoje, ás 10 horas da manhã.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo 160$000.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje 27, ás 8 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. viajantes voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua Primeiro de Março 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Vamos fazer a caçada
D'um elephante brejeiro,
Para dar por caçoada,
Ao macaco ou ao carneiro.

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo .... 125 .. Veado
Moderno .... 229 .. Porco
Rio .... 227 .. Burro
Baiteado .... Pavão

Colibri.

Empreza Agave Paranaense
BOLETIM
N. 5003.
A Empreza

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata o debenture da 2ª série n. 8854.
O presidente, J. da Nobrega.

Centro Auxiliador

De accôrdo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 262.—*O presidente.*

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C.

ALUGA-SE um pequeno commodo para casal; á rua D. Feliciana n. 64.

ALUGAM-SE salas com alcovas e quartos independentes muito barato; na rua Senador Nabuco n. 26, em Villa Izabel.

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas de boa reputação na rua das Laranjeiras n. 2.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com entrada independente, no aprazivel bairro de Santa Thereza. Rua Augusta n. 2, onde se trata.

ALUGA-SE uma ama secca com 16 annos e de conducta afiançada; na rua Florik 11 A, S. Christovão.

ALUGAM-SE boas creadas para qualquer mister; á rua de S. José n. 79, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha para casal; na avenida da rua Barão do Flamengo n. 2.

ALUGA-SE a casa n. 15 da rua D. Carolina, Botafogo, por 130$000 mensaes, pintada e forrada de novo; trata-se na rua da Matriz entre os ns. 40 e 42.

ALUGA-SE uma senhora para casa de familia para todo serviço; rua da Alfandega n. 337. Loja.

ALUGAM-SE salas para escriptorios commerciaes, para medicos, advogados e engenheiros: na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado.

ALUGA-SE o excellente armazem do predio novo n. 217 da rua Sete de Setembro; trata-se com o sr. Pinheiro, rua da Quitanda n. 141, das 11 ás 4.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora de edade; só a pessoa muito séria, na rua da Carioca 29, sobrado.

ALUGAM-SE Dão-se cartas de fiança de bons negociantes: garante-se serem aceitas; rua da Ajuda 21, casa séria.

ALUGA-SE na Idéal, peritas cozinheiras, copeiras e todo pessoal do serviço domestico; rua da Ajuda 21, A. Vasques.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente em casa de familia; no largo da Lapa n. 90.

ALUGA-se um bom commodo a senhor de tratamento ou a casal sem filhos; na rua Senador Vergueiro n. 19.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia (sobrado), só a pessoa do commercio. Informações á rua Corrêa Dutra 46, loja, Cattete.

ALUGA-SE um commodo para casal sem filhos, em casa de familia; preço 15$000. Trata-se á rua Conselheiro Agostinho n. E 7, Estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE um rapaz chegado da roça, cozinhando o trivial perfeitamente e alguns doces, ou para copeiro, em casa de familia de tratamento á rua de S. Clemente n. 315, fundos, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro, sabe lustrar, não faz questão de dormir no aluguel ou fóra, é solteiro; á rua S. Clemente 315, fundos para a Real Grandeza, Botafogo.

ALUGA-SE um bonito aposento por 50$000; á rua Senador Vergueiro n. 19.

ALUGA-SE na Favorita, largo do Rocio n. 30 A, corte de cassa, 10 ms. 4$000.

ALUGA-SE uma grande sala de frente e uma alcova; na rua do Cunha n. 5, sobrado, Catumby. Para ver e tratar, das 6 da manhã ás 9 1/2 e das 4 1/2 da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa 3-B da rua Dr. Silva Pinto, Villa Isabel, com tres superiores quartos, sala de jantar e de visitas, cosinha, muita agua, grande quintal, é nova. As chaves no armazem do Boulevard Vinte oito de Setembro n. 137; trata-se na rua D. Minervina n. 37, Estacio de Sá.

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma boa sala de frente com duas janellas e uma alcova, sem mobilia, propria para pessoas decentes e honestas ou casal sem filhos, o aluguel é rasoavel, com ou sem pensão; na rua Senador Nabuco n. 15, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma menina de 13 ou 14 annos para ajudar em serviços leves em casa de pequena familia, paga-se bem; na rua Barão de Mesquita n. 8-B, proximo ao Collegio Militar.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e lavar roupa de uma creança de 3 annos, na rua Luiz de Camões n. 1 A.

PRECISA-SE de um official de pintor. Rua Buarque de Macedo n. 19, Cattete.

PRECISA-SE para casa de pouca familia de uma creada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro. Rua Teixeira n. 3, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia e que durma no aluguel. Rua da Matriz do Engenho Novo n. 12 B.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para serviços leves e carregar creanças. Prefere-se que seja de cor. Ordenado pequeno. Morro da Providencia n. 29.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar em casa de familia rua de São Pedro n. 139.

PRECISA-E de uma boa ama secca, paga-se bom ordenado; trata-se na rua Carolina n. 8.

VENDE-SE um lindo balcão envidraçado; na rua da Carioca 88.

VENDE-SE barato o predio n. 314 da rua S. Pedro; trata-se com Aristides Beliem: na rua da Assembléa n. 64.

VENDE-SE um bom cofre inglez; na rua da Carioca 88.

VENDE-SE um bom chronometro de marinha John Poole; na rua da Carioca n. 88.

VENDE-SE aos srs. alfaiates um masso de algodão preto, francez, para hombros, por 4$; á rua da Conceição n. 47.

VENDEM-SE, compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

VENDE-SE uma secretaria americana em perfeito estado. Rua Gonçalves Dias n. 1, sobrado.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes, assim como se executa todo o trabalho de ultima moda, grinaldas a..... 10$000, palmas etc., a 5$000; na rua Marquez de Abrantes 31 A.

VENDE-SE um piano francez de sete oitavas meio armario proprio para aprender, por preço baratissimo; á rua Dr. Bulhões n. 11, casa n. 2, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um esplendido piano de Pleyel meio armario, por preço baratissimo; na rua Bella de S. João n. 18, S. Christovão.

VENDE-SE o predio á rua Paraná n. 27-A Cancella para tratar a rua da Constituição n. 16 A, loja.

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines, moveis, passaros, balanças, mesas de marmore e varios utensilios para botequim e outros negocios; escrevaninhas, pertences, lustres e varios artigos; rua do Hospicio n. 200.

VENDE-SE fita enfestada a 2$ o metro na Favorita. Praça Tiradentes 30 A.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PORTUGUEZ—Aulas nocturnas; travessa de S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala n. 19.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

COMPRA-SE uma licença ambulante de fazendas; informa-se á rua da Lapa n. 4, loja.

AUGUSTO SA' precisa saber onde está residindo D. Joaquina Barroso, marcando ponto no portão da Escola Normal ás 2 horas da tarde, para interesse da mesma.

CAFE' Baturité—Gratis uma colher de metal ao comprador de um kilo. O comprador de meio kilo receberá a colher por meio de coupon. Kilo 1$; rua dos Andradas n. 4-C.

PERDEU-SE hontem no trajecto da Cancella (S. Christovão) á estação central, um pacote contendo fazendas. A quem achar gratifica-se bem e roga-se escrever para a caixa do Correio n. 1.112—L. S.

UM homem com alguma pratica de fazenda, de assucar, ou usina, desejando se empregar ou em alguma olaria; para tratar na rua Pedro Americo n. 33.

"SALUTARIS"

A MELHOR AGUA DE MESA

Premiada na Exposição de S. Luiz - 1904

DEPOSITARIOS.

ZENHA, RAMOS & C.

A' venda em todos os hoteis e restaurants

CARTAS de fiança baratas para casas, fiadores garantidos; largo do Capim n. 8, sobrado.

COMPRA-SE uma casa até 18 contos nas ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim ou transversaes. Prefere-se que seja situada no centro de jardim, tendo algum terreno; propostas para rua Conde de Bomfim n. 250.

DA'-SE pensão em casa de familia e envia-se a domicilio; largo da Lapa n. 90.

PIANO—Professora habilitada e com muita pratica lecciona; rua Joaquim Meyer n. 20, estação do Meyer.

FRANCEZ—Ensino pratico por methodo rapido e facil; rua Conde de Lages n. 15, Lapa.

HABEAS-CORPUS, solturas de presos, divorcios, testamentos, papeis de casamentos, fianças criminaes, petições, cobranças judiciaes, embargos, despejos e mais trabalhos attinentes á profissão, com os advogados M. F. Noronha e G. P. Stackmann, á rua de S. José n. 79, sobrado, das 11 ás 4 da tarde.

CARTAS DE FIANÇA—Dão-se barato de bons negociantes; rua da Carioca 104, loja.

CASAMENTOS—Tratam-se dos papeis em 48 horas, civil e religioso; rua Carioca n. 104.

Moveis—Compram-se e mais objectos; rua dos Arcos 55, sala da frente.

CASAMENTOS — O trato dos papeis convém a todos na rua da Conceição n. 11. Telephone n. 391.

PRECISA-SE de receber inscripções para o Modelo Club, 10 prestações a 3$000. Calçados sob medida, os mais perfeitos do mercado; na rua dos Ourives n. 4.

SÓ não anda calçado com perfeição quem não tem um numero no Modelo Club. Rua dos Ourives n. 4, 10 semanas a 3$000.

M. A. Alranhoza pede aos illustres leitores do «Correio da Manhã» que se inscrevam no Modelo Club, calçado o melhor do mundo. Ourives n. 4, 10 prestações a 3$000.

TRASPASSAM-SE alguns numeros do 3º club, no Modelo Club, 10 semanas a 3$000. Ourives n. 4.

O sabonete Rifger é o unico que destróe a caspa, com efficacia, por ser antiseptico.

COBERTORES a 2$000 na Favorita: Praça Tiradentes 30 A.

INGLEZ E FRANCEZ—Professor habilitado, com pratica adquirida no estrangeiro, lecciona inglez e francez por methodo facil e moderno; rua do Passeio n. 82, 1º andar.

TOMA-SE uma criança para criar. Informa-se na rua Barão do Bom Retiro n. 26.

E. SAMUEL HOFFMAN & C., 15 A, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 99.843, desta casa.

POR 7$000 um cobertor para casal. Favorita, Largo do Rocio 30 A.

O avelludado da pelle, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger.

O sabonete Rifger dissipa os signaes de bexigas e cura quaesquer manchas da pelle.

TRASPASSA-SE na Favorita, Largo do Rocio—morim com 20 metros por 7$.

PLANTAS de todas as qualidades para pomares e jardins, fortes, sem pragas e por preços baratissimos, á venda no Horto Fonseca; na rua Torres Homem n. 98, em Villa Isabel.

A Salsa, Caroba e Manacá de Hollanda, cura todas as molestias da pelle. Ourives, 114.

BORRACHA do Senegal, mudas de Landolphia senegalensis, vende-se no Horto Fonseca; na rua Torres Homem n. 98; em Villa Isabel.

FRANCEZ theorico e pratico, aulas por modico preço; travessa S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

VIDEIRAS enraizadas das melhores variedades portuguezas, brancas e pretas, com os respectivos nomes; á venda por preços nunca vistos, no Horto Fonseca; na rua Torres Homem n. 98.

PENSÃO, almoço a 1$000 as refeições para toda classe industrial ao mesmo tempo, notando ser barato, bom tratamento, boa cozinha, asseio e decencia, pensionistas preço ao alcance de todos, mandando a domicilio; rua da Alfandega n. 106, sobrado, Pensão Commercial.

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido; preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

LATIM—Por modico preço, dão-se aulas diurnas e nocturnas; na travessa de S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

ZEPHIR metro $400, $600, $800, na praça Tiradentes 30 A, esquina.

PROFESSOR—Lições em casa; exames de admissão ao Gymnasio, Escolas Tactica, Normal, Militar e Machinistas; chamados á rua da Constituição n. 20, sobrado.

COPACABANA—Vende-se por 2:000$000 um esplendido terreno, carta a R. C. neste escriptorio.

PROFESSOR de Cythara Vienneńse, Luiz Kantz lecciona este instrumento. Chamados á casa «Schimdler», rua Uruguayana 34.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafadas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito 20.

LAN poil chèvre para chale, caixa a $700. Na praça Tiradentes 30 A.

NO GYMNASIO DE MUSICA a mensalidade é apenas de 10$ para as aulas collectivas e de 25$ para os cursos individuaes; corporação docente de primeira ordem e programmas identicos aos do Instituto Nacional de Musica; prospectos gratuitos; na rua dos Andradas n. 33—Director, F. Mallio.

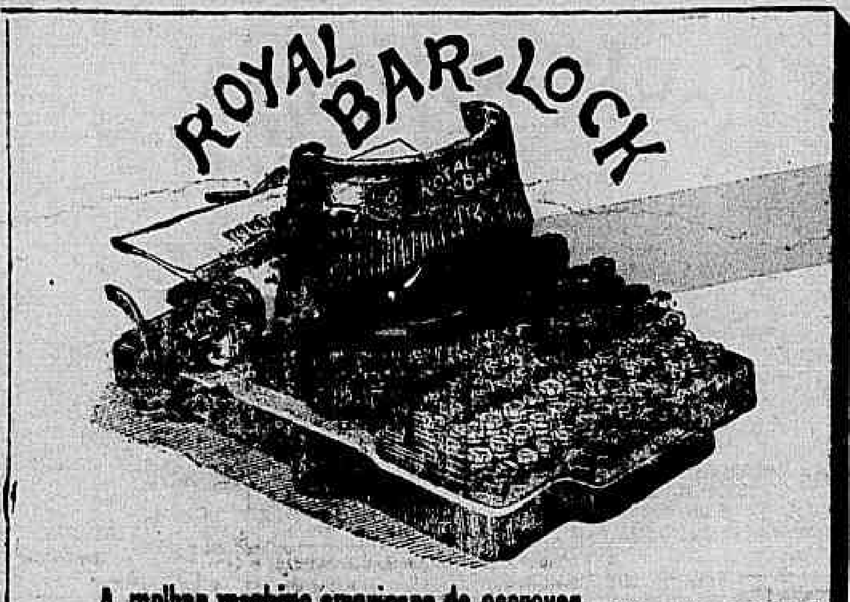
COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central— Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

FRANCEZ theorico e pratico, aulas por modico preço; travessa S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

MORIM superior, peça com 20 metros por 9$500. Largo do Rocio 30 A.

O sabonete Rifger amacia a pelle e cura qualquer erupção.

A Salsa, Caroba e Manaca de Hollanda, cura a syphilis e o rheumatismo. Ourives, 114.



A melhor machina americana de escrever.—Escripta visivel no momento de escrever. Teclado para as letras maiusculas e minusculas.—Manejo rapido e facil.—Maxima solidez. Dá 8 a 10 copias legiveis. Envia-se catalogos e prospectos detalhados a quem pedir.

UNICOS IMPORTADORES PARA O BRASIL

LAEMMERT & COMP.

66 Rua do Ouvidor 66

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898, e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO
HOJE HOJE
A's 2 1/2 horas da tarde
A' RUA DOS OURIVES N. 88
PREMIO MAIOR

10:000$000

163ª loteria—12ª do plano n. 17

Só jogam 6.000 bilhetes a 5$, divididos em quintos de 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.
Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.
Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 751,

O agente geral, J. ROSARIO

N. B.—De accôrdo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200$000.

500$000 Traspassa-se no centro da cidade uma bôa casa com armações, balcão e licença de armarinho paga até o fim do anno; tem boas accommodações para familia e muita agua. Aluguel, 120$000. Para tratar, no bilhar e «Café do Zé» General Camara n. 227 com o sr. Leal (cem mil réis de signal.)

FABRICA
CONFIANÇA DO BRASIL
DE
Collarinhos, punhos, camisas, etc.

83 — RUA DA CARIOCA — 83

TABELLA DE PREÇOS
DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou de cor, 3 por	2$000
Punhos brancos ou de cor, par	1$000
Camisas peito de fustão a	2$500
Ditas peito fustão, fantasia	4$500
Ditas peito degomma superiores	5$000
Ditas de zephir, a 2$, 2$500, 3$ até	4$000
Ditas de linho crú BEIJE, novidade	3$500
Ditas de cor palha, Porto, a	6$000
Ditas para meninos, a 2$500 e	3$000
Ceroulas de cretonne a 1$500 e	2$000
Ditas de linho crú e zephir a	2$000
Ditas de zephir especiaes, a	3$000
Camisas de meia, franceza, a 2$ e	2$500
Ditas de flanella branca de 2$500 até	5$000
Colletes brancos para homem a	5$000
Lenços superiores, duzia 2$, 2$500 e	3$500
Ditos com letras de seda, 1/2 duzia	2$000
Meias para homem, duzia 5$000 e	7$000
Ditas francezas, homens, 1/2 duzia	5$500
Ditas crúas especiaes, 1/2 duzia	6$000
Ditas para senhoras, por $800, 1$500 e	2$000
Cobertores avelludados, a 2$000 e	4$000
Ditos Ratiné, para casal	6$000
Toalhas grandes, felpudas	[illegible]
Colchas grandes a 5$ e	7$000
Morim fino, peça de 20 metros	[illegible]
Cretonne inglez para lençóes, largo	[illegible]
Dito inglez largura de 2 metros	[illegible]
Atoalhado adamascado linho, metro	3$500
Lenços (cache-nez) pura seda, para homens	5$000
Guardanapos, duzia	2$000

Ligas para homens 1$, bonets e gorros 1$500, gravatas desde $500, suspensorios a 1$500 e 2$, lençóes, fronhas, pjamas, lenços de linho, seda e algodão, costumes para meninos e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que só v.ex. fazendo uma visita ao nosso estabelecimento. Preços marcados.

83, RUA DA CARIOCA 83

PERDEU-SE a cautela n. 3.503 da casa R. Cerqueira.

Para o banho e toilette o sabonete Rifger não tem rival em perfume e propriedades anti-septicas; custa um 1$500, caixa de tres 4$; na rua da Quitanda n. 48.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

OVOS de pura raça. Vendem-se das mais puras e finas raças estrangeiras, garantidos. Cartas no escriptorio desta folha a Wilcox.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 251.912 da 3ª serie.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André rua Sete de Setembro n. 14.

FLANELLA de cores, metro 600 réis. Na Favorita, praça Tiradentes 30 A.

O sabonete RIFGER é o melhor do mundo.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 61.695 desta casa.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

SAB O MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

O sabonete Rifger amacia a pelle e cura qualquer erupção.

A SALSA, CAROBA e MANACA' de Hollanda, é premiada com medalha de ouro nas exposições: Fluminense de 1879, de Paris 1881 e 1889, do Rio da Prata, 1884, Allemã, 1882, Antuerpia, 1885 e Berlim, 1886; Ourives 114.

Para as 5 infelizes menores

A viuva Maria Conceição implora a caridade publica, e bem assim aos leitores do *Correio da Manhã*, uma esmola pelo amor de Deus, para a subsistencia dos seus innocentes filhinhos, sendo o mais velho de 8 annos de edade e o mais moço de 3.

Aquelles infelizes meninos só contam ao seu lado com os carinhos de sua pobre mãe, que tambem de nada lhes póde valer, em virtude de estar tuberculosa do 2º grão e sem meios de se tratar. Por isso pede ás almas caridosas que lhe deixem, pelo amor dos seus, uma esmola na redacção deste jornal.

Leilão de penhores

JOSÉ CAHEN

3 — RUA SILVA JARDIM — 3

ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Tendo de fazer leilão, no dia 4 de agosto proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

SORTE DAS CORES
(COLORADOS)
Oliveira da Costinha

Premiado na Exposição de S. Luiz
EM 1904

Sabão Magico perfumado, para toilette, é um magnifico desinfectante preconizado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de mau caracter; [illegible] Preserva todas e qualquer parte do corpo [illegible] Um 2$, [illegible] na rua Sete de Setembro n. 47, Drogaria Pizarro e [illegible] de perfumarias.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 28—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Depois d'amanhã — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
408ª loteria do excellente plano 140	02ª loteria do esplendido plano n. 100	28ª loteria do magnifico plano n. 104	29ª loteria do grandioso plano n. 102. Sabbado, 5 de agosto proximo. A's 3 horas
15:000$	12:000$	50:000$000	200:000$
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros $750 — Inteiros $750	Inteiros 4$500 — Sextos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.
N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

COMMERCIO

Rio, 27 de julho de 1905.

Cambio

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

Entradas diversas

[illegible]

Movimento

[illegible]

Offertas

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

[illegible]

CAMBIOS

[illegible]

BRASIL APOLICES—OURO

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible]

Banco da Republica do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 26

[illegible]

Sahidas no dia 26

[illegible]

A SAHIR

[illegible]

CHAPELARIA COLOSSO
RUA SETE DE SETEMBRO N. 110

Chapéos de palha de varios padrões a 2$ e 3$000.
Grande variedade de gorros e bonets a 1$, 1$500, 2$ e 3$000
Chapéos «Avenida» todas as cores a 6$, 8$ e 10$000.
Chapéos «Avenida» qualidade superior a 14$000.

Enorme variedade de chapéos de Castor de cores a 8$ e 10$
Chapéos de Castor os mais modernos a 12$ e 15$000.
«Americano», chapéo da moda a 7$, 8$ e 10$000.
Guarda-chuvas para senhoras e para homens a 4$500.

GRANDE SORTIMENTO DE BENGALAS COM E SEM ESTOQUE

16$000

Grande saldo de colchas de fustão de cor e branca para casados, com pequeno defeito eram de...
Lindos córtes para blusas bordadas 3$500
ditos penginotes fantasia a ... 8$500
cas-a branca bordada a ... 6$000
córtes de seda para blusas a ... 12$000
jógos de 4 fronhas bordadas a ... 25$000
jógos de 5 pannos bordados a ... 10$000
lindas colchas bordadas a ... 55$000
rendas largas creme, metro $600 e $800
retalhos de cassa e chita, metro ... $500

NA MAISON NOUVELLE
A' Rua Gonçalves Dias n. 9
GONÇALVES & TEIXEIRA

A Salsa Caroba e Manacá de Hollanda, cura as empigens, darthros e ulceras, Ourives 114.

N. 6 RUA CLAPP N. 6
(antiga rua Fresca)

na conhecida casa de vinhos, que recebe exclusivamente vinhos do Rio Grande, chegou

O VINHO NOVO

qualidade superior, não conhecida até hoje no mercado

25 garrafas de vinho tinto 11$000.
25 garrafas de vinho branco de uva moscatel 16$000.
Aguardente de uva do Rio Grande, artigo egual ao estrangeiro, em caixas de duzia por 16$000
Salame especial 5 kilos para cima 1$700 o kilo.
Mel de abelha purissimo engarrafado, por 1$000 e em latas de 27 kilos, por preço muito reduzido. Vende-se á rua Clapp n. 6 e na casa filial em Nictheroy á rua Visconde do Rio Branco n. 109.

A'LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.

Uma lata de 4 litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panelas achavam-se localizadas a 2,80 m. de profundidade!

Grande admiração causaram aos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!

Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias!

Mais economico em 100 °/. do que aquelles que pareceram ter dado bom resultado.

Contra factos não ha argumentos

PASCHOAL VAZ OTERO
Rua do Ouvidor n. 120, sobrado
(CASA MERINO)

OUVIDOR 115

Grande Fabrica Modelo de Moveis de Auler & C.ia

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104
Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool
Depositos: 115, RUA DO OUVIDOR, 115 — RUA DO LAVRADIO, 104
RIO DE JANEIRO

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo discriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças,** fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragens de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000.**

SALA DE VISITAS

Uma mobilia «MODERNO ESTYLO» estofada no encosto com fazenda chic.

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$
2 porta-bibelots	140$
11 peças	440$

Sala de jantar CARLOS GOMES

1 buffet	280$
12 cadeiras com couro no encosto	200$
1 trinchante	100$
1 mesa elastica	150$
1 guarda-comida	80$
16 peças	870$

Dormitorio SANTOS DUMONT

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1 guarda-casacas	240$
1 guarda-vestidos	180$
1 lavatorio	170$
1 cama para casal	110$
2 mesas para cabeceira	70$
2 cadeiras	20$
1 porta-toalhas	10$
9 peças	800$

Total 36 peças **2:110$000**

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 15 o|o

Tendo já terminado a nossa installação e tendo na nossa officina as mais modernas e aperfeiçoadas machinas dos primeiros fabricantes americanos, participamos que aceitamos encommendas de esquadrias para construcções modernas de predios e por preços baratissimos.

OUVIDOR 115

As senhoras elegantes

RECOMMENDAMOS AS

Lãs padrões modernissimos, verdadeiras novidades Parisienses e confecções de apuradissimo gosto recebidas ultimamente.

Preços calculados pelo cambio actual

CASA DA FAMA
RUA GONÇALVES DIAS - Esquina da Sete Setembro

Sabão da Costa Perfumado
DE
JOAQUIM NUNES
MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

INFLUENZA OU GRIPPE
BRONCHITE—CATARRHO PULMONAR
CEDEM AO
Anti-catarrhal XAROPE DE CARDUS BENEDICTUS DE GRANADO
Excellente medicamento para as affecções do peito e dos orgãos respiratorios
Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias
GRANADO & C.--RUA 1º DE MARÇO N. 12

FUMAR SÓ' MARCA VEADO
CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM
74--RUA SETE DE SETEMBRO--74
RIO DE JANEIRO

VERDADEIROS PURGANTES LE ROY
APPROVADOS
pela JUNTA de HYGIENE do BRASIL

Para prevenir a Falsificação deve-se exigir em Cada *PURGANTE LE ROY*, e *VOMI-PURGANTE LE ROY*, e frasco de *PILULAS LE ROY*, o rotulo com a assignatura *LE ROY*, o lugar de procedencia, Antigua Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY, 51, rue de Seine, Paris et alem d'isso o Sello de garantia de União dos Fabricantes, Sociedade para reprimir a Falsificação, estabelecimento de utilidade publica (*Decreto Presidencial de 28 de Maio de 1877*).

Deve se pois recusar qualquer garafa ou frasco, que não tiver esses rotulos authenticos.

4$500 um córte de 10 metros neigeuse côr. Largo do Rocio 30 A.

A SALSA, CAROBA e MANACA' e as pilulas de Velamina de Hollanda são o tratamento radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue. Ourives 114.

A Notre Dame de Paris

Mantendo-se a alta do cambio, continúa este estabelecimento o

Desconto de 10 °|o

sobre os preços marcados em todos os seus artigos

O Remedio da enxaqueca de Stockler

Cura garantida da enxaqueca, dores de cabeça simples, nevralgias e colicas.

E' importante a affirmação de que este remedio absolutamente não é nocivo ao coração.

Depositarios no Rio — **J. M. Pacheco & C**
59, RUA DOS ANDRADAS, 59

FORÇA E SAUDE
PROVEM DE UM FIGADO LIMPO E SÃO

Tendes prisão de ventre, sentis dores de cabeça torteiras, mau estar?

UZAI AS PILULAS **INDIGENAS DE TAYUYA'**
do **DR. MONTE GODINHO**

Curam sem estragar o organismo por serem
PURAMENTE VEGETAES

A's pilulas de **TAYUYA'** do dr. MONTE GODINHO limparão o vosso figado, exercerão uma acção especial no SANGUE e vos proporcionarão um bem estar incomparavel.

DROGARIA DO POVO
55 RUA DE S. JOSE' 55
e em todas as drogarias e pharmacias. Caixa 2.500

RHUM CREOSOTADO
— DE —
Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias

GRANDE PREDIO

Aluga se, com ou sem contrato, o solido e vasto predio na rua Camerino n. 10, adequado a hotel, pensão, etc. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 63-A. Informações, na rua S. Pedro n. 90, armazem.

Fronhas bordadas

Portuguezas de puro linho ricamente bordadas a mão a 10$ o par; lindissimos jogos com 4 fronhas de puro linho bordadas e rendas, enfeites da Bahia; almofadões bordados, lindissimas toalhas de crivo e bordados para banquetes e para rosto a 5$ e 10$ na casa especial de bordados portuguezes, Rua Sete de Setembro n. 78.

COSTUREIRAS

Precisam-se de moças que saibam coser bem em machina de pé; á rua Frei Caneca n. 74, sobrado, casa de familia.

Areias para construcção

Fonseca Bastos & C. fornecem qualquer quantidade de areia doce, clara, por preços sem competidor em qualquer ponto do porto ou do litoral da Bahia, por embarcação a vapor. Encarregam-se de qualquer serviço maritimo, como sejam fretes, reboques, esgotamento de navios e outras quaesquer embarcações, para o que dispõem do rebocador «Sul America», provido de possante bomba centrifuga. — Depositos: Praça D. Manoel e rua da Saude 154. Escriptorio, rua do Hospicio n. 24, 1º andar. Telephone n. 1354.

O sabonete Rifger é o um perfume agradavel e sem rival.

Assistencia Dentaria

Annexa á Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

Esta assistencia mudou a sua séde para a rua do Passeio n. 15, onde continúa a dispensar os seus serviços gratuitos aos indigentes deste municipio, das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias.

JAVOL!

Este remedio não tem rival para tratamento do cabello e da barba. Depois de curto uso acaba com a caida dos cabellos, evita a formação destruidora das caspas e as comichões incommodas. Tem dado innumeras provas que é o melhor meio para promover e regenerar o crescimento do cabello são e abundante. O JAVOL faz crescer, uma vez que ainda existam as raizes, novamente cabellos já ha annos desapparecidos e restitue a saude aos cabellos doentios.

E' de muito bom effeito para os nervos e faz promptamente passar as dores nervosas de cabeça. Tem o maior successo em todas as doenças dos cabellos. Não tem rival para tratar a barba e a promoção de um forte crescimento da mesma, assim como para produzir sobrancelhas mais grossas e pestanas mais compridas. Evita, com um uso regular, que o cabello se torne grisalho. E' um remedio de primeira classe contra a calvicie. O JAVOL conserva o couro cabelludo limpo, remove as irritações, conserva, conforta, embelleza o cabello tanto dos homens como das senhoras, e especialmente o das crianças.

Depositarios para todo o Brazil
LOUIS HERMANNY & C.
65 RUA GONÇALVES DIAS 65

ELIXIR DE MASTRUÇO
APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA
J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas Tosses rebeldes, nas Bronchites chronicas, na Coqueluche, na Asthma, nas Hemoptyses e na fraqueza Pulmonar.

OS TUBERCULOSOS tem encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO 42
RIO DE JANEIRO

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

Casa especial de oleos
RUA DO HOSPICIO N. 40
J. Rainho & C.
IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, caxetas e papelão asbesto, breu, barrilha, tintas, vernizes, etc.

TELEPHONE 170.

Hotel Nacional
45 Rua do Lavradio 47

Reabriu-se este acreditado hotel, que, tendo passado por grandes reformas, dispõe agora de vastas e hygienicas accommodações para cavalheiros e familias de tratamento. O proprietario conhecido de longa data neste genero de negocio, espera as ordens de seus antigos hospedes e das exmas. familias, que quizerem honrar o seu estabelecimento.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1905.
Corrêa & C.

CASA MENDES JUNIOR — 101 RUA DA QUITANDA 101
Em frente á casa Sucena

Jornaes illustrados, revistas, magazines, figurinos e jornaes de modas.

Variado sortimento de cartões postaes, recebidos por todos os vapores.

Livros de leitura recreativa, sciencia, arte e publicações novas.

AFAMADO CHA' «RIDGWAYS LID» De Londres
LOTION DEQUEANT
poderoso medicamento contra a caspa e queda do cabello
Veilleuse Carrière, o melhor systema de lamparinas.
PEAR'S SOAP

PREÇOS EXCEPCIONALMENTE REDUZIDOS

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Os proprietarios da Casa Americana participam que, em vista da sua grande liquidação de fazendas, roupas brancas e armarinho por motivo das demolições nos predios fronteiros, o que bastante concorre para que a nossa liquidação seja uma realidade.

1$700 o metro de superior pongy de seda de cores, com 60 cents. de largura. 54 Rua da Uruguayana 56

2$200 a duzia de superiores guardanapos de cores para chá. 54 Rua da Uruguayana 56

8$500 a peça de morim francez enfestado com 20 metros. 54 Rua da Uruguayana 56

12$000 a duzia de superiores meias de cores francezas para senhoras. 54 Rua da Uruguayana 56

4$500 colchas brancas com franjas, artigo superior. 54 Rua da Uruguayana 56

1$000 Superiores cintos de verniz. 54 Rua da Uruguayana 56

600 RS. o metro de superiores flanellas de algodão de cores. 54 Rua da Uruguayana 56

1$200 o metro de superiores flanellas de cores, padrões o que ha de chic. 54 Rua da Uruguayana 56

CASA AMERICANA. Grande liquidação de todo o seu stock de fazendas, armarinho e roupas brancas. 54 Rua da Uruguayana 56

Polytheama do Parque Fluminense

Empreza J. Cateysson
Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

Hoje Quinta-feira *Hoje*

ESTRÉA! ESTRÉA!
DA GRANDE COMPANHIA
ORINO-JAPONEZA

ESTRÊA **WATRY** ESTRÊA

Surprehendente espectaculo. Illusionismo. Magia branca. Hypnotismo. Telepathia. Os Mysterios e arcanos das sciencias occultas.

Assombro! Maravilha! Sobrehumano!

O impossivel realizado!

AO PARQUE!!!

CASINO
EMPREZA
J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

HOJE Quinta-feira, 27 de julho **HOJE**

ATTRAHENTE FUNCÇÃO
Nova companhia

6 ESTRÊAS 6
14 ARTISTAS NOVOS

Les 4 Sovereigns
acrobatas

Mlle. LYDIANNE cantora franceza

AS 3 AGUILLERAS
cantoras e bailarinas hespanholas

BIGLIANI ESEDRA
applaudidos duettistas italianos

JANE DE GENCAI cantora franceza

ELSA PARTENOPE cantora italiana

Ultimas funcções do celebre **SALERNO**

Grande exito dos **Becar's, Little Jod, Pepita Sevilla,** etc., etc., etc.

Amanhã —Grandiosa Soirée familiar, com toda a nova companhia

AO CASINO — Entrada 2$000

THEATRO MAISON MODERNE

15, Praça Tiradentes, 15
Proprietario — Paschoal Segreto

HOJE *Quinta-feira* **HOJE**

Estupendo espectaculo da moda

3 GRANDIOSAS ESTRÊAS 3

Os Gianelli
Duettistas italianos

As tres irmãs VIVES
Duettistas e tercettistas hespanholas

GEORGE DUMOULIN
Excentrico comico francez

COLOSSAL PROGRAMMA
28 numeros 28
por todos os artistas da Empreza e finalisando com a maior attracção do dia

BARAKIN

O bolido humano, no seu terrivel e arriscado SALTO DO ABYSMO com o corpo incendiado.

Banda militar. Biographo Edison.

Preços populares—Camarotes, 8$000; cadeiras de 1ª, 2$000; cadeiras de 2ª, 1$500; entrada geral, 1$000.

Brevemente—Grandes novidades.

THEATRO S. JOSÉ

Tournée JOSE' RICARDO — Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do Theatro Principe Real

Partindo a companhia para S. Paulo na proxima terça-feira, 1 de agosto, realizam-se esta semana os ultimos espectaculos, com a celebre revista

AGULHAS E ALFINETES

HOJE! Quinta-feira, 27 de julho **HOJE!**

A luxuosa e deslumbrante revista de costumes, em 3 actos e 13 quadros, de EDUARDO SCHWALBACH, musica, parte original, parte coordenada, pelo maestro FELIPPE DUARTE

AGULHAS E ALFINETES

16 PAPEIS POR AMELIA LOPICCOLO.
"O FURA" POR JOSÉ RICARDO

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de córos. Scenarios completamente novos do distincto scenographo EDUARDO REIS. Mise-en-scène do actor José Ricardo. Direcção musical do maestro Nicolino Milano.

Amanhã—AGULHAS E ALFINETES.

THEATRO APOLLO

Companhia Taveira

HOJE

Quinta-feira, 27 de julho

PELA ULTIMA VEZ

A MASCOTTE

Mise-en-scène de A. TAVEIRA
Direcção musical de L. Filgueiras

Amanhã 1ª representação da peça de grande espectaculo, em 3 actos e 7 quadros

A PRETA DO MEXILHÃO
Parodia a opera AIDA

Os bilhetes desde já á venda.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

HOJE Quinta-feira, 27 de julho HOJE

5ª representação da celebre peça em 3 actos, de Pailleron, do repertorio da COMEDIE FRANÇAISE

A SOCIEDADE ONDE A GENTE SE ABORRECE

O importante papel de Duqueza de Reville é desempenhado pela distincta actriz LUCINDA SIMÕES, que tem uma notavel creação; o de Raymond, o affeito d'Agenis, pelo provecto artista CHRISTIANO DE SOUZA.

Toma parte toda a companhia
Acção — No CASTELLO DE CERNAY, e Saint Germain.
Mise-en-scène de Lucinda Simões
Os bilhetes no theatro

Amanhã — Beneficio do actor *Eugenio de Magalhães*, com a peça MME. FLIRT.